BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Salazar assumiu a presidência de Portugal

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE VARGAS





A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de abril de 1951 — NÚMERO 2.980
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA
PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
Edição de hoje 20 págs.

CARNE GAUCHA PARA A POPULAÇÃO CARIOCA

Chegou ontem a esta capital o primeiro carregamento do produto de Uruguaiana — Prontos para a distribuição 107.359 quilos — No Rio também a primeira partida de carne argentina — O navio portenho "Rio Lujan" trouxe em seus frigoríficos mais de 500 toneladas



Os estivadores mostram ao repórter os dizeres "In dústria Brasileira" apostos nos fardos de carne descarregados ontem, à tarde, de bordo do "Del Norte"

ANTES de assumir o govêrno, o presidente Getúlio Vargas, havia prometido baratear o custo da vida em todos os setores, notadamente naquele que diz respeito ao abastecimento, que vinha sendo vítima de torpes manobras de agentes do "câmbio-negro".

O problema da carne

O problema da carne, estava — via de regra — incluido no programa do atual govêrno. Numerosas reuniões entre os interessados foram realizadas como preliminar de objetivo comum, qual seja o de conseguir-se carne a preços populares. As medidas postas em prática, todas a favor do público, redundaram no desaparecimento desse produto, obrigando as autoridades a que estava afeta o problema do abastecimento carioca, a tomarem novas providências e, segundo soubemos, o próprio presidente da República havia dito que, se necessário fosse, daria de sua criação certa quantidade

(Conclui na 6.ª página)

A DATA DE HOJE é por demais conhecida dos brasileiros: pertence à cronologia sentimental da Pátria. Durante quinze anos, o povo celebrou, no seu transcurso, o aniversário do Chefe da Nação. Durante cinco anos, rememorou, na sua oportunidade, a figura humana daquele que soubera recolher a unanimidade dos afetos humildes e das esperanças anônimas.

Hoje que Ele voltou, conduzido pela mística duma geração, o dezenove de Abril esplende, na grande hora histórica que vivemos, como um signo de reabilitação.

Os homens e as mulheres do Brasil saudam em Getúlio Vargas o seu condutor, o seu chefe e o seu guia.

APROVADA UNANIMEMENTE NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO A INDICAÇÃO DO SR. JOÃO CARLOS VITAL, PARA PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL (Texto na página política)

Choque de comunistas com a polícia

Em Nilópolis — Várias prisões

Ontem à tarde, graves ocorrências se verificaram em Nilópolis, apesar da ação enérgica da polícia. Vários grupos de comunistas, desde cedo estavam em plena atividade, e anunciaram mesmo que iriam protestar em praça pública contra a reunião dos Chanceleres.

Cerca das 18 horas, as autoridades notaram que na praça principal, era elevado o número de adeptos vermelhos. Para lá se dirigiram os investigadores Ivanir, Arlindo, da polícia carioca e José Vicente. Houve então violento conflito, tendo os extremistas agido contra as autoridades, sendo que o investigador Vicente saiu com o braço machucado.

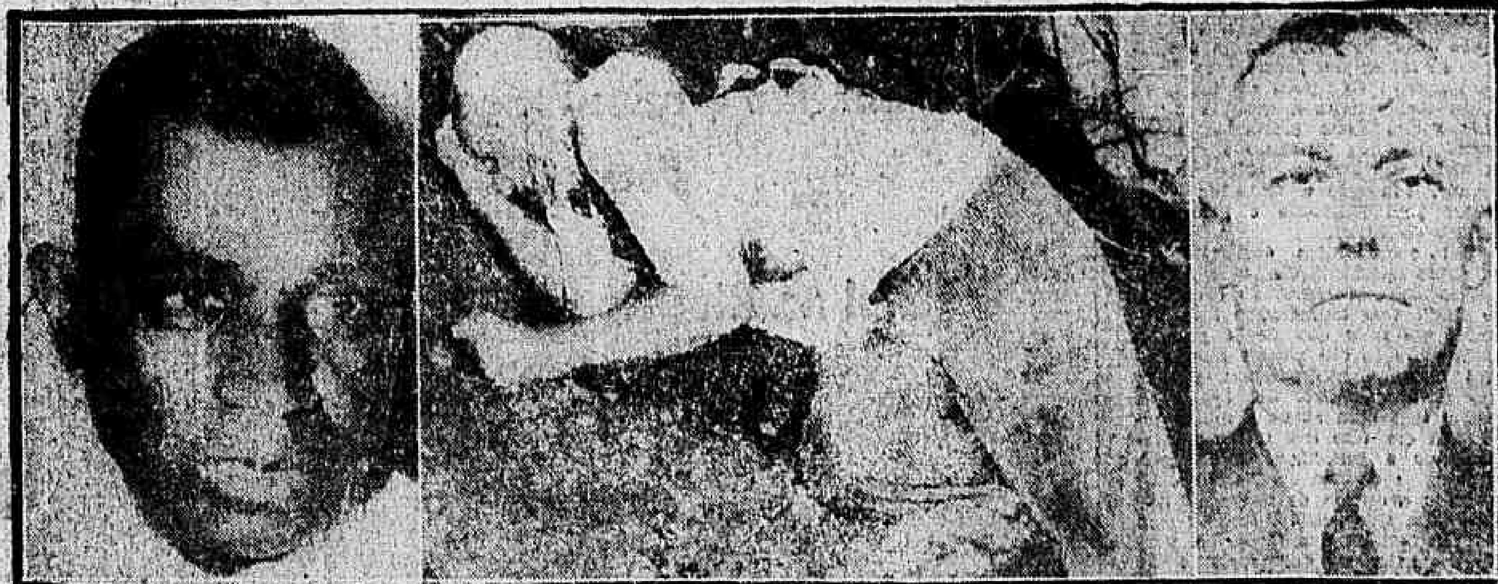
Diversas prisões

Depois de muitas correrias, foram presos os seguintes indivíduos: Manoel Teixeira, Sebastião Cardoso, Antonio Lopes

(Conclui na 6ª pag.)

ASSASSINADO O ANCIÃO COM DEZESSEIS FACADAS

A garrucha do criminoso havia falhado — Por causa de um despejo, o bárbaro homicídio — Capturado o assassino horas depois



Ao centro, a vítima no local em que tombou, barbaramente assassinada; à esquerda Luiz Gonzaga Soares, o homicida; à direita, Joaquim Teixeira Pinto, o assassinado

Estupido homicidio foi cometido na ladeira dos Tabajaras. Depois de alvejado a tiros de garrucha, um ancião foi abatido com dezesseis facadas.

Antecedentes

O português Joaquim Teixeira Pinto, de 69 anos, casado, morador na Travessa Santa Margarida, 41, era proprietario de quatro casinhas, na ladeira dos Tabajaras, 469.

Como tencionasse vender os terrenos a uma emprêsa, deu ordem de despejo aos ocupantes de suas casas, já tendo três deles se mudado, não obstante o prazo para tal só expirasse no próximo dia 23.

Um dos moradores, Luiz Gonzaga Soares, de 52 anos, casado, todavia, em vista de não haver ainda, resolvido a sua situação, pediu mais dois dias de prazo, sendo atendido por seu senhorio que lhe concedeu um prazo muito maior que o solicitado.

Poderia, pois, continuar na casa até o dia 28 deste mês.

Ademais, há cerca de dois anos, desde que foi morar na casa de Joaquim, Luiz Gonzaga vinha recebendo constantes favores deste, como sejam: facilidades no pagamento dos aluguéis, adiantamento de dinheiro, etc., contudo, desde que foi notificado do

(Conclui na 6.ª pág.)

VEM AÍ AS "GIRLS" JAPONESAS

TOQUIO, 18 (U. P.) — Cinco notáveis amostras de um novo produto japonês serão exibidas no Brasil, no verão deste ano, se os planos divulgados aqui à semana passada forem adiante e se as "girls" estiverem realmente certas de que poderão agradar os sul-americanos tanto quanto suas colegas norte-americanas. As novas "stripteasers", que são dançarinas especializadas em despir-se aos poucos durante o "show", que têm constituido os maiores sucessos dos espetáculos do após-guerra nesta capital, pretendem realizar uma excursão de dois meses ao Brasil, em principios de junho, segundo anunciaram os vespertinos. O grupo de "grils" está aguardando a aprovação de seus pedidos de passaporte. Entre as jovens "girls", figura Midori Ike, que começa a despir-se, tirando um quimono. Os jornais noticiaram que as outras quatro não usam peças de vestuário oriental em sua arte.

Funcionamento especial para as barbearias na segunda-feira

Atendendo ao feriado de sabado proximo, dia 21, o Sindicato das Barbearias e Similares dirigiu-se ao prefeito solicitando permissão para o funcionamento especial na proxima segunda-feira, dia 23. Em face da solicitação, o prefeito baixou Decreto, permitindo, respeitadas as Leis Trabalhistas, o funcionamento no dia solicitado, a partir das 8 hors. O presente Decreto deverá ser publicado hoje, no Diario Oficial, parte II.



Marechal Carmona

PORTUGAL MUDARÁ DE REGIME?

DESDE ONTEM, com o desaparecimento do Marechal Carmona, tão esperado como inesperado, Portugal está entregue à agitação política. De acôrdo com a Constituição vigente, assumirá, em caráter provisório, a Chefia do Estado o Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Oliveira Salazar. Dentro de sessenta dias, a Nação será convocada a escolher o novo Presidente da República.

Os próceres do regime preconizam a candidatura natural do Sr. Oliveira Salazar, que convidaria para Ministro o Sr. Teofonio Pereira, antigo Embaixador no Brasil.

Os chamados democratas tentam articular um movimento de radical oposição ao presente estado de coisas.

Os monárquicos, por sua vez, julgam oportuna a restauração na pessoa do filho menor do Duque de Bragança, Dom Duarte, à semelhança do que (por inspiração de Salazar, dizem) fez há pouco na Espanha, o General Franco, quando restaurou o antigo Reino e se fez Regente, em nome do filho de Dom Juan, Conde de Barcelona.

ELEIÇÕES GERAIS EM PORTUGAL

Dentro de dois meses — Salazar assume a Presidência da República — Os funerais do marechal Carmona — Luto oficial no Brasil

LISBOA, 18 (U. P.) — Portugal realizará eleições gerais no prazo de 60 dias para eleger seu novo presidente, em virtude do falecimento do presidente da Republica, marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, aos 81 anos de idade, verificado às 11,43 horas de hoje, hora local. O velho presidente faleceu em consequencia de um ataque de uremia. Diz-se que Carmona sofria tambem do coração, porém, o dr. Luiz Quintela apresentou oficialmente a causa-mortis como uremia. O primeiro ministro Antonio de Oliveira Salazar, "homem-forte" do país, e outros membros do govêrno, acompanhavam o general Carmona no momento de seu falecimento. Ali mesmo realizou-se uma rapida reunião ministerial para tratar das cerimônias do sepultamento e dos planos para a próxima eleição. Entrementes, Salazar assumirá o posto de presidente interino. Seis médicos assistiram Carmona durante a ultima noite. O presidente saiu do estado comatoso apenas intermitentemente.

(Conclui na 6.ª pág.)

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5553 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Roupa feita e sob medida — Teles, alfaiate

- O cronista Rubem Braga, que ultimamente está cultivando o soneto e os brotos do Vermelhinho, duplivou, há 2 dias, uma cronica um tanto confusa e ininteligivel. Interpelado, ontem, por um amigo, sobre o sentido exato daquele trabalho, respondeu o "velho Braga", meio brincalhão e zangado: "Estilo de Clarice Lispector... e muito bom, sua cavalgadura"!...

—x—

- O academico Claudio de Souza possui entre a sua enorme fortuna, um mausoleu imenso e riquissimo, que mandou construir para sua futura habitação. Pois vai ele receber agora uma carta abérta do escritor José Condé, solicitando seja o dito mausoleu cedido para a guarda dos "Arquivos Implacaveis" daquele intelectual...

—x—

- Escreve o sr. Costa Rego em seu artigo de ontem: "O penacho, a cartola, eis o que falta ao homem nos tempos modernos..." Está mal informado o ilustre jornalista — há muito "penacho" sobrando, por aí...

—x—

- Acaba de ser preso e multado, nos Estados Unidos, o escritor Charles Jackson, autor do famoso "Farrapo Humano", um belo e sincero libelo contra o alcoolismo. Motivo da prisão: dirigia embriagado...

Hemofluidina — Na artério esclerose.

MEDE INCLINAÇÃO DE TRILHOS E OSCILAÇÕES DE PRÉDIOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — A indústria paulista está produzindo um aparelho de alta importância nos trabalhos de engenharia. Denominado Metrângulo, êsse aparelho assinala inclinações de trilhas, construções etc., acusando sensibilidades de 1 por 10.000 e 1 por 100.000. O Metrângulo foi inventado pelo sr. João Gennari, que explora a fabricação juntamente com um irmão, empregando matéria prima cem por cento nacional.

A CONFERENCIA DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES DE PREÇOS DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Os presidentes das Comissões de Preços dos Estados e Territórios e do Distrito Federal reuniram-se ontem, mais uma vez, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello. Nessa reunião de que também participou o sr. Antonio Augusto Borges, membro da Comissão de Marinha Mercante, foi debatido o problema dos transportes, particularizando-se a discussão em torno desse tema no que toca à Marinha Mercante. Evidenciou-se, desde logo, que, para serem obtidos resultados positivos quanto à melhoria de nossa navegação, necessário se tornará que sejam melhor aparelhadas as atuais instalações portuárias do país. Várias foram as sugestões apresentadas em relação ao problema e todas elas figurarão nas resoluções finais que serão apresentadas ao sr. presidente da República.

Durante a manhã também estiveram reunidas as comissões de estudo dos assuntos em pauta, tendo participado dos debates da Comissão de Transportes os srs. Regis Bittencourt e Brito Pereira, diretores, respectivamente, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Cumprimentam o chefe do Govêrno os ministros de Estado

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, às 13 horas, os ministros de Estado que o foram cumprimentar por motivo da passagem da data natalicia de S. Exa. que transcorre hoje, 19. Em nome dos titulares das secretarias de Estado e a propósito da significativa data, falou o ministro Negrão de Lima, tendo o sr. Getulio Vargas agradecido. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

Associação dos Antigos Alunos do Colégio

2.ª Caravana da Saudade

A 29 do corrente mês, será festejado o tradicional "Dia do Anchietano", com excepcional programa, promovido pela A. A. A. C. A. na encantadora cidade de Nova Friburgo. A 2.ª Caravana da Saudade partirá da Estação Barão de Mauá, no Sabado, dia 28 do corrente, às 12 horas em ponto no rapido da carreira, em carros especiais, e no dia 29 será realizada ali, uma reunião especial para conhecimento e assinatura dos estatutos.

Estão convocados os colegas a participarem dessa festa fazendo as suas inscrições com urgencia, nos seguintes locais: Rua da Assembleia n.º 87 Tel. 22-36-71 com Brandão e Rua de São Clemente 55, Tel. 26-52-31 com Paiva, para reserva de transporte e acomodações em Friburgo.

Ósseo-Tônico — Calcificante da 1a. dos ossos.

Providências para repressão dos crimes contra a economia popular

Esse o objetivo da reunião no gabinete do ministro da Justiça

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, conferenciou demoradamente com o general Ciro de Rezende, chefe de Policia, que se fazia acompanhar do sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular e do major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Ordem Política e Social. À conferência esteve presente, também, o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP. O assunto versado na conferencia não foi revelado aos representantes dos jornais acreditados junto ao gabinete do titular da pasta da Justiça, porem estamos seguramente informados de que na reunião foram cogitadas varias providencias relativas à repressão dos crimes de Economia Popular, incluindo os processos de expulsão do territorio nacional, que serão instaurados contra os que infringirem os artigos da Lei de Economia Popular.

MAIS AÇOUGUEIROS DETIDOS POR SONEGAÇÃO DE CARNE

A Delegacia de Economia Popular efetuou, na madrugada de hoje, a prisão dos seguintes açougueiros, por sonegação e majoração no preço da carne: Roldão da Silva Valente e Antonio Manoel Barboza, estabelecidos à rua Cel. Agostinho, 102; Francisco Pereira Nunes, na rua André Cavalcanti, 43-A; Antonio José Fernandes e Cipriano Torres, à rua Leopoldo, 109 e Manoel Ferreira, à rua do Catente, 216.

Informações uteis

O TEMPO

Máxima, 24,0 — Mínima, 16,7
TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De suleste a nordeste, frescos.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — Estacio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Pça. Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Filgueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurelio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Freguesia — Ilha do Governador; Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

A BETERRABA

A beterraba é um vegetal de valor na alimentação humana quer pelas suas qualidades nutritivas, quer pelo seu agradável aspecto e sabor. Possui 9% de hidratos, 3% de proteinas 0.1% de gorduras, cálcio e fósforo em pequena cota, ferro em boa proporção e as vitaminas A. B1 e C. Sua presença nas saladas dá às mesmas um valor nutritivo e aparencia mais bonita, coisa que deve sempre ser observada na arte culinária. A beterraba presta-se também para o preparo de deliciosos coqueteis de vitaminas, emprestando a êsses não só o seu valor nutritivo como a sua linda côr.

(Serviço fornecido pelo SAPS)

Últimas publicações

"Jardim Zoológico"

"Jardim Zoológico", a nova revista editada e dirigida pelo sr. Lauro Pragona, acaba de distribuir o seu 3.º número. Cheia de interêsse para os visitantes do parque da Boavista, o mensário presta informações úteis e instrutivas.

O ESTADO DE SAÚDE DO DR. LAUREANO

Informa-nos o Serviço Nacional do Cancer: "Apesar do estado geral do dr. Napoleão Laureano continuar animador, observam-se as seguintes anormalidades:

a) Formação de um blastoma (tumôr), numa das regiões axilares;

b) Formação de blastoma no pescoço".

ATROPELADO

Pela praia de Botafogo, corria o auto d en. 10-47-47, quando, ao chegar em frente à "Sear", colheu o operario Luis Gomes da Silva de 32 anos de idade, casado, sem residencia.

A vitima sofreu fratura da perna esquerda, tendo o comissario do 3º distrito, tomado conhecimento do fato.

SABOTAGEM

A propósito do artigo inserido em nossa edição de domingo último, sob o título "Sabotagem", recebemos do sr. Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de abril de 1951

Ilmo. Sr.
Dr. Cardoso de Miranda

Seu artigo "Sabotagem", publicado em A MANHÃ de domingo, foi evidentemente baseado no imperfeito conhecimento do que representa o SAPS. De outro modo não se justificariam palavras tão severas, como as que se contêm ali, a respeito das atividades que incumbem a este Serviço, principalmente, na parte que se refere à propaganda de caráter educativo, através da qual estamos procurando contribuir, com o melhor dos nossos esforços, para a formação de uma consciência segura acêrca da gravidade e da importância fundamental do problema alimentar, em nosso país.

Trabalho que vem sendo realizado dentro dos mais rigorosos principios cientificos, de acôrdo, aliás, com a exigência expressa da lei que criou o SAPS, tem merecido a aprovação geral dos técnicos, das autoridades e da imprensa, para não falar no público, cuja reação, manifestada por expressiva e abundante correspondência que nos chega diàriamente, é a melhor prova da aceitação e da eficiência do nosso serviço. É evidente que pouco ou nada haveriamos conseguido, não fosse o espontâneo apoio da imprensa de todo o país, inclusive de jornais considerados de oposição, que revelam, assim, elevado espirito de compreensão quanto às nobres finalidades a que nos propomos, tendo por objetivo a valorização biológica do homem brasileiro.

Cabe notar que tal aspecto da obra do SAPS não passou despercebido aos dirigentes da FAO, que aqui estiveram em meados do ano passado, por ocasião da Conferência Inter-Americana de Alimentação, os quais a êle se referiram calorosamente, em amplas declarações aos jornais. O mesmo aconteceu com os responsáveis pela orientação do Departamento da Previdência Social dos Governos francês e espanhol, srs. Pierre Larocque e Jordana Pozas, que, de volta da III Conferência da Previdência Social, realisada há pouco em Buenos Aires, aproveitaram sua rápida passagem pelo Rio para conhecer esta Instituição, o que fizeram em demorada visita, externando opinião altamente lisonjeira a propósito de tudo quanto lhes foi dado ver e observar; e muito especialmente, no que concerne ao Setor da propaganda alimentar — atividade que foi por êles considerada como a contribuição mais original deste Serviço, no âmbito da Previdência Social.

É bem de ver que as criticas formuladas em "Sabotagem", nas quais não podemos deixar de reconhecer e louvar a honestidade dos propósitos, pecam por evidente exagero, quando pretendem atribuir ao SAPS uma responsabilidade que, em absoluto, não lhe cabe, já que, o problema do abastecimento e da distribuição da carne está inteiramente fóra de sua alçada. Se é verdade, por outro lado, que a nossa propaganda inclui por vêzes, embora procuremos evitá-lo ao máximo, alimentos de dificil obtenção ou de custo mais elevado, forçoso é reconhecer que, ainda nesses casos, nossa ação educativa faz-se também sentir de maneira positiva, uma vez que nos dirigimos, não a uma determinada classe, mas ao público, numeroso e diverso, dos jornais que nos distinguem com a reprodução do material que lhes fornecemos. E como é público e notório, não são só os pobres que se alimentam mal no Brasil; estes ainda têm a desculpa — se assim se pode dizer — da incapacidade aquisitiva, enquanto que os ricos, ou apenas os que podem comprar, fazem-no unicamente por ignorância...

Quanto ao cardápio tão formalmente condenado pelo brilhante jornalista como coisa para "grãfinos", longe de constituir prova "de alheamento da realidade" e "sina dos desvairamentos", resulta, ao inverso, num poderoso e robusto argumento em favor do SAPS, por isso que representa uma esplêndida demonstração da "Educação pelo Exemplo". O cardápio em questão nada mais era, na verdade, que um tipo-padrão dos que são habitualmente servidos em nossos restaurantes de cinco cruzeiros!

De acôrdo com o espirito que ditou o artigo do brilhante jornalista, a melhor aplicação do nacionalismo é, sem dúvida, a devoção pela causa do povo. A luta é sempre de libertação. Libertar as grandes massas do povo do Brasil de suas necessidades e doenças é fazer nacionalismo profundo. Lutar para que cada brasileiro tenha habitação, vestuário, alimentação, saúde, educação e trabalho, — é lutar pela felicidade e pelo progresso do Brasil.

Tal como temos declarado em diversas oportunidades, e aqui reafirmamos com redobrado empenho, o SAPS vem trabalhando com firmeza no setor que lhe é próprio, pela elevação dos indices alimentares de uma não pequena parcela do povo brasileiro. Se, apesar de tudo, essa obra ainda é muito reduzida em face das imensas tarefas que a Instituição tem pela frente, serve-nos, entretanto, de consôlo a certeza de que mais não nos teria sido possivel realizar com os recursos de que dispomos, tanto no setor da assistência e da educação alimentar, como no da pesquisa cientifica e da formação de técnicos em nutrição. O aumento do número de restaurantes e o desdobramento dos diversos serviços, sem qualquer acréscimo de recursos, que são os mesmos de 1945, atestam ao observador mais distraido o patriótico esforço aqui desenvolvido.

Seja-nos assim permitido manifestar a esperança de que os homens que têm uma parcéla de poder e influência na opinião pública, como evidentemente é o caso do ilustre diretor de A MANHÃ, continuem a prestigiar esta obra de tão elevada idealização. A presença do sr. Getulio Vargas no govêrno representa, sem dúvida, a melhor das garantias de que o Executivo tudo fará para que o SAPS possa expandir-se como convem, levando a ação redentora de seus beneficios a um número cada vez maior de brasileiros. Ninguém, aliás, mais habilitado do que S. Excia. para compreender o alcance e significado dessas palavras, já que lhe cabe, entre muitos outros titulos que dizem de sua visão de estadista e capacidade de homem público, a iniciativa da criação desta autarquia.

Ao pedir-lhe a publicação destes esclarecimentos, sr. Diretor de A MANHÃ, não nos podemos furtar de dizer que, apesar de todas as injustiças e incompreensões, voluntárias e involuntárias, a verdade é que o SAPS tem andado para a frente e vai andando.

Patricio e Admirador
Murilo Miranda
Diretor Divisão de Propaganda".

CIA CERVEJARIA LUSITANIA — MARCA REGISTRADA

PRODUTOS:
Cervejas
Refrigerantes
Xaropes
Licores e
Aperitivos

Cia. Cervejaria Lusitania S. A.
Homenageia no dia de seu aniversario
o
PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
RUA TEODORO DA SILVA, 749 a 753
FONES: 38-5004 e 38-1441 — VILA ISABEL — RIO DE JANEIRO
PREFIRAM SEMPRE OS PRODUTOS
LUSITANIA

SANTA ANITA — BRONX COCKTAIL — WHISKEY SOUR — STINGER — FRENCH 75 — CLOVER CLUB — SCOTCH SMASH — JACK ROSE — SCORPION — CURE — SOUR — JULEP — MANHATTAN — ROCKS — FRENCH 75 — JACK

As 5 horas no Frisco!...

• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas garantidas

TODOS SE ENCONTRAM NO
FRISCO
O BAR do Grande Hotel São Francisco
Rua Visc. Inhaúma, 95-S Loja-Esq. Av. Rio Branco
JACK ROSE — BRONX COCKTAIL — SCOTCH-ON-THE-ROCKS
TEL.: 43-0875 — RAMAL 163

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANÔNIMA

Autorizado a funcionar por fôrça do Decreto Federal n. 17.981, de 12-11-1927

★

Capital — Reservas e Depósitos

Cr$ 4.109.017.750,50

★

Matriz em São Paulo: Praça Antonio Prado, 6
Fone: 33-3101

Filial no Rio: Rua da Assembléia, 31
Fone: 32-2274

★

(Delegacia do Tesouro de São Paulo)

AGÊNCIAS EM AMPARO, ANDRADINA, ARAÇATUBA, ARARAQUARA, ATIBAIA, AVARÉ, BARRETOS, BATATAIS, BAURÚ, BEBEDOURO, BIRIGUI, BOTUCATÚ, BRÁS (CAPITAL), CAÇAPAVA, CAMPINAS, CAMPO GRANDE (MATO GROSSO), CASA BRANCA, CATANDUVA, FRANCA, GÁLIA, GUARATINGUETÁ, IBITINGA, ITAPETININGA, ITAPÉVA, ITÚ, ITUVERAVA, JABOTICABAL, JAÚ, JUNDIAÍ, LENÇÓIS, PAULISTA, LIMEIRA, LINS, MARILIA, MIRASSÓL, MOGI-MIRIM, NOVO HORIZONTE, OLIMPIA, OURINHOS, PALMITAL, PENÁPOLIS, PINHAL, PIRACICABA, PIRAJUÍ, PIRASSUNUNGA, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, QUATÁ, REGISTRO, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTÁCIO, SANTOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CARLOS, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SÃO JOAQUIM DA BARRA, SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO SIMÃO, SOROCABA, TANABI, TAUBATÉ, TIETÊ, TUPÃ E UBERLÂNDIA (MINAS GERAIS)

PACTO TRIPLICE DE DEFESA MUTUA NO PACIFICO

FLASH
HORA INDECISA

QUEM acompanha os acontecimentos internacionais sente, nesta hora, tanta indecisão e vê tão perturbados os horizontes, que nem sabe o destino que espera a pobre humanidade.

O júbilo com que os americanos receberam Mac Arthur não pode esconder a dúvida ansiosa, que oprime a nação, sem saber ao certo onde está a razão: se com o general que julga a Ásia o ponto de defesa do Ocidente, se com o presidente, que acredita ser a Europa a barreira contra o inimigo. Ninguém pode adivinhar a reação dos homens de Moscou e suas disposições e só de uma coisa estão todos certos, o comunismo prepara o bote e o desfechará na hora e onde lhe parecer mais propício.

Em face dessa realidade, muitos pensam, como Mac Arthur, que a guerra preventiva seria um meio eficaz de perturbar os planos do Kremlim, tirar-lhe a iniciativa do ataque e a escolha do local. Mas, tantos outros acreditam que seria uma loucura lançar o mundo numa guerra, quando pode ainda haver um meio de conciliação, que evite o conflito.

Essa ansiedade é que dá um tom sombrio a esta hora, tornando-a densa de apreensões. Onde o remédio? Que destino poderão os homens do Ocidente dar aos acontecimentos, sem se subordinar à vontade dos imperialistas russos e sem precipitar uma tremenda guerra, que não ousam desencadear? O tumor da Coréia poderá ser fixado, sem que se generalise a infecção?

E' uma hora de perguntas inquietantes, de dúvidas cruciantes, que exige serenidade e decisão, porque no momento preciso haverá uma, só uma, solução salvadora. As divergências só se justificam enquanto sejam elementos para esclarecer o problema, mas serão criminosas se se transformarem em teimosia e intransigência. É dever precípuo de tôdas as criaturas evitar a guerra, mas temos de estar preparados para a hora do ataque, venha donde vier, deflagre onde deflagar. Mas, acima de tudo, sejamos serenos, nesta hora angustiosa, porque as precipitações podem ser funestas.

MAIOR DISPONIBILIDADE DE DOLARES PARA O BRASIL

Um bilhão em câmbio estrangeiro - Mantidas as taxas atuais do cruzeiro — Comentários do "Jornal do Comércio", de Nova York

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O "Journal of Commerce" diz que "o Brasil obterá pesados excedentes no seu comércio com a área do dólar, êste ano. Se a procura de café, algodão e cacau se mantiverem, aos preços vigentes, êste ano o Brasil receberá calculadamente um bilião de dólares em câmbio estrangeiro, sendo que uma parcela suostancial será em dólares norte-americanos.

"Aquele país teve um balanço comercial favorável de 4,6 biliões de cruzeiros com a área da moeda forte, em janeiro-outubro de 1950, comparativamente com o balanço deficitário de 1,3 biliões de cruzeiros, em periodo equivalente de 1949. Essas cifras cobrem primordialmente o comércio feito em dólares norte-americanos, mas conta também com quantias menores em francos suiços, dólares canadenses e escudos portugueses.

"O Banco Central do Brasil (Banco do Brasil) tinha acumulado, até fins de fevereiro deste ano, calculadamente 150 milhões de dólares em ouro e dólares, acima das substanciais reservas fixas, depois de pagos os atrasados comerciais em dólares e a maior parte dos dividendos, direitos e outras obrigações em dólares.

"Embora Vargas tenha declarado, num dos seus discursos anteriores à posse, que estudava a introdução do sistema de taxas múltiplas de câmbio para o cruzeiro, fontes informadas acreditam que as taxas atuais para o cruzeiro serão mantidas por enquanto e, possivelmente, por algum tempo ainda".

Citando um estudo particular sôbre as perspectivas para o Brasil, frisa o referido jornal que afora a esperada colheita de 16 milhões de sacas de café, a de algodão será de 350.000 toneladas, ao que se devem somar as 70.000 toneladas do saldo do ano passado, deixando entre 175 e 200.000 toneladas livres para exportação. Quanto às disponibilidades de cacau, serão de 2,07 a 2,17 milhões de sacas — 20 por cento menos, aproximadamente, que no ano transcurso.

MÁQUINAS PARA CAFÉ DE COADOR
OURO VERDE S. PAULO
AUMENTE SEUS LUCROS, SERVINDO MAIS CAFÉ!
MILHARES DE XÍCARAS DE SABOROSO CAFÉ
são servidas diariamente pela famosa máquina para café de coador "OURO VERDE" em todo o Brasil. Snrs. Comerciantes: instalem, também, em seus estabelecimentos, essa fonte inesgotável de lucro certo!
PEÇAM CATALOGO ILUSTRADO
Publitéc
BACCELLI S.A.
INDUSTRIA BRASILEIRA DE REFRIGERAÇÃO
Rua Brigadeiro Galvão, 708 — S. Paulo
CONCESSIONARIO NO RIO DE JANEIRO
BORGO ELETRICA REFRIGERAÇÃO LTDA.
Rua 24 de Maio, 1981-B (Meier) — Telefone 29-9356

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PUBLICIDADE CAFEEIRA

NOVA IORQUE, 18 (INS) — O Presidente da Junta Diretora do Escritório Pan-Americano do Café, Walter Lima Sarmanho, anunciou hoje que a Junta aprovou um orçamento de mais de 2 milhões de dolares para publicidade e relações públicas do Escritório nos Estados Unidos, durante o exercício economico que começa a 1.º de Maio próximo.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

A venda do "Krebiozen"

CHICAGO, 18 (U. P.) — Foi criada uma organização para reunir dinheiro para o patenteamento e a venda do Krebiozen, que, segundo se informa, está sendo usado no tratamento do cancer com encorajadores resultados. Fontes informadas dizem que foram redigidos os estudos para Krebiozen Research Foundation, instituição que estatui que suas rendas sejam empregadas para fins humanitarios e cientificos. Entre os incorporadores encontram-se o procurador estadual, o dr. Andrew Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois de Escolas Profissionais e o dr. John Reick.

Os incorporadores serão tambem diretores da fundação, juntamente com o dr. Stevan Durovic, ex-medico iugoslavo, que disse ter descoberto a droga estimulando um dos sistemas celulares do cavalo. Serão diretores também o irmão de Durovic, Marko, o advogado Nick Stepanovich e também o advogado e medico Theodore Wickerhauser, parente dos Durovics.

Greve textil na Espanha

MADRID, 18 (U. P.) — O govêrno ordenou que todas as fabricas texteis da zona de Manresa, na provincia de Barcelona, fossem fechadas, até nova ordem, em consequencia da greve de braços caidos que já dura 4 dias, na fabrica textil de Bertrand Serra, que ameaçava alastrar-se.

Os operarios da referida fabrica compareceram ao trabalho, mas recusaram-se a tomar as tarefas, passando o tempo a fumar e a conversar. Ha quatro dias que fazem isso, como protesto contra a elevação do custo de vida. As autoridades de Barcelona temiam que o prolongamento dessa greve de braços cruzados servisse de exemplo para os operarios de outros estabelecimentos texteis, e, portanto, decidiram fechá-los, até que seja encontrada uma solução para o movimento. As autoridades confiam em que essa solução proveitosa não tarde a ser achada.

Com ajuda armada às Filipinas

Anuncia Truman um programa tripártite entre os EE. UU., Austrália e Nova Zelândia — Manutenção permanente de tropas norte-americanas nas ilhas Rynkyn

WASHINGTON, 18 (Por George Durno, do INS) — O presidente Truman anunciou hoje um programa de defesa do Pacifico, baseado num pacto de defesa mútua com a Australia e Nova Zelandia, com a ajuda armada às Filipinas, em caso de ataque, e manutenção permanente de tropas norte-americanas nas ilhas Ryukyu. Em nota distribuida hoje, o presidente informou ter enviado instruções ao embaixador extraordinário norte-americano, sr. John Foster Dulles, para que procure obter, o quanto antes, um acordo entre os Estados Unidos Australia e Nova Zelandia, para a ajuda mútua, caso ocorra um ataque contra qualquer das três potências, no Pacifico. Essas instruções dizem que o pacto de defesa mútua deverá ser discutido simultaneamente com as negociações para a elaboração de um tratado de paz com o Japão, onde atualmente se encontra o sr. Dulles.

Perigoso para os Estados Unidos

Truman declarou que Washington consideraria um ataque armado contra as Filipinas como "perigoso para sua propria paz e segurança". Acrescentou que os Estados Unidos pretendem manter forças armadas nas ilhas Ryuky, depois da assinatura do tratado de paz com o Japão. Com especialidade, o presidente mencionou a ilha de Okinawa.

"OS EE.UU. estão progredindo"

"Os Estados Unidos — acrescentou Truman — estão progredindo de acôrdo com outros países do Pacifico, em sua determinação de tornar ainda mais sólida a posição do mundo livre, na região do Oceano Pacifico". Revelou também que os Estados Unidos "estão tratando com o govêrno japonês sôbre a realização de seu desejo expresso de elaborar, posteriormente à assinatura do tratado de paz, um acôrdo pelo qual os Estados Unidos poderiam manter, provisòriamente, fôrças armadas em tôrno do Japão, ou no próprio Japão.

Auxilio ao estrangeiro

WASHINGTON, 18 (INS) — A Casa Branca declarou hoje que o presidente Truman pedirá dentro de pouco ao Congresso autorização para colocar em mãos do Departamento de Estado a averbação de 10.500.000.000 de dólares para ajuda ao estrangeiro.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Assinado pelas seis potencias o Pacto Shuman

Prazo de 50 anos de duração — Impossível a guerra entre os signatários — Fora dêsse acôrdo a Inglaterra

PARIS, 18 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U.P.) — Seis governos da Europa Ocidental assinaram o Pacto Schuman pelo prazo de 50 anos, em virtude do qual foram unidos, para o bem comum, seus recursos carboníferos e siderúrgicos num valor total, equivalente a 4.000.000.000 de dólares.

O Pacto, que abrange metade do carvão e duas terças-partes do aço que produz a Europa Ocidental, foi assinado pelos Ministros das Relações Exteriores da França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, no Ministério das Relações Exteriores da França.

O tratado está destinado a tornar impossível uma guerra entre os seis países signatários e a fortalecer a defesa das nações livres. Representa a 150.000.000 de pessoas. Deu-se-lhe o nome de seu auspiciador, o Ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman. O Pacto é a mais audaz experiência econômica até tentada pelas nações da Europa. O único país ausente, a Grã-Bretanha, não quis aderir ao pacto. Simultâneamente, os países ocidentais vizinhos da Alemanha assinaram com ela uma declaração comum em que reconhecem completa igualdade de direitos e convidam-na a conferenciar com êles sôbre os planos para organizar uma Europa unida.

O tratado hoje assinado contém as seguintes estipulações para mancomunar a indústria pesada dos seis países signatários:

1.º — Criação de uma alta autoridade supranacional de nove membros para dirigir os recursos mancomunados. (Um desacôrdo sôbre a composição dessa autoridade retardou em quatro dias a assinatura do pacto). 2.º — Criação de um Conselho de Ministros das seis nações com faculdade para fazer recomendações à alta autoridade, mas não lhe dar ordens ou vetar suas decisões. 3.º — Criação de um Comité Consultivo representante dos produtores de carvão e aço, dos consumidores e dos trabalhadores, para assessorar a alta autoridade. 4.º — Criação de uma Assembléia Especial de setenta e oito membros e formada por delegados dos Parlamentos dos seis países signatários, que se reunirá anualmente para receber informe da alta autoridade. 5.º — Criação de uma Corte Especial de Justiça de sete membros para atender às apelações dos Estados signatários, do Conselho de Ministros ou dos produtores contra as decisões da alta autoridade. 6.º — Criação de um mercado comum para o aço e o carvão dos países signatários, com o propósito de eliminar as manipulações de preços e as elevadas tarifas alfandegárias. 7.º — Livre intercâmbio de trabalhadores, carvão e aço entre as nações signatárias.

No documento, que é uma nova carta para a Europa Ocidental, os signatários convidam outras nações livres da Europa a se unirem a êles e se comprometem a seguir trabalhando nos planos para unificação da agricultura e dos transportes.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652



CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

REGIME DE LICENÇA PARA A BORRACHA — O govêrno britanico, aparentemente alarmado com o rápido aumento dos embarques de borracha para a China comunista, submeteu tôdas as remessas de borracha de Singapura e da Federação Malaia ao regime de licença, a partir de 9 de abril.

★

SEM ESPERANÇAS DE SALVAMENTO — A Real Armada Britanica anunciou que "diminuiram grandemente" as esperanças de se encontrarem sobreviventes do submarino "Affray", que se acha desaparecido.

★

EMBAIXADA DO BRASIL NA ALEMANHA — O govêrno do Brasil informou ao da Alemanha Ocidental que pretende estabelecer uma Embaixada na República Federal da Alemanha.

★

OS AVIÕES CAIRAM AO SOLO — Sete aviões de caça soviéticos cairam ao solo quando empenhados em exercicios de tiro, perto de Luckau, segundo o jornal berlinense "Telegraf".

★

ENTREGA DE DESTROYERS À GRECIA — A Marinha de Guerra Norte-Americana fez hoje oficialmente a entrega dos destroyers "Eberle" e "Ludlow" à Armada Grega, num ato que se realizou no arsenal de Charlestown.

★

NAO GOSTOU DAS FOTOGRAFIAS — Uma loura modelo, norte-americana, de 23 anos, Michele Bocknor, moveu ação de perdas e danos de 10.000 dólares, alegando que fizeram com que ela parecesse "magricela e desleixada" em fotografias nudistas. Ganhou a ação, mas o juiz arbitrou a indenização em dez dólares apenas.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro

A Diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, exteriorizando o pensamento unânime da Classe, congratula-se com o Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Dornelles Vargas, pela passagem de seu aniversário natalício.

O Sindicato saudando o Chefe da Nação, confia em que o Presidente Getulio possa concretizar todo o seu programa de amparo às classes trabalhadoras do Brasil.

A DIRETORIA

A Assistência Médica do Instituto dos Bancários

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, criado em 1934 pelo eminente Presidente Getulio Vargas, tem dedicado especial atenção à prestação da assistência médica, cirúrgica e hospitalar aos seus segurados. Em pouco mais de 15 anos de atividade a autarquia atingiu elevado grau de eficiência nesse setor, obtendo em Congressos médicos, reconhecimento internacional. Cerca de 70 por cento dos bancários que recorrem aos seus serviços são recuperados para o trabalho, o que constitui uma das percentagens mais elevadas do mundo.

Há uma razão objetiva e econômica que determina essa maior atenção pelo setor dos serviços médicos. E' que o diagnóstico precoce, o tratamento imediato e a profilaxia, têm como consequência um sensivel declinio no número de segurados que solicitam aposentadoria por invalidez. Êste fato, além de representar para o Instituto acentuada economia, permitindo-lhe a aplicação de maiores verbas em outros setores de sua ação assistencial, resulta em estimável benefício à coletividade, conservando seus segurados sadios e aptos para o trabalho.

O associado, mediante contribuição módica, que não ultrapassa de 8 por cento do salário, recebe tôda a assistência médica de que necessita, desde o exame clínico até as grandes intervenções cirúrgicas, o que é proporcionado também aos seus beneficiários. Nos grandes hospitais dos grandes centros, o IAPB mantêm acomodações para os bancários que a êle recorrem. Os segurados e beneficiários vítimas de tuberculose são recolhidos aos sanatórios da própria instituição, onde recebem o tratamento médico especializado que os habilita, em 50 por cento dos casos, a retornar ao trabalho.

A assistência médica prestada pelo IAPB extende-se a tôdas as localidades onde existam núcleos bancários, e nos quais médicos do próprio local prestam os serviços mais imediatos. E durante a impossibilidade para o trabalho recebem os associados mensalmente, 65 por cento da média de seus vencimentos percebidos nos últimos 12 meses.

A nova Administração do Instituto, obedecendo à orientação do Ministro Danton Coelho, está empenhada em aprimorar a eficiência dos serviços de assistência médica, cirúrgica e hospitalar, procurando, por outro lado, reduzir ao minimo os entraves burocráticos, a fim de torná-los mais rápidos, de forma a que possam ser auferidos imediatamente.

Para se ter uma idéia do que representam para a massa de segurados os serviços médicos do Instituto, basta notar que a respectiva despesa com os mesmos cresceu de Cr$ 1.565.077,10 em 1935, para Cr$ 43.045.563,10, em 1950. O montante do gasto do último exercício mostra a amplitude a que chegaram aqueles serviços.

Conquanto esteja essa verba limitada a 14 por cento da receita arrecadada no exercício anterior, poder-se-á, com as medidas em estudo, proporcionar maior assistência às localidades do interior, visto que se acha concluido e instalado o equipamento hospitalar dos Sanatórios Cardoso Fontes, nesta capital, Santo Antônio, em São Paulo, Messejana, em Fortaleza e Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Está assim o Instituto dos Bancários, cumprindo integralmente a sua finalidade, sobretudo no setor da assistência médica, no qual granjeou justo prestígio entre aqueles que compõem o seu quadro de segurados.

Esta, por conseguinte, é mais uma das muitas realizações do Presidente Getulio Vargas, no campo da previdência social, constituindo um atestado eloquente dos seus esforços em proporcionar a tôdas as classes trabalhadoras do País os benefícios inspirados na sua politica de governar com o povo e para o povo.

NOVA YORK BAILA

Sérvulo de Mello

QUANDO uma nação funciona como os Estados Unidos a vida nos parece mais complicada ainda, simplesmente porque somos obrigados a nos integrar na mecanica certa das coisas. E isso muitas vezes constitui uma violência contra nossos hábitos. Em Nova Iorque nada atrasa, nada adianta, nada deixa de cumprir a sua tarefa com segurança e precisão. O trafego, o trabalho, as organizações, a máquina, a eletricidade, os correios, o telefone, os transportes, os atos humanos enquadrados no ritmo citadino. E' curioso, entretanto, observar que, por isso mesmo, as criaturas têm naturalmente que se preocupar muito consigo mesmas, tornando-se mais egoistas e mais duras. A comunicabilidade humana na incomensurável metropole é mais rara e esquiva, a solidão é mais densa e cruciante porque transcorre entre milhões de seres, atos e vozes humanas. Existe a vantagem de não se ter a quem dar satisfação da nossa vida, de nos conduzirmos como bem entendermos, sem tombar à margem dos códigos e a desvantagem de não estarmos cercados de uma certa solidariedade afetuosa, tão caracteristica da gente latina. Contudo Nova Iorque baila, como dizia Garcia Lorca. Baila ela própria na vertigem dos seus ritmos urbanos e dança pelas centenas dos seus night clubs, seus teatros, ballets e colossais shows da Broadway.

E' tão voluptuosamente voltada à dança que, ao meio dia, em pleno coração da metrópole, na Rockfeller Plazza, entre descomunais estruturas arquitetônicas bailam crianças, velhos e lindas mulheres. E como? Num rink de patinação, ao som de fluidicas melodias. Não poderiamos esquecê-la aqui. Alta, direita e lucida, com as suas pernas esculpidas, sob levissimo short amarelo, suas linhas gerais magnificas, sua flexibilidade, seus cabelos esvoaçantes, o rosto amanhecendo, em movimentos de passaro sôbre a pista de gêlo, enquanto sôbre ela se debrucavam os arranha-céus, estendia-se o céu gris-perle e a contemplavam os olhos indiferentes dos homens...

Falar com o povo é a maneira mais simples e direta de colher uma impressão de profundidade do que ocorre na sensibilidade de uma nação. E' inegável que os Estados Unidos estão perfeitamente preparados para enfrentar a terceira guerra mundial e para combater ideologicamente qualquer genero ou técnica da infiltração comunista. Enquanto transcorria a Quarta Reunião de Consulta em Washington, tivemos ensejo de falar com populares das mais diferentes classes, profissões e raças. Ouvimos expressões como estas: "Eles querem nos tornar miseráveis e escravos. E' preciso que a America Latina fique conosco para enfrentá-los" (chauffeur). Outra expressão: "Stalin só está esperando fabricar a bomba atômica para nos atacar. Convém portanto, atacá-lo primeiro" (garçon de um night club da Broadway). Quando Auriol passava pelas ruas de Washington ouvimos de um guarda-civil: "Ajudamos a França a reerguer-se e agora ela vai nos ajudar na Europa". De uma show girl em Nova Iorque: "E' uma pena que Mac Arthur não tivesse tempo de acabar com êles na Asia, assim como Ike vai fazer na Europa". De uma camareira (negra): "Quando chegar a hora nós os poremos a correr". De uma moça que nos conduziu a um baile da Sociedade "Não acho que os povos da America Latina sejam mais vulneráveis ao comunismo do que nós, apenas porque sejam mais pobres. Vocês têm barreiras espirituais mais fortes do que as nossas e uma coisa compensa a outra". Finalmente de uma caixeirinha na Quinta Avenida ouvimos o seguinte: "Deviamos ter deixado Hitler viver até liquidar com êles, depois então nós lhe dariamos uma bolsa de estudos para o inferno".

Esse estado de espirito que domina hoje o povo americano recrudesceu naturalmente com a crise na Coréia. E' verdade que nas altas camadas a resistência ao comunismo é absolutamente tacita e impermeável. Mas não existe verdadeiramente um programa de preparação psicológica para o povo. Sem duvida, a imprensa americana alerta as camadas populares e as informa amplamente do que vai pelo mundo. Não existe, porém, doutrina organizada. O povo resiste naturalmente ao comunismo por dois motivos: Em primeiro lugar o amor à liberdade e em segundo a consciência da grandeza do seu país, dos bens da riqueza e do conforto e o orgulho de escolher o seu proprio destino e modo de viver.

x x x

A mulher americana é a mais suficiente de tôdas as mulheres do mundo. Geralmente são magnificas composições anatômicas e vestem modelos de Paris. E' um engano supor que elas trabalham muito. A mulher européia, especialmente a francêsa, tem labores mais rudes, no campo e nas cidades. As americanas são ornamentais nos escritorios, decorativas nos magazins. E' verdade que, em Washington, existem trezentas chauffeuses de praça e o comércio de varejo em Nova Iorque é quase todo movimentado pelas mulheres.

A moça americana, todavia, preocupa-se com altos padrões de vida, esportes e viagens. E é realmente dificil distinguir o nivel social a que pertencem, porque existe uma especie de padronização na sensibilidade e no carater, nos gestos e nas preferências que constitui uma constante na conduta feminina. Além do mais, tôdas elas se vestem muito bem. O gôsto pelas coisas da arte e da cultura é bastante desenvolvido, comquanto esteja sendo abastardado agora pelo rádio e a televisão.

Mas voltemos a apreciá-las na sua condição humana. Choca a sensibilidade latina o desembaraço com que se comportam as mulheres da America, aceitam um convite à primeira vista, entram em intimidades, são cordiais e profundamente acessiveis adoram dançar nos nightclubs, "cheeck-to-cheeck", tomam muito wiskey, mas tudo isso resulta em movimentação esportiva que termina sempre num gracioso "bye-bye" que se perde entre os véus da madrugada...

Percebe-se, ainda, que elas são estremamente habituadas a orientar a vida dos homens. No lar, são elas geralmente quem dicidem e o homem americano parece nêsse sentido extremamente galante, pois se submete ao modus vivendi, imposto por elas, ao contrario dos latinos, que apreciam submeter as mulheres a seus hábitos e preferências. Galanteria de Dom Juan na America não dá absolutamente o menor resultado.

O DIA DO INDIO ☆

COMEMORA-SE hoje, em tôda a América, o dia do Indio. Para nós, povo de cinquenta e dois milhões de habitantes, e cuja fusão com o indio se processou em grau infimo — basta lembrar que, segundo o último censo, as linguas aborigenes são faladas por apenas 1,41 por mil da população brasileira — o indio não chega a constituir um problema, sendo antes uma tradição incorporada à nossa História e nela mantida com a ternura que é uma homenagem prestada pela civilização do homem branco a um ramo da espécie humana que ela tende a extinguir ou a absorver, para que em nada se prejudique o seu quadro de valores.

No entanto, existe o problema do indio, e a êle não podemos ficar indiferentes, porque é um problema continental. Nas populações de paises vizinhos, inclusive de muitos que fazem fronteira com o nosso, corre o sangue do indio, sangue ainda puro ou pouco misturado com o do branco. De resto, convém não esquecer que as estimativas censitárias de há quinze anos passados anunciavam o aumento da população indigena nos paises hispano-americanos — o que o Censo das Américas, pela primeira vez levado a efeito o ano passado, confirmará com dados exatos.

A população indigena da América não diminui, ao contrário, cresce quantitativamente, gerando êste fato sérias interrogações entre os sociólogos contemporâneos. Existe uma zona nuclear indigena, a do Pacífico, e outra periférica, a do Atlântico, mantendo as duas um certo ritmo oposto no crescimento da população. Este, porém, aumenta em termos que já criaram consciência e uma literatura nova, indoamericana, em certo modo oposta à indoespanhola. E com esta consciência estaremos caminhando para uma indianização progressiva e geral do continente? Ou tratamos de incorporar o indio, precisamente para desindianizar a América? Ou será que se acha em gestação um produto novo da cultura humana na Indoamérica, transformado pela hibridação, criando-se no crisol do ambiente uma raça nova, o "neo-indio"?

Este fenômeno acusa a potencialidade genetriz da América, que deu o seu primeiro indice demográfico elevado em suas duas surpreendentes civilizações: o Império dos Incas e o Império Asteca, com dez milhões de indios cada um, fato que robustece a transcendência do problema indigena para a Indoamérica, como realidade étnica, social e econômica.

A América, o Novo Mundo, não teve na sua origem, como não tem hoje, unidade étnica. Os novos estudos vêm esclarecendo muitos aspectos da realidade cultural da América e do seu "habitat". Povos e culturas diversos, pesquisados e comparados, oferecerão conclusões acerca da sua diferenciação fundamental. Assim, no México, o império guerreiro dos Astecas realizou o precipitado feudal e a propriedade privada. No Peru, o império teocrático dos quechúas, estabelecido na base do comunismo agrário das regiões confederadas, incubou apenas a propriedade familiar dos caciques. A massa dessas e de outras culturas indigenas cria-se hoje novamente pela fôrça do "inconsciente coletivo". E' que na América não pode deixar de elaborar-se a cultura que está destinada a estruturar, enquanto subsistir o seu homem genuino: o indio que se torna mestiço.

A continuidade histórica das civilizações que outrora floresceram na América foi destruida pela conquista do homem branco. Fenômeno inevitável, pelo choque de dois espiritos, de duas mentalidades opostas. A Inglaterra, a Espanha e Portugal consumaram a conquista da América culminando com a colonização, com métodos e objetivos dessemelhantes. A conquista produziu um traumatismo cultural no aborigene, e a implantação de um sistema politico e econômico oposto ao seu criou nele um tremendo complexo de inferioridade, que já existia larvado nas civilizações a que pertencia, organizadas num sentido de castas e de classes. Esse traumatismo psiquico favoreceu a exploração desumana do indio, o qual nada mais fez do que encerrar-se em si mesmo, petrificando-se e tornando-se mais esquizotimico do que era, sem poder explicar a si mesmo o desenrolar dos acontecimentos e a morte dos seus deuses.

Libertado o indio do feudalismo que pesa sôbre êle em algumas nações da América e dêsse complexo de inferioridade que o torna um sub-homem, ter-se-á reconquistado o criador das culturas pre-coloniais, que se colocará em função recriadora dentro do mesmo processo de mestiçagem que plasmará uma cultura originalissima na América, mau grado o pessimismo daqueles que sustentam que a mestiçagem não produz cultura. Keyserling observou que a América converge incoercivelmente para o indio. O problema do indio tem amplitude continental. Se se encontrar uma solução certa, pode vir ela a exercer em tempos vindouros uma influência extraordinária, e cujos beneficios estamos longe de imaginar.

As pesquisas que se fizessem sôbre o problema do indio deveriam ser todos os anos, no dia de hoje, apresentados numa conferência interamericana, na qual se estaria periodicamente elaborando a transfiguração da alma do Novo Mundo.

★ Patrões e empregados

AS leis trabalhistas do Brasil, guardadas as definições de direito, e embora carecendo de reparos para torná-las mais racionais e mais humanas, foram uma criação do atual Presidente da Republica e pode-se dizer que trouxeram uma nova era para o Brasil, no tocante à defesa das classes mais humildes. Entretanto, elaboradas e postas em prática há muitos anos, muitas delas se tornaram unilaterais, umas defendendo demais o patrão, sob alguns aspectos, e outras protegendo descabidamente o empregado, fazendo-o por isso, muitas vêzes, um homem viciado, golpista e desonesto, pela garantia que encontra na lei.

Queremos crer que, com uma revisão honesta, patrões e empregados passariam a ter direitos e deveres, o que seria ideal, sanando-se desse modo falhas absurdas, que só o manejo diario apresenta e define.

Uma delas (e poderiamos citar centenas) é a que desproteje inteiramente o patrão quanto à divida que com êle contrai o empregado.

Como é sabido, os empregados, por mais que ganhem, sempre vivem no regime do "vale". No sabado, após as contas, metem seus "vales". E desgraçado do patrão que negar o "vale", porque daquele dia em diante todos os seus negócios vão de aguas abaixo. Resultado, o empregado tendo o patrão pelo beiço entra no "vale" e quando se acha devendo dez e doze contos dá um adeusinho ao patrão. Casos dessa natureza se registram centenas no Rio, casos que conhecemos, o que representa sem duvida uma enorme falha nas nossas leis trabalhistas, falha esta que deve merecer as vistas do ministro Danton Coelho.

Pois se o patrão não pode ficar devendo nem um real ao empregado, é obrigado por lei a lhe dar tôdas as regalias e amparo, por que vamos deixar o patrão desamparado se é êle que, com seus impostos, colabora para o equilibrio do erário público? Achamos que, no caso, nem tanto nem tão pouco; se é lei, deve ser para todos.

Mas alguem pode argumentar: O patrão dá "vales" porque quer. E' erro. Ele, o patrão, é obrigado a dar o "vale" tanto quanto a pagar os ordenados. Se não os der, não tem empregados. Eles fogem para outras casas onde haja franquia de "vales". Esta é a pura da verdade.

☆ Também nos caminhões o povo é explorado

ONTEM nos ocupamos da incrivel exploração a que está sujeito o consumidor carioca nas quitandas que abarrotam a cidade.

E' uma sangria descarada, um assalto insolito e criminoso à bolsa do povo, ao pequeno orçamento das donas de casa o que ali se observa.

Mas exploração maior, e cremos que obedecendo a um monopólio que precisa ser tenazmente combatido e morto, se vê nos caminhões de frutas e verduras postados em diferentes ruas dos nossos bairros.

Os preços que os seus proprietarios ou concessionarios cobram pelas mercadorias expostas à venda, são geralmente iguais aos das quitandas (absurdamente extorsivas) e até mesmo das casas de luxo.

Em dias comuns, isto é, de segunda-feira a sabado, ninguem lhes arranca por menos de 3 a quatro cruzeiros um pequeno pé de alface. E um chuchú minusculo, espinhento e já em parte deteriorado, (o freguez não tem o direito de escolher o que deseja comprar) custa um cruzeiro e vinte centavos! Nos domingos as coisas pioram escandalosamente.

Por que esses preços escorchantes, se são concedidas isenções de impostos e outras regalias aos que negociam com os tais caminhões?

Depois, assinalemos aqui a diferença de preços existente entre eles.

Num caminhão da cidade, aqui no centro, o preço, embora alto, é menor do que o cobrado por qualquer outro que faz ponto nos bairros.

E é maior a exploração nos que encontramos na zona sul. Seus insolentes proprietarios não admitem a possibilidade da classe media morar, por exemplo, em Copacabana. Para eles todos ali são ricos, e, consequentemente, exploraveis.

Por onde andam os fiscais, os "bondosos" fiscais da Prefeitura?

Em que mundo, em que estrelas eles se escondem, deixando a população à mercê de assaltantes tão desalmados e grosseirões?

O NOVO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Da relação triplice apresentada ao sr. presidente da República, pelo ministro da Justiça, foi nomeado o sr. Pedro Paulo Pena e Costa, para o cargo de Ministro do Superior Tribunal Eleitoral, na vaga do sr. Machado Guimarães, que atingiu a idade limite.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O "JAZZ" E O COMUNISMO

SIR WALDRON SMITHERS, do Parlamento britânico, acha que o jazz é um instrumento com o qual o Comunismo espera desmoralizar o Ocidente. Diz êle: — "Estes rapazes da BBC, com sapatos de camurça, camisa de seda e sem gravata, são parte da conjuração. Que ouve você pela manhã, quando liga o rádio? Algum cantor languido, matando tôda a iniciativa com que o povo poderia começar o dia. Esta é a técnica comunista".

AQUEDUTO

EM SAN JUAN, na Argentina, foi concluida a construção do aqueduto, de mais de dez quilômetros de extensão, que permitirá assegurar o abastecimento de água potável àquela cidade. A nova obra, que será inaugurada no próximo domingo, custou cêrca de quatro milhões de pesos.

PENAS SEVERAS

"A MANEIRA prática de intimidar os exploradores do povo, é ferí-los na bolsa. Procurando cooperar na obra do govêrno, a minha idéia central é instituir uma nova lei que puna os infratores da economia popular. As penas devem ser mais severas, e o comerciante infrator ficara impedido de exercer o comércio pelo espaço de cinco a vinte anos. No meu projeto, apresentado à mesa do Senado, no decorrer desta semana, acho que o processo destes crimes deve ser idêntico ao das contravenções, que é mais celere. Posso dizer que o meu projeto teve grande receptividade no Senado Federal".

— Referindo-se ao projeto de sua autoria, que trata dos crimes da Economia Popular, assim se externou para esta coluna o senador pelo Ceará, sr. Olavo Oliveira.

36 METROS DE AMOR

NA CIDADE americana de Milwaukee, Ray Sroka queixou-se de que as cartas de sua noiva não eram bastante grandes. Ela, que é Doloris Hoerst, resolveu então mudar a forma de sua correspondência amorosa: mandou-lhe uma epistola de vinte e cinco mil palavras e trinta e seis metros de extensão, que Ray gastou duas horas e meia para lêr. A carta proibia-o de muitas coisas, principalmente: frequentar confeitarias, para não perder a fome e ter retratos de outras mulheres.

A CASA DO TZAR

A IMPRENSA FRANCESA noticia que o marechal Stalin mandou restaurar a casa do tzar Pedro o Grande, em Reval, capital da Estonia até a anexação soviética em setembro de 1939. A construção da casa data de 1714, e foi danificada durante a última guerra.

POLITICO EM VIAGEM

SEGUIU ONTEM, para Belo Horizonte, o senador Levindo Coelho, representante de Minas no Senado Federal. O chefe politico pessedista vai visitar o governador mineiro.

LINGUA RUSSA

DUAS UNIVERSIDADES norte-americanas — Wisconsin e Iowa —, planejam instalar o curso de lingua russa para os estudantes destinados ao serviço do govêrno. As autoridades americanas estão cuidando também de introduzir o estudo do comunismo e do idioma russo nas escolas publicas.

Café da Manhã

A CASA IDEAL

PERGUNTA-ME um amigo como interpreta esta Crônica a casa ideal.

— Você meu fiel acompanhante, acredite na minha sinceridade, quando declaro que isso é uma coisa muito dificil, muito fugidia. As moradias ideais mudam com o tempo. Parece que foi ontem, quando, procurando casa, eu vi o vendedor espichar o dedo para certa parede de uma sala de jantar, ou de uma entrada, dizendo, com entusiasmo:

— "Está aqui!... E' tôda de graftex, a última expressão do bom gosto. Tipo rústico, não suja, — não dá trabalho..."

E pelos anúncios era o delirio do graftex": CASA PARA FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO, — SALÃO DE ENTRADA, TODO EM GRAFTEX...

Quem não tivesse graftex na casa ficava em atraso, passava a segunda classe. Mandava-se fazer a imitação, e as visitas, entendidas, sentenciavam:

— "Mas êste não é o legitimo graftex, você se enganou — é apenas uma pintura batida, por cima da parede..."

Esta história do "graftex" retrata bem na estúpida mania da moda nas casas. Ainda hoje, olhei, na entrada de um Hotel, uma parede que me parecia desigual, infeliz, com tristes buracos que sugeriam as prisões dos pueblos mexicanos, e foi então que estalou meu pensamento:

— "Ah, esta coisa melancólica, e pobre, nada mais é que o graftex, — há pouco tempo tão em moda!"

Portanto, não vou dizer o que penso das paredes, da pintura, dos detalhes enfim, — digamos, dos "babados" da casa ideal.

Direi, em primeiro lugar, que ela deve ter dignidade. A casa ideal nunca é sem-vergonha, agressiva, exibindo seu confôrto para quem passa na rua. Deve ser... como o navio luso... muito maior por dentro, muito melhor em seu interior. Deve também pertencer ao gênero das mulheres de encantos que se descobrem com o tempo. Um exemplo da graça da casa ideal: Apenas um canto, uma bergère, diante de uma janela aberta, por onde se descubra a vista de um cocuruto verde, um capucho de palmeiras, assim uma lembrança dos nossos sonhos com os mares do Sul, ou da preguiça da roça. Um lugarzinho de que você disponha com tanta beatitude, que é capaz de afirmar:

— "Quando me sento na minha poltrona — ninguém me tira de lá!..."

A casa ideal tem que ter um pátio interno, sim senhor, um jardim que não é duro, espetado, parecendo anúncio a quem passa na rua. Você pode até puxar a mesa de jantar nas noites quentes, para o pátio. E nesse jardinzinho, só seu, você pode plantar, sem que seja uma ninharia árvore, mas árvore mesmo de verdade, uma coisa de encher a boca, como um flamboyant. Não faz mal, se a casa não tiver lustres com penduricalhos de legitimo cristal baccarat. Você guarde o dinheiro que dá para uns três lustres dêsse gênero, que arruinam tantos possuidores, sangrando nas suas prestações, e seja superior aos miseros que passam noites em claro, depois do seu trabalho. Mande refrigerar o quarto de dormir. Gaste mais nessas coisas proveitosas, do que em mobilias caras. Se você tiver dinheiro para fazer quatro quartos — tendo familia grande, — não faça três, pensando que aperta o pessoal, mas "dá jeito". Uma casa pequena demais vira a feira pública. Cada ser humano pode pretender, com muita razão, ao direito de ter seu quarto com os seus bons ou maus pensamentos guardados à chave. Os americanos inventaram essa pilhéria que é a casa reduzida, e acontece que a gente em habitações desse gênero prefere a rua... para ter sossêgo, e poder pensar.

A casa ideal deve ser bem brasileira. Dê uma oportunidade nela às redes, dê dignidade à sua sala de jantar. O que se vê nesses apartamentos modernos é uma vergonha para a nossa tradição de gente que não poupa na comida. Quase não há espaço para uma boa mesa. Aqui entre nós: servir à brasileira, pondo todos os pratos na mesa, bem me parece uma das melhores invenções; está tudo à vista. E' ver a galinha, o souflé, ou o picadinho, e se gostar — comer. Nos outros sistemas — a gente pode esperar um assado, deixar espertamente lugar para êle, não comer o primeiro prato... e sair frustrado da mesa. Portanto, a casa ideal, a meu ver, deve ter espaço para uma mesa que se torne uma bela paisagem fumegante, num jantar qualquer.

Quanto à fisionomia dessa casa dos nossos sonhos, não deve ela espelhar riqueza, mesmo que o dono a tenha. A melhor moradia fica naquele meio termo da propriedade, entre os paises capitalistas. Uma casa que não esmaga ninguém, mas que você quer, porque, não sendo rica, lhe dá o conforto que uma casa rica, as vezes nega. Ponha, nesta casa, meu amigo, a mulher que você ama, e, no quintal, os seus bichos de estimação. E, que, depois, dentro dela, — você, felizardo, que dispõe dos meios para possuir a casa que eu ambiciono — possa dizer, com orgulho de um Montaigne, forte por si mesmo, dentro de seu lar, de cima do qual êle olhava e julgava o pequeno mundo:

"Quem quer viver retirado em sua casa, governando-a sem brigas nem discussões, é tão livre quanto o Duque de Veneza!..."

Dinah Silveira de Queiroz

TELEGRAMA DO SR. HENRIQUE DODSWORTH AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, dirigiu ao sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar que o Conselho Superior inscreu na ata da sessão de 6 do corrente voto de congratulações com o Excelentissimo Senhor Presidente da República e com Vossa Excelencia pela atenção dispensada aos assuntos das Caixas Econômicas. Consigno com especial satisfação, pelo conhecimento direto e continuo da atuação de Vossa Excelencia a êsse respeito, quanto tem sido inspiradas pelo zelo do bem público as iniciativas que vem adotando sucessivamente para manter a assistência constante do Govêrno, prescrita em lei, relativamente a essas instituições. Dessa atitude persistente, hão de resultar as consequências favoráveis almejadas para a finalidade econômica e social das Caixas, destinadas a obra de maior benemerência, a que tem servido com esmero, e cujo sentido especial o Govêrno vem acentuando no uso da sua competência legitima".

SEGUNDA-FEIRA

A posse do novo presidente do I.A.P.I.

Convidado pelo presidente da República o sr. Gabriel Pedro Moacyr aceitou o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Ao que estamos informados, na próxima segunda-feira, s. s. tomará posse daquelas funções, às 11 horas no Salão de Honra do Ministério do Trabalho.

NOVOS HORIZONTES DA ECONOMIA POPULAR

Até 1930, as Caixas Econômicas foram no Brasil modestos estabelecimentos de arrecadação das reservas populares, depositando-as no Tesouro Nacional que pagava os juros necessários à sua subsistência. Só operavam as Caixas Econômicas, no tocante aos empréstimos, nos negócios de penhores — o tradicional Monte de Socorro — ao qual recorriam muito poucos clientes, porquanto pululavam nas cidades as pequenas casas de penhores, onde as operações eram mais rápidas, menos formais, apesar dos juros escorchantes.

Adstritas a uma rotina burocrática que transformava os depósitos em encargos para a Nação, as Caixas Econômicas sempre despertaram na população os melhores sentimentos de simpatia, traduzidos na confiança com que os setores mais modestos da sociedade lhes entregavam as próprias economias.

Durante setenta anos, desde a sua fundação em 1861, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — que foi e é a mais poderosa instituição deste gênero — viveu à sombra do Tesouro Nacional, sem existência independente e pouco influindo na mobilização das forças propulsoras da riqueza coletiva.

A ascensão ao govêrno do presidente Getulio Vargas marcou o início de uma nova fase nas atividades das Caixas Econômicas e notadamente na congenere que tem por jurisdição o Distrito Federal.

Reformas de amplitude revolucionária alargaram o campo de ação das Caixas Econômicas, transformando-as, em poucos anos, nos organismos que hoje são, verdadeiras fontes de emancipação econômica da coletividade, que ali foi encontrar os elementos de progresso, estimuladores da industria que cria conforto em benefício do povo. Melhoraram as condições de higiene de centenas de cidades, cujos administradores tornaram realidade os mais ansiados melhoramentos urbanos, graças ao recurso que obtiveram com a economia popular. Milhares de famílias emanciparam os orçamentos domésticos dos pesados encargos dos aluguéis mediante os empréstimos hipotecários, efetuados, em condições accessiveis, nas Caixas Econômicas. Com a concessão de crédito pessoal, através da garantia de consignações, as Caixas Econômicas livraram uma numerosa classe da garra da agiotagem, abrindo-lhe uma fonte de assistência nos momentos de necessidade. Atribuindo às Caixas Econômicas o monopólio dos negócios de penhores, a reforma do presidente Getulio Vargas destruiu centenas de fócos de ganânciosa extorsão, oferecendo em troca à população um mecanismo onde as necessidades do povo são atendidas em bases honestas e suaves.

O desenvolvimento da Caixa Econômica que opera no Distrito Federal evidenciará, à saciedade, a benéfica repercussão das reformas empreendidas, há vinte anos, no tocante à economia popular. Ao encerrar-se o exercício de 1930, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tinha em depósitos 228 milhões de cruzeiros e 25 milhões em empréstimos. Passados dois decênios, a mesma instituição apresenta um saldo pouco inferior a **quatro biliões** de cruzeiros nos depósitos e quase **três biliões** nos empréstimos

Unanimemente aprovado o parecer Vivaqua sôbre a indicação do novo Prefeito do Distrito Federal

No seu trabalho, o relator da Comissão de Justiça do Senado pôs em relevo os méritos do sr. João Carlos Vital

Provavelmente, na sessão de hoje, a Câmara Alta se pronunciará sôbre o assunto, aprovando a escolha presidencial — Repercussão da notícia do falecimento do marechal Carmona

A hora regimental, o sr. Marcondes Filho abriu, ontem, a sessão do Senado, presentes 37 senadores. No expediente foram lidos dois oficios: um do Ministro da Agricultura, solicitando seja devolvido àquele Ministério o processo referente ao Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas; e o outro do presidente da Câmara Municipal de Garça, Estado de São Paulo, encaminhando cópia do requerimento de autoria do vereador Odilon Izar, solicitando anistia a todos os presos politicos.

Pesar pelo falecimento do Presidente Carmona

O sr. Mozart Lago ocupou a tribuna, na hora do expediente, para referir-se ao falecimento do Marechal Oscar Carmona, presidente de Portugal. Disse o orador que "esta noticia não podia deixar de causar na nossa sociedade o maior pesar, porque todos nós brasileiros, que vivemos no territorio nacional, somos testemunhas de como os portuguêses aqui residentes estimam a nossa patria e se confundem conosco no amor á nossa terra e no afã com que trabalham pelo seu progresso e pelo seu engrandecimento". Continuando, o sr. Mozart Lago disse que "Oscar Carmona foi, sem dúvida, um prototipo de soldado que denominaria de desconhecido, apenas porque o considero sem par na história universal. Vale salientar, para comprovar o meu acerto, a atitude que esse bravo militar sempre manteve, a frente do govêrno português, jamais sentindo qualquer diminuição, qualquer sentimento menos digno dos homens valorosos, se verificando a popularidade do seu grande e extraordinário Ministro Oliveira Salazar, sem dúvida alguma uma das maiores figuras da atualidade mundial, quer sob o ponto de vista cultural, quer sob o ponto de vista administrativo e politico. Por tudo isso, sr. Presidente, surpreendido tambem o Senado e o orador pela dolorosa noticia, solicito a V. Excia. consulte a Casa sobre se está de acordo em que se levante a sessão de hoje, em homenagem a essa grande figura lusitana, o sr. Marechal Oscar Carmona. Era o que desejava requerer a V. Excia. e ao Senado".

O sr. Domingos Velasco foi, depois, á tribuna, para proferir estas palavras:

"Sr. Presidente, surpreendido com o requerimento do nobre senador Mozart Lago, que nos traz a noticia da morte do Marechal Carmona, quero declarar a V. Excia. e ao Senado que voto a favor do requerimento, porque se trata de homenagem ao Presidente da República portuguêsa. Isso, porém, de maneira alguma, significa o meu apoio, meu aplauso, ou, por qualquer forma, a minha conformidade com o regime subsistente em Portugal, e que é liderado pelo sr. Oliveira Salazar".

Posto em votação, foi o requerimento do senador Mozart Lago aprovado por unanimidade, sendo, em seguida, levantada a sessão, tendo, antes, o sr. Marcondes Filho declarado que a Mesa associava-se, por seu intermedio, às manifestações de pesar ora

(Conclui na pág. seguinte)

Sofre novo abalo a Coligação Interpartidaria de São Paulo



O NOVO PREFEITO CARIOCA — Escolhido pelo presidente da República para ocupar o alto cargo de prefeito do Distrito Federal, o engenheiro João Carlos Vital teve o seu nome acolhido por entre as simpatias gerais dos circulos politicos e do povo carioca, que tem justificadas razões para esperar de sua administração, os maiores beneficios para a capital da República. O novo prefeito carioca aparece no flagrante acima, quando se despedia do sr. Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, no aeroporto Santos Dumont, momentos antes da partida dêste ultimo de regresso à sua cidade

Recusa-se o PL a ratificar o compromisso assumido pelos seus membros diretores

Tem novo presidente a seção estadual do partido — Encaminhada a questão à direção nacional — Declarações do deputado Fernando Bartola

A Coligação Interpartidária idealizada e estruturada nos Campos Elisios com o fim de apoiar a administração do governador Lucas Garcez experimentou novo abalo com o recuo do Partido Libertador, recusando-se assinar o protocolo de que se originou o referido bloco partidário.

Com efeito, vários elementos do PL compareceram aos Campos Elisios e ali assinaram o protocolo da Coligação mas o fizeram à revelia do presidente do partido, sr. Silveira Melo. Este foi destituido das suas funções pela maioria dos membros do diretório libertador paulista, em reunião ontem efetuada na capital bandeirante.

Voto de desconfiança

— Embora com o apoio de todos os membros do diretório do PL — disse à reportagem o deputado Fernando Bartola, em palestra sôbre essas ocorrências — o protocolo dos Campos Eliseos não pôde ser votado em nossa reunião. Isto não foi possivel porque os membros do diretório resolveram não deliberar a respeito enquanto o presidente do partido não esclarecesse certas atitudes por êle tomadas e que, segundo tudo indica, têm por objetivo desprestigiar a nossa agremiação.

Acrescentou o sr. Bartola que o presidente do PL estava na obrigação de esclarecer a sua conduta. Não o quis fazêr.

—Nestas condições — afirmou — foi aprovado pelos membros do diretório um voto de desconfiança ao sr. Silveira Melo e solicitada a sua destituição.

Com o Diretório Nacional

Em consequência do afastamento do presidente, assumiu a direção da seção estadual do PL o sr. José Maria d'Avila, vice-presidente daquele órgão. A questão vai ser agora resolvida pela direção nacional do partido.

Reorganização da seção estadual do PTB paulista

Integrados definitivamente no partido os ex-representantes do P.T.N. — Retôrno dos dissidentes — Declarações do sr. Hugo Borghi



HUGO BORGHI

A Comissão de Reestruturação do PTB paulista iniciou ontem os seus trabalhos de reorganização da seção estadual, na conformidade das atribuições que lhe foram conferidas pela direção nacional do partido.

Em reunião efetuada na capital bandeirante, logo após a divulgação do manifesto em que afirmou sua decisão de não assinar o protocolo da Coligação Interpartidária, o PTB tomou as primeiras deliberações no sentido de sua arregimentação, visando principalmente o pleito municipal prestes a realizar-se em São Paulo.

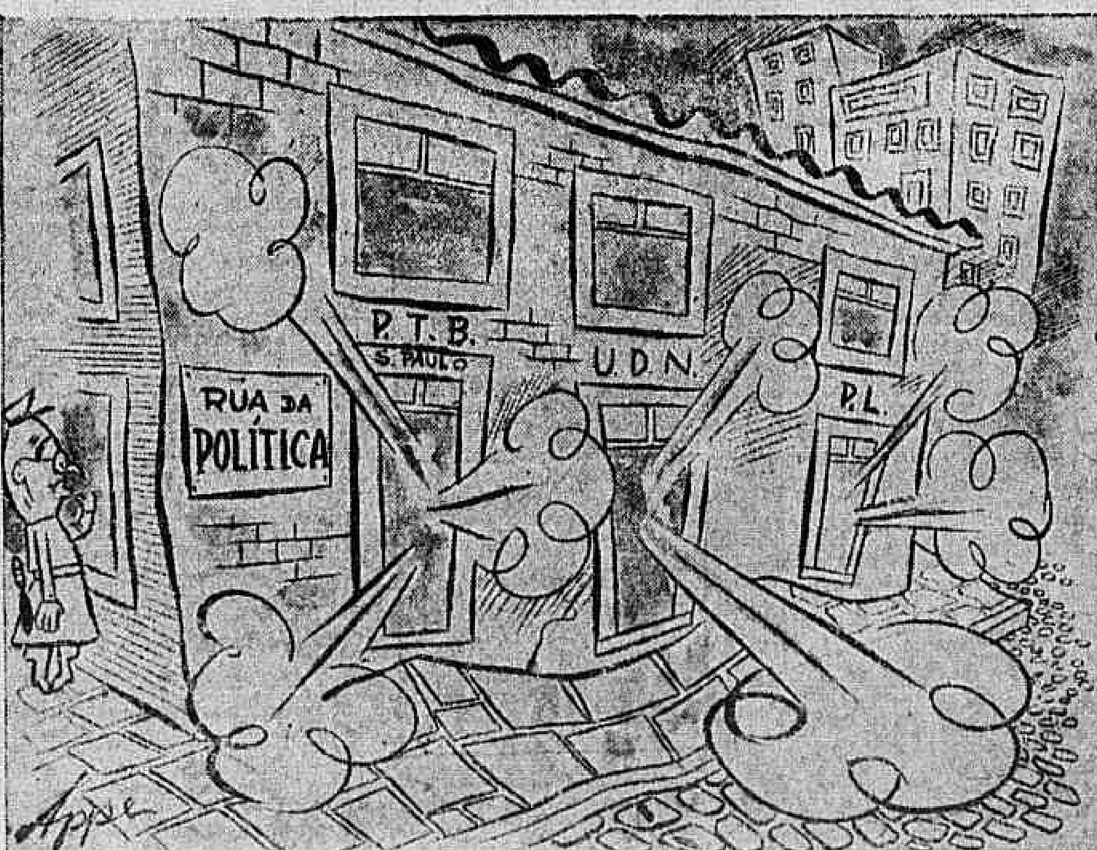
Igualdade de representação

Durante a reunião, de que participaram os membros da Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Eusebio Rocha, e os componentes da bancada estadual petebista, foram resolvidos varios problemas de interesse vital para a agremiação.

Entre as questões debatidas, figurou o problema da fixação definitiva nos quadros partidarios dos ex-representantes do PTN que, chefiados pelo sr. Hugo Borghi, agora integram o PTB. O assunto, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, não comportou maiores debates. Os trabalhistas aceitaram com muita satisfação o retorno do sr. Borghi ao PTB, de que foi um dos fundadores, acrescentando-se que o lider trabalhista irá ter nas fileiras da agremiação um posto condizente com a sua influencia politica no Estado. Para tanto, a ampliação de 7 para 14, do numero de membros da Comissão de Reestruturação, proporcio-

(Conclui na pág. seguinte)

A RUA DA FUZARCA



O GUARDA — Não... já que as brigas são entre parentes, eu lá não vou não!..

Transcrição nos anais parlamentares do discurso do presidente Vargas

Os recursos contra as eleições no Piauí

O Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar, em uma das suas próximas sessões, numerosos recursos interpostos pela UDN, pelo PSD e pelo POT, contra a apuração de votos e diplomação de candidatos eleitos nas eleições do Estado do Piauí, entre os quais se encontram o governador e o vice-governador do Estado, e os srs. Raimundo de Arca Leão, eleito senador federal e Sizefredo Pacheco, eleito deputado federal.

O procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, já emitiu parecer sôbre todos esses recursos, opinando, em relação aos candidatos eleitos, acima mencionados, que o Tribunal Superior Eleitoral tome conhecimento dos mesmos, mas que só lhes dê provimento se os votos anulados no julgamento dos recursos parciais modificarem a classificação dos candidatos.

Vinte milhões para a campanha contra a tuberculose

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, aprovou o parecer favorável do sr. Clodomir Cardoso ao projeto que cria a Diretoria de Material Bélico da Aeronáutica; sendo tambem aprovado o parecer do sr. Anisio Jobim favorável ao projeto que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito de vinte milhões de cruzeiros, para o prosseguimento da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

O voto do deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, ex-secretário particular do presidente Dutra

Graças a uma gentileza do deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira que, procurado ontem por nossa reportagem, não teve dúvida em antecipar-nos sua declaração de voto no caso da transcrição nos anais do último discurso do Presidente Getulio Vargas, damos abaixo a aludida declaração de voto, que honra sobremaneira o jovem parlamentar fluminense, pois, tendo sido secretário particular do Presidente Eurico Dutra e, ao mesmo tempo, nunca tendo deixado de seguir lealmente a orientação partidária do Governador Amaral Peixoto em seu Estado, demonstra, nas palavras que hoje divulgamos, um alto senso politico e uma perfeita lealdade de atitudes que muito honram o seu nome. E' a seguinte a declaração de voto que hoje encaminhará à Mesa da Câmara o deputado Carlos Roberto:

C. ROBERTO

"Envio à Mesa, para que conste de Ata, esta declaração de voto, a fim de que se tornem claros e precisos os motivos pelos quais votei favoravelmente à transcrição nos anais do último discurso do Presidente Getulio Vargas.

Sempre foi orientação do meu Partido no Parlamento dar seu apoio a requerimentos dessa natureza, e, continuando a prestigiar o Executivo na presente legislatura, não seria esta a hora de mudar de atitude, provocando dúvidas e interpretações contraditórias.

As declarações, recentemente divulgadas, do eminente Governador Amaral Peixoto, que responde pela direção nacional do P. S. D. e cuja chefia politica no meu Estado sempre acatei, situaram com extrema lucidez e senso da realidade o ponto de vista dos nossos correligionários, que tiveram a honra de colaborar no govêrno do preclaro Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Votando favoravelmente nesta emergência, opinei pela transcrição nos Anais dum documento público da mais alta relevância pela sua origem e pela sua repercussão, e que, tendo sido objeto de viva apreciação entre nós, deve ser resguardado na íntegra, por iniciativa e conveniência dos próprios legisladores que o louvaram ou incriminaram.

Meu voto, de coerência partidária, não subscreve quaisquer restrições no govêrno do sr. General Eurico Gaspar Dutra, cujos propósitos de bem servir à Nação testemunhei de perto e cuja obra administrativa sempre defenderei no exercicio do meu mandato".

Congresso do P.S.D. capixaba

VITORIA 18 (Asapress) — Dentro das novas ordens estabelecidas para reestruturação e organização eficiente de suas linhas partidárias, o PSD dêste Estado programou um temário para ser apresetnado no seu primeiro Congresso Estadual, a realizar-se em 23 de maio proximo. O temário foi dividido em sete capitulos, a saber: O partido em tôdas as suas modalidades de estrutura; Geopolitica, com temas de proveitamento de todos os recursos para desenvolvimento da riqueza do solo, e consequente mineração, energia elétrica, agricultura, pecuária e lavoura; Ruralismo, estudando as necessidades do sertão; Saúde Pública; Educação; Rodoviarismo; O Municipio com todos os seus problemas.

Um administrador à altura das tradições do Distrito Federal

Manifestam-se vários parlamentares cariocas sôbre a escolha do sr. João Carlos Vital para a Prefeitura — Excelente a repercussão nos círculos políticos

A indicação do sr. Carlos Vital para Prefeito do Distrito Federal logrou a melhor repercussão em todos os circulos politicos da Capital da Republica. Na Camara dos Deputados, no Senado e na Camara de Vereadores colhemos impressões as mais favoraveis a respeito do novo governador da cidade, havendo mesmo alguns deputados manifestado em termos categoricos sua opinião quanto aos méritos do novo Prefeito e mesmo sôbre os nomes em cogitação para compor o seu secretariado.

Assim, o deputado Rui de Almeida do P.T.B. carioco interpelado a respeito declarou o seguinte:

— A escolha foi otima, excelente. Estou satisfeitissimo em saber que o Distrito Federal ganhou um administrador à altura de suas tradições, recaindo a escolha em um nome cujas virtudes são incontestaveis.

Indagamos do lider trabalhista sôbre as noticias veiculadas através de alguns jornais, segundo as quais o P.T.B. do Distrito Federal estaria descontente com a indicação do sr. Carlos Vital, e o sr. Rui de Almeida respondeu que não tinha nenhuma restrição a fazer ao novo Prefeito e nem mesmo aos nomes que estão em foco para constituir o seu secretariado.

— Os nomes dos futuros secretarios são de homens de grande

(Conclui na pág. seguinte)

Apoiará o novo Prefeito o PSD carioca

Favorável a bancada pessedista à autonomia do Distrito — Hospital de Pronto Socorro para Realengo — Projetos aprovados

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Aristides Saldanha. Requereu o representante do PRT um voto de pesar, que foi aprovado, em virtude de ter o govêrno do Estado de Alagoas, segundo as expressões do orador, praticado violência contra um jornal da cidade de Maceió. Justificando voto, o lider da UDN, explicou ao plenário o motivo pelo qual a bancada do seu partido havia votado contra a proposição.

O sr. Júlio Catalano, lider do PSD, leu da tribuna, nota oficial do partido, seção local, favorável à autonomia do Distrito.

Após desenvolver considerações acerca da situação do Teatro Fenix, formulou o sr. Magalhães Júnior apelo ao sr. João Carlos Vital, para como interessado da Cia. Civia, encarregada de construções na área que abrange aquela casa de diversões, atuar como prefeito no sentido de ser levada a cabo a sua desapropriação.

Com a palavra o sr. Levi Neves renunciou ao cargo que exercia na Comissão de Revisão de Contratos.

Requereu em seguida o senhor Silvino Neto um voto de pesar pelo falecimento do general Carmona, presidente de Portugal. A proposição foi aceita após o pronunciamento dos srs. Magalhães Júnior, Frederico Trota e Cotrim Neto.

O sr. Celso Lisboa falou em explicação pessoal, defendendo-se de criticas a êle formuladas na véspera, por um seu colega de partido.

Finalizando o expediente, a sta. Ligia Bastos expôs ao plenário a situação funcional do quadro da Secretaria da Câmara.

Aprovados dois projetos

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, ambos em primeira discussão: o que cria o Instituto de Clínica Médica da Municipalidade e o que cancela a divida e isenta de impostos o imóvel da rua Sergipe número 12, de propriedade de d. Amélia de Rezende Carrão. Sôbre as matérias falaram os srs. Castro Menezes, Alvaro Dias, Levi Neves e Roberto Gonçalves Lima.

Apoio ao novo prefeito

A Comissão Executiva da Seção do Distrito Federal do PSD, em sua reunião de ontem, tomando conhecimento da escolha do ilustre engenheiro João Carlos Vital para o cargo de prefeito do Distrito, resolveu recomendar à sua bancada na Câmara dos Vereadores o necessário apoio a tôdas as medidas administrativas por êle solicitadas em benefício dos cariocas e da sua terra.

Hospital de Pronto Socorro para Realengo

O sr. Faim Pedro, do PTB, apresentou à Mesa, o seguinte projeto:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica criado no Departamento Hospitalar da Secretaria Geral de Saúde e Assistência um Hospital de Pronto Socorro, em Realengo.

Art. 2.º — O Prefeito solicitará, em Mensagem, o crédito necessário para o que dispõe a presente Lei.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de abril de 1951".

Missa em ação de graças pelo aniversário do presidente Vargas

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTB promoveu para amanhã, às 10 horas, na Basilica de São Bento, uma missa de ação de graças pelo aniversario natalicio do sr. Getulio Vargas. Celebrará o oficio religioso, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de S. Paulo.

Esperado em São Paulo o ministro da Fazenda

S. PAULO, 18 (Aspress) — E' esperado amanhã nesta capital, o ministro Horacio Lafer. O titular da Fazenda virá acompanhado dos diretores Geral da Fazenda, das Rendas Internas e da Divisão do Imposto de Renda, trazendo o objetivo de entrar em contacto com as repartições subordinadas à sua pasta em S. Paulo, para acertar medidas destinadas a uma campanha contra a evasão das rendas e em pról do fortalecimento financeiro da União.

Autonomia para os municipios paulistas

S. PAULO, 18 (Asapress) — Uma comissão de vereadores do Amparo, representando todos os partidos, esteve ontem na Assembléia Legislativa, agradecendo ao seu presidente, sr. Diógenes Ribeiro de Lima, o movimento iniciado no sentido de dar autonomia ampla a todos os municipios, para que os mesmos possam eleger seus prefeitos. A comissão esteve também com o governador, que se teria manifestado inteiramente de acôrdo com a autonomia municipal.

Suspensa a sessão da Camara em sinal de pesar pelo falecimento do pres. Carmona

A Câmara dos Deputados prestou significativa homenagem à memória do marechal Antônio Óscar Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa, cujo falecimento fôra anunciado horas antes de ser iniciada a sessão da Casa.

Após a formalidade de abertura dos trabalhos, o sr. Nereu Ramos anunciou que tinha nas mãos um requerimento assinado pelo sr. Osvaldo Orico e outros deputados, em que se pedia que a sessão fosse suspensa, em sinal de pesar pelo falecimento daquele Chefe de Estado.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, pediu a palavra e declarou que o falecimento de um Chefe de Nação amiga era motivo de luto para o Brasil, especialmente quando esta Nação era Portugal, tão ligada ao Brasil pelos mais íntimos laços históricos e pela velha e imorredoura amizade. Estava de acôrdo com a iniciativa e designava o primeiro signatário do requerimento, sr. Osvaldo Orico, para falar em nome da maioria.

O sr. Osvaldo Orico fez, então, o necrológio do velho estadista, ressaltando os traços principais de sua vida pública e sua dedicação à causa portuguesa. Depois de fazer um resumo da atividade patriótica do presidente português, disse o sr. Osvaldo Orico que êle era, em verdade, o "baluarte da ordem conservadora do mundo".

Em nome da UDN falou o sr. Herbert Levi e o sr. Nereu Ramos, associando a Mesa às homenagens, pôs em votação o requerimento, que foi aprovado, bem como a emenda do senhor Benjamim Farah que determinava a comunicação da homenagem à Embaixada de Portugal em nosso país.

A sessão foi levantada, depois de aprovado o requerimento.

REORGANIZAÇAO DA SECÇÃO ESTADUAL DO PTB PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

nando a igualdade de representação da ala borghista nesse orgão, parece ter aplainado as dificuldades iniciais porventura existentes nas demarches para a sua reintegração no PTB.

Outra providencia adotada na reunião de ontem relaciona-se com a reorganização do partido nos municipios, decidindo-se que serão respeitadas as zonas de influencia. Esse trabalho será orientado por dois representantes das duas alas, isto é, um elemento do sr. Borghi e outro representando o PTB ortodoxo.

Retôrno dos dissidentes

Enquanto se processam esses movimentos, afirma-se com certa segurança em circulos trabalhistas bandeirantes que estão sendo promovidas demarches para um reajustamento com os dissidentes liderados pelo major Newton Santos. Aliás, há dias, noticiamos que essa hipotese ainda não estava inteiramente afastada. Na reunião de ontem dos ortodoxos foi designada uma comissão de sindicancia para acompanhar as atividades da dissidencia petebista e, segundo se afirma, ficou a mesma incumbida de entrar em contato com o major Newton Santos, a quem ofereceria condições para a sua reaproximação com o P. T. B., cuja unidade deve ser resguardada a todo custo.

Novo manifesto

O sr. Danton Coelho, presidente do partido, está sendo esperado na capital bandeirante no proximo dia 21 do corrente. Ser-lhe-ão, nessa oportunidade, prestadas varias homenagens por parte de seus correligionarios. E sua presença ali naquela data coincidirá com o lançamento de novo manifesto do PTB paulista expondo aos seus liderados de todo o Estado as razões que levaram a direção nacional a reorganizar a seção estadual. Ao que consta, o sr. Danton Coelho será um dos signatarios desse documento.

Declarações do sr. Borghi

Paralelamente, o sr. Hugo Borghi, falando à reportagem credenciada no Palacio Tiradentes, afirmou que não concorrerá à Camara Federal nas proximas eleições suplementares de São Paulo, desfazendo assim os rumores que vinham surgindo em contrario. Frizou o lider trabalhista que pretende, por enquanto, dedicar-se aos seus afazeres particulares. O sr. Borghi acaba de adquirir uma grande area de terra em Muriaé, no Estado do Rio, onde repetirá a campanha do pioneirismo que levou a efeito em Goias. Com esse objetivo já está encaminhando para o municipio fluminense familias de imigrantes japoneses e holandeses.

Sobre sua situação no PTB, afirmou:

— Volto agora ao seio do PTB pois para ele fui convocado. Tenho certeza de que um dia ele será um grande partido. Necessario se torna que para isso ponhamos em pratica o trabalhismo pregado na campanha eleitoral.

Um administrador à altura das tradições do Distrito Federal

(Conclusão na pág. anterior)

respeito que são ao mesmo tempo técnicos de real valor. Não vejo porque fazer qualquer restrição aos mesmos, sobretudo quando temos incluidos entre eles o nome do sr. Dulcidio Cardoso, reconhecidamente uma grande reserva moral e um espirito empreendedor notavel.

Adiantou ainda que partindo a indicação do Prefeito do sr. Getulio Vargas, que é o presidente do seu partido, aceitava-a sem a menor objeção, pois conhece muito bem o criterio adotado pelo Presidente da Republica na escolha de seus colaboradores.

Finalizando as suas declarações, o sr. Rui de Almeida fez questão de frisar que não deixava de reconhecer as qualidades do antigo prefeito, o general Angelo Mendes de Morais, a quem a Cidade ficou muito a dever da sua administração, que foi das mais eficientes de quantas já teve o Distrito Federal.

Fala o sr. Benjamin Farah

O deputado Benjamin Farah, da secção carioca do P.S.P., ouvido também por nós, não escondeu o seu contentamento pela indicação do sr. Carlos Vital para a Prefeitura do Distrito Federal, declarando que a mesma não poderia ser melhor, uma vez que recaiu em um nome de real valor, a altura do povo carioca.

— Por todas as funções por que passou revelou-se sempre ser um eficiente administrador, estudioso dos problemas sociais e administrativos e um trabalhador incansavel. A Municipalidade está de parabens — concluiu.

A palavra da U.D.N.

Também os representantes da U.D.N. receberam com entusiasmo a nomeação do novo prefeito. O sr. Moura Brasil, representante udenista do Distrito Federal, na Camara dos Deputados declarou à nossa reportagem, com relação ao sr. Carlos Vital, o seguinte:

— Trata-se de um ilustre engenheiro que tem dado provas de sua grande capacidade de trabalho a qual vem sendo demonstrada, através das diversas funções que exerceu. Congratulo-me com o govêrno da Republica por essa escolha feliz.

Rebeldia numa das enfermarias do Hospital da Escola 15 de Novembro

Exaltadas, algumas moças ali internadas, promoveram desordens e depredações — Com o comparecimento da Rádio Patrulha, tudo voltou à calma

Houve ontem numa das enfermarias do Hospital da Escola 15 de Novembro, localizada à rua Clarimundo de Melo, um movimento de rebeldia promovido por algumas moças ali internadas. Como era natural, o fato a principio causou certa preocupação, principalmente às irmãs de caridade que ali trabalham. Mas com as providências então tomadas e o comparecimento da Rádio Patrulha, tudo em pouco voltava à calma.

As promotoras do motim são moças transviadas, em número de oito, que se achavam internadas naquele hospital. Embora já tivessem tido alta, lá permaneciam em virtude da falta absoluta de vagas no S. A. M. que está com suas casas superlotadas.

Estavam sendo tomadas as providências necessárias para que essas moças voltassem ao S. A. M., quando deliberaram elas promover êsse movimento de rebeldia. E' assim que, exaltadas, aos gritos, numa algazarra tremenda, passaram a depredar tudo, quebrando cadeiras mesinhas de cabeceira, etc.

Quando mais exaltados iam os ânimos, acudiram as irmãs de caridade, sem que no entanto pudessem conter as amotinadas. Eis que em pouco comparecia a Rádio Patrulha, e, com a presença da respectiva guarnição, as moças rebeldes se contiveram, normalizando-se assim a situação. Por sua vez, interveio, afinal, o diretor da Escola, dr. Floriano de Paula que determinou as medidas que o caso exigia.

Estamos informados que o padre Pedron já determinou providências no sentido de reabrir o Pavilhão Anchieta, dependência do S. A. M., a fim de abrigar essas moças.

Aumentada a área da futura capital da República

A Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, aprovou o parecer do sr. Onofre Gomes favorável ao projeto de lei da Câmara que autoriza ao Poder Executivo a realizar estudos definitivos sobre a localisação da nova Capital da República, tendo ainda o autor do parecer proposto uma emenda aditiva, mandando que os referidos estudos devem ficar concluidos dentro de três anos, e uma outra substitutiva que sugere o aumento da área de cinco mil quilometros quadrados, propostos pelo projeto, para quatorze mil quilometros quadrados, que foram aprovadas.

Unânimemente aprovado o parecer Vivacqua sôbre a indicação do novo Prefeito do Distrito Federal

(Conclusão na pág. anterior)

prestadas pelo Senado ao Marechal Carmona.

Aprovado o parecer Vivaqua

Reunida, em carater secreto, a Comissão de Justiça do Senado aprovou, por unanimidade, o parecer do sr. Atilio Vivaqua, referente à indicação do nome do sr. João Carlos Vital para Prefeito do Distrito Federal. O parecer, nos termos mesmo do Regimento do Senado, não é conclusivo. E' apenas uma espécie de relatório e nele o sr. Atilio Vivaqua pôs em relevo os méritos do indicado, que o recomendam para o exercicio das altas funções de governador da cidade. Corresponde, por isso mesmo, a um parecer opinativo favoravel.

A materia possivelmente estará hoje em ordem do dia, ou, no mais tardar, amanhã, caso tenham que ser observadas certas formalidades regimentais.

Tem-se, assim, como certo que só na proxima segunda-feira, — pois sabado é feriado — tomará posse o novo prefeito.

Eleições gerais em Portugal

(Conclusão da 1.ª pág.)

quando os médicos perceberam que sua morte era questão de momentos, avisaram a familia do presidente e Salazar. Ao ser conhecida a noticia do falecimento do chefe da Nação portuguesa foram içadas bandeiras nacionais a meio pau em todos os edificios publicos e embaixadas, em sinal de luto, enquanto o Ministério do Exterior comunicava telegraficamente a infausta nova às representações diplomaticas de Portugal no estrangeiro. Carmona ocupou a Presidencia de Portugal mais tempo do que qualquer outro chefe de Estado neste século, pois exerceu as elevadas funções durante quasi 25 anos. A saude do presidente estava fortemente abalada desde a semana passada, em virtude de um ataque de influenza além da afecção cardiaca de que padecia. A isso se acrescentava a uremia, que lhe causou a morte. Junto ao leito de Carmona, além de Salazar e todos os ministros de Estado, achavam-se sua esposa, duas filhas e um filho. A noticia da morte do marechal foi transmitida pelo rádio a intervalos de cinco minutos durante todo o dia. Salazar e o resto do Gabinete voltaram a reunir-se no gabinete do primeiro para ultimar detalhes dos funerais e das eleições, tendo o primeiro ministro anunciado que o corpo de Carmona será transladado para o edificio da Assembléia Nacional, onde ficará exposto em camara ardente até sabado, dia dos funerais. Carmona será sepultado no Panteon do Mosteiro dos Jeronimos. O governo decretou luto nacional pr 15 dias.

Determinações do govêrno brasileiro

O ministro Heitor Lira, logo que teve conhecimento do falecimento do marechal Carmona, levou a notícia ao conhecimento do presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro.

O presidente da República determinou luto oficial por três dias, a começar de ontem, devendo, durante êsse tempo, as bandeiras serem içadas em funeral nos estabelecimentos militares e repartições públicas federais, estaduais e municipais, prestando-se as honras militares da pragmática; nomeou o Embaixador Samuel de Souza Leão Gracie para, em missão especial, representar o Brasil nos funerais; telegrafou ao sr. Oliveira Salazar, Chefe do Govêrno português, expressando o pezar do Govêrno e do povo brasileiro; e mandou apresentar pêzames ao Embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, pelo ministro João Gabizo Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República.

A Embaixada do Brasil em Lisboa depositará, em nome do Govêrno brasileiro, uma coroa sobre o féretro.

O ministro Heitor Lira telegrafou ao sr. Paulo Verissimo Cunha, ministro dos Estrangeiros de Portugal enviando condolências e as apresentou igualmente ao Embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, pelo Secretário A. B. L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático.

A carreira militar e política de Carmona

Antonio Oscar de Fragosa Carmona, o ilustre Marechal e Presidente da República de Portugal e General Honorário do Exército Brasileiro, nasceu em Lisboa, no dia 24 de novembro de 1869.

Filho do então tenente de cavalaria Inácio Maria de Morais Carmona e de D. Maria Inês de Melo Fragoso Côrtes-Real, descendia, pelo lado materno, do famoso navegador João Côrte-Real, que descobriu a Terra Nova. Seu avô paterno era o Gal. Leonel Joaquim Machado Carmona, um dos herois da Guerra Peninsular.

Tendo feito com brilhantismo, seus primeiros estudos em Chaves, o jovem Antonio, em 1882 foi para Lisboa, seu berço natal, onde se matriculou no 2º ano do Real Colégio Militar, abraçando, assim, a carreira das armas, fato em que muito influiram o avô general e outros parentes e amigos, oficiais do Exército.

Avêsso à vida exterior, tinha paixão pelos livros, o que, forçosamente, teria de contribuir para seu melhor aproveitamento nos estudos. Amigo dos colegas e mestres, Antonio Carmona era, também, refratário à provocação e a brigas, mas sempre disposto a revidar à altura tudo o que julgasse ofensivo à sua dignidade.

Em 10 de agosto de 1888, tendo concluido o curso geral, assentou praça no Exército, passando a frequentar a Escola Politécnica de Lisboa, como 1º sargento graduado. No dia 25 de outubro de 1890, matriculou-se na Escola do Exército onde fez o curso de cavalaria, que concluiu dois anos depois. Em 1894, foi nomeado alferes para o Regimento de Cavalaria 6, em Chaves, unidade a que pertencera seu pai. Fóra da caserna, lecionava matemática, sendo então considerado um dos melhores professores da matéria.

Promovido a tenente em 1899, Carmona se afirmou de tal forma como zeloso e competente oficial que os comandantes faziam questão de conservá-lo o mais tempo possivel em suas respectivas unidades. No ano de 1907, ascendeu ao posto de capitão.

A revolução de outubro de 1910, que implantou a República, surpreendeu Carmona, que, embora considerando grave a situação do país, vivia afastado da politica, a qual, de resto, nunca o atraira.

Foi promovido a major em 1913, a tenente-coronel em 1916 e a coronel em 1919.

Quando, em principios de 1922, fez exame para general, surpreendeu os membros do juri, resolvendo o tema apresentado apenas em meia hora. Sua exposição à banca examinadora foi tão brilhante que o presidente da mesma, gal. Garcia Rosado, exclamou:

— Isto não é um exame para general! E uma teoria para generais!

Assim, a 4 de março de 1922, saiu o decreto que elevou Carmona ao mais alto posto do Exército, sendo-lhe confiado o comando da 4a. Divisão Militar, com sede em E'vora. Ainda no mesmo ano, o mais novo dos generais portuguêses participou, como promotor de Justiça do Tribunal Militar, no julgamento dos rebeldes de 19 de outubro de 1921.

Nomeado Ministro da Guerra, em 1923, ao deixar este cargo, mais tarde, reassumiu o comando da 4a. Região Militar, onde o encontrou o movimento revolucionario de 28 de maio de 1926, chefiado pelo Marechal Gomes da Costa, que contou com a valiosa colaboração de Carmona.

Com a vitoria da revolução, assumiu o ilustre comandante da guarnição de E'vora a pasta das relações exteriores.

Mais tarde, tendo caido o governo de Gomes da Costa, que partiu para o exilio, Carmona foi designado para exercer a Presidencia da República, sendo eleito em 25 de março de 1927 e tomado posse no dia 15 de abril do mesmo ano. Em 1935 foi reeleito para um novo periodo de sete anos, o mesmo acontecendo em 1942, quando reuniu oitenta por cento dos votos. Em 1949, Carmona foi novamente reeleito, derrotando o gal. Norton de Matos, candidato da oposição. Seu mandato presidencial deveria expirar, portanto, em 1956.

No ano de 1935, a Assembleia Nacional portuguêsa aprovou um projeto de lei, elevando Carmona ao posto de Marechal. O mesmo, contudo, negou-se a sancionar o referido projeto.

Em 1941, o general Carmona recebeu uma alta distinção de parte do Brasil, a saber: a espada, o diploma de general honorario do Exército brasileiro e o original do decreto então assinado pelo presidente Getulio Vargas, os quais lhe foram entregues pelo escritor Julio Dantas, que os recebera no Rio quando aqui estivera em visita, á frente de uma Embaixada Especial Portuguêsa.

CARNE GAUCHA PARA A POPULAÇÃO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de cabeças de gado para o consumo da população. Falou-se a seguir na importação da carne de origem portenha, enfim, numerosas fontes de possiveis abastecimentos foram consultadas e já principiamos a sentir os efeitos dessas providências para desespero daqueles que têm em mira dificultar a ação do govêrno, no sentido de cumprir o seu programa de beneficiar o povo.

Carne do Rio Grande

Ontem, chegou à Guanabara, o vapor americano "Del Norte", procedente de Montevidéu, conduzindo em suas câmaras frigorificas, 107.353 quilos de carne bovina congelada, de procedência nacional. Essa carne, cujo aspecto constatado pessoalmente, pela nossa reportagem, é de primeira, foi embarcada em Livramento, com destino ao Uruguai e, da República Oriental, posteriormente, passou para bordo do cargueiro "Del Norte", que, se encontra atracado entre os Armazens 7 e 8, da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Nesse local os estivadores colocam os fardos na abertura que liga o Cáis do Porto ao Frigorifico Externo, na Avenida Rodrigues Alves, onde ficarão depositados, até a sua definitiva retirada, após o exame médico para consumo da população. Os 1.857 quartos (traseiros e dianteiros), que compõem a carga de carne congelada vieram consignados ao Frigorifico Armour.

Mais carne!

Enquanto o "Del Norte" continua em seus rotineiros trabalhos de descarga dessa carne sulriograndense, ao largo se encontra o vapor frigorifico argentino "Rio Lujan", procedente de Buenos Aires, conduzindo em suas câmaras frigorificas, 516.400 quilos, de carne assim discriminadas: 1.358 volumes, ovinos completos (carneiros); 3.551 quartos bovinos, dianteiros e 3.551 quartos bovinos, traseiros, pesando a carne de carneiro, 25 toneladas e os traseiros e dianteiros de boi, 491.400 quilos. O manifesto de bordo não acusa o embarcador nem o consignatário, todavia, menciona as seguintes marcas "CAP.SA" — I. A. P. I., Rio.

Essa carne, porém, é de procedência argentina e faz parte da grande remessa que foi adquirida naquela República amiga, para consumo da população.

Carne adquirida pelo govêrno

A falta do embarcador e do consignatário da mercadoria em apreço no manifesto de bordo e a menção de I. A. P. I. como identificação do produto, faz-nos supor que fôsse a compra, feita por intermédio do govêrno brasileiro, através o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, pois em geral, as identificações de mercadorias importadas, quando não vêm consignadas nominalmente ou "a ordem", é feita pelas marcas apostas nos volumes.

Atracará, hoje, o "Rio Lujan"

O "Rio Lujan", atracará na manhã de hoje, no Pateo 7 e 8 da A. P. R. J., onde, a exemplo do "Del Norte", descarregará aquela quantidade de carne que virá suprir o mercado carioca a contento daqueles que têm sob sua responsabilidade a árdua tarefa de providenciar o bife na mesa do metropolitano. Cumpre dêsse modo o govêrno, sua promessa feita no sentido de providenciar o mais urgentemente possivel a solução do magno problema de abastecimento, notadamente o da carne.

A data natalícia do Presidente da República

Solenidades programadas para hoje

Associando-se às comemorações da data natalicia do chefe do Executivo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, fará inaugurar o retrato do Presidente da República, nas Agências de Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, Méier, Madureira, Penha e Sede da Delegacia.

As solenidades terão inicio às 9,00 horas, na Agência de Copacabana, seguindo-se a Agência do Catete, às 10 horas; a Agência da Praça da Bandeira, às 11 horas; a Agência do Méier, às 12 horas; a Agência de Madureira, às 13 horas e a Agência da Penha, às 14 horas.

A Comissão se fará representar na missa que será celebrada em homenagem a Sua Excelencia, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 11,00 horas.

Na sede da Delegacia do Distrito Federal, a inauguração do retrato do sr. Getúlio Vargas terá lugar às 17,00 horas e, encerrando as solenidades, a comissão comparecerá à presença de S. Exa., a quem entregará uma mensagem do servidores da Delegacia do I.A.P.C. no Distrito Federal.

A Comissão promotora das homenagens é a seguinte: srs. Manoel Benicio Fontenelle, José Erdeiro da Costa Jr., Many Chrokatt de Sá Gluck, Henrique Pinto de Magalhães, Olivio Capitulino de Barros, Adailton Viana de Albuquerque, Antonio Carioca, Aluisio Ribeiro Marinho, Armando da Silva Lucio, Francisco Antonio Branco, Fenelon Santana Castelo Branco, Gesner Motta, Luiz Soares Arruda, Ayiton Lopes, Laudelino Francisco dos Santos, Semiramis Costa Moreira, Waldir José das Chagas, Nelli Dias da Costa, Joana Alves Chagas, Vicente dos Santos Filho, Helio Correia da Silva, Gustavo Silva, Maria Elvira Vaz Mariot, Manoel José Adriano, Frederico Guilherme Plaster e Walter Carneiro Ribeiro.

Na Central do Brasil

Em homenagem à data natalicia do presidente da República, o Departamento de Assistência Social da Estrada de Ferro Central do Brasil organizou para hoje, 19, às 17 horas, no salão de recreação, no 5º andar, do edificio da Estação D. Pedro II, um "show" no qual tomarão parte os seguintes artistas do "broadcasting": Dalva de Oliveira, Joel de Almeida, Regional de Dante Santoro, Jaime Moreira Filho, Osvaldo Mendes, Noel Carlos, Paulo Bob e os ferroviários José Leite Nogueira e Nelson Lobo.

Missa em Madureira

Na Matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, será rezada missa hoje, às 5,30 horas, em acão de graças pela passagem da data natalicia do presidente da República.

Na Igreja de São Francisco de Paula

Como vem acontecendo todos os anos, amigos e admiradores do Presidente Vargas, mandam rezar missa solene de ação de graças pela passagem do seu aniversário natalicio, na Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Na Bahia

SALVADOR, 18 (Agencia Nacional) — Por motivo do transcurso da data natalicia do Presidente Vargas, serão celebradas aqui, amanhã, missas em diversas igrejas desta capital. Associando-se às homenagens ao Presidente da República, os operários da Usina São Carlos, de Santo Amaro, vão oferecer-lhe por intermédio do deputado Lima Teixeira, um artistico estojo com os seguintes dizeres: "Ao benemérito Presidente Getulio Vargas, uma oferta dos operários da Usina São Carlos — Bahia".

ASSASSINADO O ANCIÃO COM DEZESSEIS FACADAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

despejo não se mostrava satisfeito, tendo mesmo dito à sua companheira, Maria Gonzaga, que estava disposto a resolver a questão de outra maneira. Já anteontem, quando Joaquim foi à descida da ladeira, ligar a bomba d'água, discutiu com Luiz Gonzaga que ali se encontrava.

Abatido com 16 facadas

Ontem, à tarde, o velho voltou a ladeira, mais uma vez, para acionar a mesma bomba d'água.

Ali já se encontrava o inquilino, que o interpelou sôbre o despejo. O proprietário reafirmou que precisava da casa. Luiz, então, sacou de uma pistola e fez um disparo contra o ancião, errando o alvo. Joaquim dêle se aproximou e Luiz fez novo disparo, mas a arma engasgou. Joaquim continuava a avançar. Nessa hora, Luiz sacou de uma faca e golpeou o sexagenário que, resistindo aos primeiros golpes, tentou fugir. O criminoso, porém, dominado por verdadeira fúria homicida, desfechou-lhe outros golpes, até mesmo quando a vitima já estava caida ao chão, inanimada. Foram, ao todo, 16 facadas.

Praticado o bárbaro crime o homicida fugiu.

Capturado

Logo que tiveram conhecimento do fato, as autoridades do Segundo Distrito Policial dirigiram-se para o local o delegado Hermes Machado, o comissário Moacir e os investigadores Tindó Mário e Danilo. O corpo foi examinado por técnicos da GEP e depois recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Diligenciando, os investigadores bateram vários locais que o criminoso costumava frequentar. Tindó foi se postar no edifício "Santa Bárbara", na rua do Catete, 30, onde o assassino trabalhava como porteiro. Cerca das 19,30, Luiz chegou. Ia avisar a amigos que não trabalharia. E não trabalhou mesmo. O investigador Tindó prendeu-o e levou-o para o 2.º Distrito Policial onde Luiz confessou o crime.

CHOQUE DE COMUUNISTAS COM A POLICIA

(Conclusão da 1.ª página)

Gonçalves, Plinio Tobias de Araujo, Adelino do Espirito Santo, Eugênio Martins, Francisco de Assis Rodrigues, José Celso Cruz, Ovidio de Melo, Francisco Alves de Medeiros, Maria de Medeiros e Ana Sales. Também foi detida Frutuosa Garcia, que no momento protestou contra as prisões, o mesmo acontecendo com o bancário Oteres de Andrade Gomerick.

O delegado Barcelos tomou as devidas providências, comunicando-se com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, partindo para aquele municipio o delegado Alexandre Palmeira, que se fez acompanhar de vários investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social. A situação à noite era calma.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Pedro Paulo Pena e Costa;

— restabelecendo a Comarca de Feijó, no Território do Acre e criando, em consequência, um cargo de promotor público para a mesma Comarca;

— promovendo, por merecimento, o promotor substituto Manoel Antonio Alvares da Cruz no cargo de promotor público da Comarca de Feijó, no Território do Acre;

— designando Jorge Fontes de Rezende para representar o Brasil no Congresso Internacional Jubilar da Sociedade Francesa de Ginecologia a realizar-se em Paris em junho do corrente ano;

— suprimindo o Consulado Honorário em San Salvador e exonerando Antonio Lopes Pereira, da função de consul honorário do Brasil naquela capital;

— designando o coronel-aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Aeronáutica, vago em virtude da dispensa do coronel-aviador Antonio Alves Cabral;

nomeando, diretor-regional dos Correios e Telegrafos no Paraná, o telegrafista Ozéas Saraiva de Araujo, em virtude da exoneração de Antonio Vieira de Miranda Evora.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Designando Luiz Fernandes Vergara, conselheiro comercial, para ter exercicio na Embaixada no Uruguai.

Removendo os diplomatas Fernando de Murtinho Braga, da Legação na Noruega para cônsul em Bordéus e, Aloisio de Magalhães, do Consulado em Bordéus para a Secretaria de Estado.

Assinou decreto, determinando que os Ministérios da Viação e Obras Públicas e da Fazenda estudarão em conjunto e submeterão à aprovação do Chefe do Govêrno, nos têrmos da Lei n.º 1.163, de 22-7-50, um plano de liquidação dos débitos da Estrada de Ferro Central do Brasil e de financiamento de um programa de reequipamento e de melhoria das condições atuais daquela ferrovia. O ato agora assinado, revoga o decreto 29.048, de 28-12-50, que fixa normas para o financiamento de despesas daquela autarquia.

Assinou decretos, nomeando em todos os Ministérios nas carreiras de escriturário, oficial administrativo, estatistico, inspetor de trabalho, contador, guarda-livros e arquivista, 516 candidatos aprovados em concurso.

Assinou decretos, nomeando a seguinte Embaixada Especial para representar o Govêrno brasileiro na solenidade da posse do presidente da República da Nicaragua: embaixador em missão especial, o embaixador no México Antônio Camilo de Oliveira, o ministro em Managua, Afonso Barbosa de Almeida Portugal e o 3.º secretário da Legação em Managua, Artur Pimenta Valente.

Assinou decreto, designando o cônego Olimpio de Melo para representar o Brasil no 1.º Congresso Ibero-Americano de Segurança Social a realizar-se em Madri, em maio do corrente ano.

Assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇAO — Considerando vigente, a partir de 13-3-51, o decreto de 6-3-51, que nomeou, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, José Bittencourt.

Aposentando, Isaac Benarros e Silva, carteiro, classe G, Paulo de Miranda, mensageiro, classe B, e Joaquim de Castro Fernandes, carteiro, classe G.

Concedendo aposentadoria, a João Vilela Barbosa, postalista, classe K, a Joaquim Pereira dos Santos, carteiro, classe G, a Narciso Falcão da Silva, carteiro, classe I, a Laudelino Coelho, auxiliar de portaria, classe I, e a José Ferreira, telegrafista, classe L.

100,
desde 50,
285,
ROUPAS SOB MEDIDA
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Carmem Brown será integrante da Companhia Mary Lincoln, em organização, para o Teatro João Caetano ✫ Halfeld será sócio de Nicete Bruno numa Companhia de Comédias "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, será apresentada às segundas-feiras, no Teatro de Bolso

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Olga Pacheco, Alice Rangel Machado, Augusta Leoni Ramos, Dalcides Póvoas S. Tonay.
SENHORINHAS:
Nadir Pinho Alves Vale, Alcina Fernandes Marinho, Alva Drumond.
SENHORES:
Manuel Bandeira, da Academia de Letras
Milton de Alencar Neto
Sancho Bittencourt Berenguer
Henrique Pereira
Libero Osvaldo Guarnieri
Hermógenes Pereira
Carlos Mota, nosso confrade
Coronel Augusto Imbassaí
Waldomiro Magalhães

1.º TENENTE DO EXÉRCITO PEDRO CORDEIRO DE MELO — Transcorre, nesta data, o aniversário natalício, do 1.º tenente do Exército, Pedro Cordeiro de Melo, filho do nosso companheiro de redação, Cordeiro de Melo.

— Fez anos, a senhora Laura Frias Villafane que, na mesma data comemorou 17 anos de casada, com o sr. José Villafane. O casal foi muito cumprimentado, pela feliz data.

Falecimentos

VIUVA DR. CUSTÓDIO NUNES - Faleceu, ontem, em sua residência, à rua São Clemente, 168, c|1, a sra. viuva dr. Custódio Nunes.

O seu enterramento será realizado, hoje, às 9 horas, no cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

A extinta era avó do nosso companheiro de redação, dr. Paulo Figueiredo.

MUSICA

Ballet Vassili Lambrinos

...o Municipal, o Ballet Vassili Lambrinos dará hoje, vesperal às 17 horas, com variado programa.

O. S. B.

Sábado, às 16 horas, no Municipal, 3.º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Em programa: "Preludio", de Iberê Lemos, "Sinfonia para 15 solos" (instrumentos) de Schoenberg, e a "Sexta Sinfonia", de Tschaikowsky. Atuará como solista, no "Concerto" em lá maior, de Liszt, o pianista hungaro Robert Weisz.

Concerto da Juventude

Domingo, às 10 horas, realizar-se-á no Cine-Teatro Rex o 2.º concerto para a Juventude, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Atuará como solista o pianista Ermano Soares, na interpretação do "Concerto" n.º 2, de Villa-Lobos.

METRO PASSEIO TELS 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL 37-4799 | METRO TIJUCA TEL 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
UM ROMANCE DE AMOR NUM AMBIENTE DE DINAMISMO e BRUTALIDADE!
JUNE ALLYSON · DICK POWELL
RICARDO MONTALBAN
EM
POR UM AMOR
"RIGHT CROSS"
COM
LIONEL BARRYMORE
Metro Goldwyn Mayer
Extra! TOM e JERRY
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Teatro

Estreou ontem no Teatro Serrador, onde permanecerá até a posse do Teatro Fenix, a Companhia Raul Roulien.

No Glória continua o sucesso de "A sorte vem de cima" com o desempenho de Jayme Costa e seu elenco.

Halfeld, o artista fotógrafo, não será sócio da emprêsa que vai promover os espetáculos da Companhia Argentina que vai ocupar o Teatro Follies. E' que Halfeld vai ser sócio de Nicete Bruno numa Companhia de Comédias.

"Ó de penacho" vem fazendo sucesso no Teatrinho Jardel, onde Dercy Gonçalves aparece nos mais destacados papéis.

Valeria Amar será a substituta de Mara Rubia na temporada que Helio Ribeiro realizará em São Paulo. Tal medida será tomada em face de estar a querida estrela loira impossibilitada de viajar.

A publicidade Juan Daniel em seu noticiário informa, oficialmente, que os espetáculos de "Moulin Rouge" que vai à cena amanhã, no Teatro Recreio, tiveram a supervisão do produtor-empresário Walter Pinto.

Sete semanas de sucesso — Diariamente aumenta o interêsse do público pela peça "A doce inimiga" que alcançou assim a sua 7.ª semana de sucesso no Teatro Regina, com o desempenho do Teatro Dulcina e Odilon. Espetáculo montado com todo o carinho, "A doce inimiga" nos dá Dulcina e Odilon em papéis que mais uma vez vêm demonstrar o valor de que ambos são portadores e o público não lhe regateia aplausos pela interpretação. Com tal espetáculo o Teatro Regina vem registrando um crescente de bilheterias e não deixa margem para que se marque já a estréia de "Ninotchka", o original que irá a seguir.

Vai reaparecer, amanhã no Teatro Recreio como integrante da Companhia Juan Daniel o ator cômico Vicente Marchelli que há pouco, brilhou na Companhia Ferreira da Silva.

Vai voltar ao Teatrinho Jardel, encabeçando uma Companhia de Revistas, o ator cômico Colé Santana que ali comandará um ótimo elenco, depois da temporada de Dercy Gonçalves.

Noel Rosa numa apoteose — Noel Rosa, aquele autor das maiores músicas que sacudiu a cidade, é lembrado com carinho na soberba apoteose da suntuosa revista "Escandalos 1951", em cena no Teatro Carlos Gomes. O trabalho urdido em tôrno do saudoso seresteiro é aberto por Silva Filho e Bibi Ferreira, para terminar, com tôda a Companhia Hélio Ribeiro, envolvida nas cenas que se desenrolam. A apoteose é um hino de louvor àquele que soube ser o maior da música popular. Trata-se de uma homenagem à memória do autor das nossas maiores e mais sentimentais composições e que constitui um dos pontos altos das representações de "Escandalos" no Teatro Carlos Gomes.

Foi a S. Paulo, tratar de assuntos de interêsse da sua Emprêsa o produtor Hélio Ribeiro co-autor da revista "Escandalos 1951" em cena no Teatro Carlos Gomes.

A bailarina norueguesa Carmem Brown que tantos sucessos tem alcançado em filmes nacionais, vai fazer parte da Companhia que a atriz-cantora Mary Lincoln vai organizar para o teatro João Caetano.

Vai parar por algum tempo, as suas atividades de palco a atriz Olga Navarro. Essa afirmativa foi feita ontem numa roda de amigos da querida estrela que declarou estar propensa a trabalhar numa das nossas emissoras.

Matheus Guimarães & C. Ltda

Cumprimentam o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas pela passagem de sua data natalícia

Rua Joaquim Palhares, 186
Fone: 48-3595 – RIO DE JANEIRO

No Estúdio e na Tela

Os Filmes de Hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e ROXY — "Tortura", com Mai Zetterling e Robert Beaty — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "As Mil e Uma Noite", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Por um amor", com June Allyson e Dick Powell — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Por um amor", com June Allyson e Dick Powell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, e MASCOTE — "A Ilha do Tesouro", em técnicolor, com Bobby Driscoll, Robert Newton e Basil Sidney — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3.ª Semana — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux, Anton Walbrock e Simone Simon — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Sedução Trágica", com Ruth Hussey — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

REX — "Azar de Um Valente, com Dan Dailey e "Congolaise", documentário — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "História do Tango", com Virginia Luque — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — Às 12 — 16 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "As Mil e uma Noites", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Sedução Trágica" com Ruth Hussey — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — 3.ª Semana — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux e Anton Wallbrook — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As Mil e Uma Noites", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Torturada". — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22horas.

MONTE CASTELO — "A dança do fogo" — A partir das 14 horas.

DR. PEDRO FORJAZ
Advocacia Geral
DESQUITES — ANULAÇÕES DE CASAMENTOS — ABERTURA DE INVENTARIOS, ETC.
RUA ROSARIO, 54 — 3.º — Sala 3 — Fone 23-2969



CANTORA DOS NOSSOS *palcos e microfones e atriz cinematográfica, com o seu público de entusiastas, a pequenina Marion está de regresso ao convivio dos ouvintes de todo o país, em especial, dos da Rádio Nacional. E' que hoje, às onze horas e quarenta minutos, no programa de Manoel Barcelos, fará sua "rentrée" no famoso prefixo, ao qual já pertenceu entre 1946 e 1947. Essa segunda estréia na PRE-8 é um novo marco na carreira da estrêla de "Este Mundo é um Pandeiro", pois, de 1947 para cá, conseguiu Marion aduzir mais laureis a seu tesouro de triunfos. Viu-se aplaudida e mais popular, com o séquito de seus admiradores alongando-se em caudas maiores. Contratada há quase dois meses pela Rádio Nacional, só agora, no entanto, e depois de uma temporada em São Paulo, é que reaparece através de suas ondas. Em sua apresentação de logo mais, Marion interpretará três composições, a saber: "Sei que tu", samba-canção de Helio Rosa, irmão de Noel Rosa, "Que bicho é êsse!", baião de J. Miranda e Simões, em primeira audição, no Rio, e "Lingua ferina", chorinho de Chocolate*

HISTÓRIA do TANGO
VIRGINIA LUQUE
FERNANDO LAMAS
JUAN JOSE MIGUES
FRANCISCO CANARO e sua tipica
com TITA MERELLO e 150 professores!
As musicas deste filme estão gravadas em discos ODEON - COLUMBIA DECCA - PAMPA
PRESIDENTE | COLISEU
PARA TODOS | LEME FONE 37-6412
HOJE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Consolidada a situação financeira da Casa do jornalista

Sem nada dever, a A.B.I. possui um fundo patrimonial superior a vinte milhões de cruzeiros

A Assembléia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, que terá lugar hoje, quinta-feira, às 16 horas, tomará conhecimento do seguinte parecer da Comissão Fiscal:

"A Comissão Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, nos termos do disposto no artigo 71 do Estatuto, examinou, com a devida atenção, as contas e os livros sociais relativos ao exercicio de 1950. A impressão dominante após o exame é que, de ano para ano, se consolida a situação financeira da Casa do Jornalista. A A. B. I. nada deve. O edificio-sede continua a ser objeto de uma conservação particularmente cuidada. Os auxiliares tiveram seus vencimentos majorados, em atenção à recomendação da Assembléia Geral Extraordinária, determinando essa melhoria de salários numa soma de Cr$ 230.000,00 a pagar a mais em 1951 do que em 1950. A receita arrecadada foi de Cr$ 2.243.724,51 contra a receita orçada de Cr$ .. 2.782.984,00. A diferença para menos entre a previsão e a arrecadação, inferior a 1,41%, evidencia o cuidado com que foi preparado o orçamento social para 1950. A despesa efetuada subiu a Cr$ .... 2.281.278,86 contra Cr$ 2.759.600,00, montante da despesa orçada. A economia de Cr$ 478.321,14, ou sejam 17,33%, entre a despesa efetuada e a prevista, decorreu da severa politica de compressão de despesas aplicada pela Diretoria. O "superavit" de Cr 462.445,65 possibilitou lançar na Conta de Lucros e Perdas a importancia de Cr$ 229.938,30 e na de Fundo de Amortização Cr$ 107.919,19. O saldo liquido de Cr$ 124.687,16 foi levado às contas de Patrimônio, Caixa de Auxilios e Reserva para despesas Gerais, sendo o Fundo Patrimonial da A. B. I., em 30 de dezembro de 1950, de Cr$ 20.812.298,77. A politica de ampliar e consolidar, progressivamente, as reservas economicas da A. B. I. é do maior alcance para uma associação como a nossa, cuja natureza beneficente não pode ser esquecida. Louvamos o empenho da Diretoria de apressar o recebimento de alugueis atrasados, no montante de Cr$ ....224,00 e esperamos seja encaminhado, rapidamente, ao Congresso Nacional o pedido de crédito correspondente ao pagamento dos débitos da Comissão Central de Preços. Recomendamos à diretoria a divulgação do Balanço Geral relativo ao exercício de 1950 para que os sócios possam apreciar devidamente a situação estável da A. B. I. Encerramos êste parecer recomendando à Assembléia Geral a aprovação das contas relativas ao exercício de 1950 e apontando às felicitações do quadro social os membros da Diretoria, tendo à frente o presidente Herbert Moses e, de modo particular, o tesoureiro Manoel Antonio Gonçalves, pois todos bem mereceram da Casa do Jornalista pela dedicação e operosidade evidenciadas no desempenho dos mandatos recebidos do Conselho Administrativo. Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1951. (ass.) — Henrique Gigante — Almerio Ramos — João S. Guimarães — A. Ferreira Serpa e Alvaro Brandão da Rocha".

Salve - 19 de Abril - Salve

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio por intermédio da sua diretoria, e de todos os sindicatos filiados, saúda o maior benfeitor dos trabalhadores do Brasil, o eminente brasileiro, S. Exa. o Doutor Getulio Dornelles Vargas, D. D. Presidente da República, pela sua data natalícia, tão significativa para as classes laboriosas do país.

A DIRETORIA

CIA. NACIONAL DE CINE-FILMES, cumprimenta o eminente Chefe da Nação, DR. GETULIO DORNELLES VARGAS, almejando-lhe um perene govêrno

O DRAMA DE UMA MULHER QUE SABE RUNUNCIAR E SACRIFICAR-SE PELA FELICIDADE DA FILHA!
LIBERTAD LAMARQUE
em
DUVIDA QUE TORTURA
IMPRÓPRIO 14 ANOS
com
RUBEM ROJO + MARGA LOPES
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
RIVOLI FONE: 42-9525 Rua Alcindo Guanabara, 17
2ª feira ÀS 2 4 6 8 10 HS.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

A SOLENIDADE DE APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS NOVOS RECRUTAS — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DE GABINETE DO MINISTRO — O EXPEDIENTE DE INFORMAÇÕES NO G.M.

— Realizar-se-á depois de manhã, às 9 horas, no Estadio do Forte Duque de Caxias, a solenidade da apresentação da bandeira aos recrutas do Grupamento de Costa e do 8.º GACM. Durante o cerimonial será feita a entrega ao 1-2.º GAC dos troféus Barão de Coimbra e da prova de natação Urca-S. João, assim como, de várias medalhas aos vencedores dessa última prova. Essa solenidade deverá contar com a presença dos ministro da Guerra do comandante da ZML e 1.ª RM e altas autoridades civis e militares. Uniforme para a tropa que tomará parte na formatura: o de parada. Para os assistentes: 5.º desarmado.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

— O ministro assinou ontem portaria nomeando oficiais de seu gabinete os tenente-coronel João Felix de Souza, majores Albino Zilio e Abdias dos Santos Arruda e capitão Ury Lopes Dorneles.

ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO

— O ministro assinou portaria nomeando assistentes especiais de ensino, sendo designados para os estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: Colégio Militar — Aritmética — capitão Jorge Emanuel Barbosa; Matemática — 1.º tenente Francisco Wilson Leão; Inglês — 1.º tenente Luiz Zavagna de Montezuma; Geografia do Brasil — 1.º ten. Antonio Cid. Filosofia — capitão José Hermogenes de Andrade Filho — Escola Preparatória de S. Paulo — Espanhol — 2.º ten. Diego Valentim Palma; Desenho — capitão Francisco de Paula Veloso Fonseca Escola Preparatória de Porto Alegre — Algebra — 1.º tenente Edward Cunha Mendonça; Geometria e Trigonometria — 1.º ten. Helio Prates da Silveira — Escola Preparatória de Fortaleza — Aritmética — 1.º ten. Temistocles Navarro Dias Macedo. Escola Militar de Rezende — Resistência dos Materiais-Rodovias e Estradas — capitão Carlos Corrêa Bernardes.

NA D. R.

— O diretor de Recrutamento participa aos interessados que foi transferida para o dia 23 do corrente, às 15 horas, a cerimônia da entrega de medalhas aos oficiais da ativa, reserva e reformados.

A DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

— O ministro da Guerra passou à disposição do Ministério da Aeronáutica, a fim de ser designado instrutor do Curso de Oficial Mecanico, sem prejuizo de suas funções no Exército, o capitão técnico Gerson Gomes de Oliveira.

A DISPOSIÇÃO DA E. S. G.

— O ministro, atendendo a solicitação do Estado Maior das Forças Armadas, passou à disposição da Escola Superior de Guerra, os oficiais abaixo relacionados, mandados matricular na referida Escola, de acôrdo com a ordem emanada do presidente da Republica: generais Juarez Tavora, Gastão C. Cunha, João V. S. Cardoso, Antonio Camara, Nicanor G. Souza, e Manuel A. Brilhante, coronéis Nilo A. G. Lima, Paulo Lopes, Inimá Siqueira, Oscar R. N. Silva, Sebastião C. O. Cruz, Inade Carvalho Tuper, Floriano Peixoto Keler e João Saraiva.

O EXPEDIENTE EXTERNO NO G. M.

— O gabinete do ministro da Guerra declara que as informações de papéis e mandamento naquele gabinete, serão dadas às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

AVISO DO BANCO DO BRASIL

— O ministro mandou tornar público ontem, para conhecimento de tôdas as unidades administrativas e agentes responsáveis do Exército, o seguinte ofício do presidente do Banco do Brasil: "— Comunicamos a V. Exa. que, com o objetivo de facilitar nossas relações com as repartições públicas, resolvemos abolir o sistema de taxas especiais, estabelecendo um critério uniforme em ordem a lhes dispensarmos igual tratamento. 2 — Assim, a partir de 1.º de abril do ano em curso, os encargos de pagamento que nos forem confiados por êsse Ministério e pelas repartições e serviços que lhes estão subordinados, não decorrentes de suprimentos, direta ou indiretamente autorizados, pelo Tesouro Nacional, sôbre praças onde temos Agência, estarão sujeitos às taxas constantes de nossa tabela geral de comissões, sôbre as quais faremos um abatimento de 50%. As comissões por nós pagas aos nossos correspondentes, quando as houver, e despesas outras, correrão integralmente por conta de emitente da ordem, e serão cobradas no ato da operação ou debitadas em conta, mediante autorização". Em consequência, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, determina que as despesas, não decorrentes de suprimentos, das remessas confiadas ao Banco do Brasil, sejam pagas no ato da operação, pelo emitente da ordem a conta do beneficiário.

INSTRUTORES PARA A E. T. E.

— O ministro nomeou ontem instrutores da Escola Técnica do Exército, os capitães técnicos Wilson Moreira Bandeira de Melo, Altino Cunha, Helio Bento de Oliveira Melo, Luiz Cals de Oliveira, Jacy de Matos Guilherme, Helio Otavio Pinto Guedes e Hulio Cesar Cerqueira de Carvalho.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

publico, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do Exmo. sr. ministro, ficam adidos:

— A Diretoria de Recrutamento, o major da Arma de Cavalaria, Renato Paquet Filho, que se acha em comissão, ficando assim retificado o Mem. n.º 1.021, de 27-3-1951, do Gabinete do Ministro da Guerra, publicado no B.I. desta Diretoria, n.º 68, de 29 de março findo, item IX, letra "e". Esta adição é como se efetivo fosse.

— A esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o capitão da Arma de Infantaria, Ernesto Montenegro Filho, ultimamente classificado no 5.º Batalhão de Carros de Combate Leves. (Nota n.º 453-51, 1.º-Gabinete).

— A Diretoria de Ensino do Exército, de acôrdo com a determinação do Exmo. sr. ministro, em Memorando n.º 1.155, de 11-4-951, aguardando uma vaga que se dará brevemente naquela Diretoria, o major da Arma de Artilharia João Baltazar de Carvalho e Silva, ultimamente exonerado das funções que exercia na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Candido Alves da Silva e 1.º tenente do Q.A.O., de Artilharia, João Gadelha Simas, o primeiro por ter sido nomeado para servir na D.R. e o segundo por ter sido classificado na Comissão de Fardamento.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Porto Alegre, e São Paulo, respectivamente, aos 2.ºs tenentes Jacinto da Silva Teixeira, nomeado para servir no Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, e Roberval Brown Rojas, transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

ALTA DO H. C. E.

— Teve alta do Hospital Central do Exército, no dia 11 do corrente, por não precisar de hospitalização, o aspirante a oficial Edwal Baena, do 7.º Regimento de Infantaria, conforme documento de alta que se faz entrega à 1.ª Divisão.

MINISTÉRIO DA MARINHA

NOVOS PROFESSORES PARA A ESCOLA NAVAL

Pelo presidente da República foram assinados decretos nomeanod professores da Escola Naval os capitães de corveta: Arnaldo Villar para a cadeira de Geometria Descritiva; Almir Morse Marrissy para a cadeira de Geometria Analitica, Cálculo Diferencial e Integral e Nomografia; Primo Nunes de Andrade para a cadeira de Mecânica; Antônio Mendes Braz da Silva para a cadeira de Direito. Capitães-tenentes — Q — Marcello Robertson Liberalli e Renato Dias da Silva, respectivamente, para as cadeiras de Química e Física. Capitão-tenente Radial da Silva Pereira para a cadeira de Matemática.

Foi, também, nomeado, o capitão de corveta IN da reserva não remunerada, Hamilton de Morais Barros, juiz substituto da Justiça Federal, para reger, interinamente, a cadeira de Francês da referida Escola.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA

Dando início à realização das provas do concurso para admissão ao quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, às 1. horas, no Hospital Central da Marinha, a prova escrita de Higiene Naval e Medicina Tropical.

ABERTO O VOLUNTARIADO PARA O QUADRO DE TAIFEIROS DA MARINHA

A diretoria do Pessoal da Armada instalada no 4.º pavimento do Ministério da Marinha informa que está recebendo inscrições para admissão no Serviço Geral de Taifa — copeiros — arrumadores, barbeiros, padeiros e cozinheiros. Os interessados serão atendidos naquela Diretoria as quartas e sextas-feiras das 1. às 17 horas.

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO RADIO DE VITÓRIA

De acôrdo com a comunicação feita pelo vice-almirante Braz Paulino da Franca Velloso, diretor geral de Comunicações da Marinha, declarou à reportagem que foi inaugurada, ontem, a Estação Rádio de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

VISITA DO ADIDO NAVAL E ADIDOS MILITARES AO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Estiveram em visita ao navio-escola "Almirante Saldanha" o adido naval do Chile e os adidos militares do Uruguai e Paraguai.

SEGUIRA PARA BUENOS AIRES

Seguirá, hoje, para Buenos Aires, a bordo do "Argentina", o capitão de corveta Wallin Cruz de Vasconcellos, que vai assumir as funções de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil naquele país.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram desligados da Diretoria do Pessoal, o capitão de fragata Nilo de Figueiredo Costa e capitão de corveta Luiz Gonzaga Doring, respectivamente, para o Estado-Maior da Armada e Escola de Guerra Naval.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao sr. ministro Guillobel, os capitães de mar e guerra Waldemar de Araújo Motta e Aroldo Zani, por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do encouraçado "Minas Gerais"; capitão de mar e guerra Paulo Mário da Cunha Rodrigues por ter assumido o comando da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros; capitão de fragata Edgard Serra do Valle Pereira por ter sido designado comandante da Flotilha de Mato Grosso. Capitão de corveta Sylvio da Rocha Pollis por ter sido designado chefe do departamento industrial da Base Naval de Natal; Capitão de corveta Alberto dos Santos Franco por estar de partida para o Estado de Santa Catarina; capitão de corveta Didio Santos de Bustamante e capitão-tenente Alberto Nogueira de Souza, por terem, respectivamente, deixado e assumido o comando do contratorpedeiro "Beberibe".

NO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

O sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, acompanhado do contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, viajou a bordo do caça-submarino "Piraquê", para São Roque, onde s. exa. visitou o Matadouro do Estado, e inspecionou as condições da matança e aproveitamento do boi naquele matadouro, a fim de processar o barateamento da carne verde no município do Salvador. O sr. governador regressou a Salvador, no mesmo caça-submarino, cêrca das 23 horas do mesmo dia.

VISITA DE CORTEZIA

Esteve, ontem, em visita de cortezia ao ministro Guillobel, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Tendo em vista a necessidade do serviço, o ministro da Aeronáutica assinou ato, designando para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Ivo Borges, o 1.º tenente aviador Aurelino Augusto Leal Ferreira.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o soldado Nilton Reis, da Base Aérea do Galeão solicitou reforma do serviço ativo da FAB, o ministro da Aeronáutica exarou despacho, indeferindo, por falta de amparo legal, concluindo por mandá-lo licenciar com isenção definitiva do serviço militar.

ESTATISTICAS DE ATIVIDADES AÉREAS

O ministro Nero Moura assinou, no dia 16 do corrente, a seguinte portaria: "Considerando que nos acordos bilaterais de transporte aéreo internacional, celebrados pelo govêrno brasileiro com países amigos foi adotado o sistema dito das Bermudas; considerando que, nos têrmos desses acordos, as capacidades oferecidas pelas empresas devem guardar estreita relação com a procura do tráfego; considerando que o govêrno brasileiro tem necessidade, portanto, de conhecer os resultados da exploração das linhas de cada emprêsa, mediante o exame dos respectivos dados estatísticos; considerando que o exame das condições de exploração de qualquer linha internacional não pode ser feito com conhecimento apenas dos dados relativos ao trecho ou trechos de uma linha, sendo necessário conhecê-los no conjunto da exploração da linha resolve: I — os dados estatísticos das linhas aéreas internacionais, operadas para, através, ou do território brasileiro, por emprêsas nacionais e estrangeiras, necessários ao exame das condições de exploração de cada linha, compreenderão os seguintes elementos, desde o ponto inicial ao ponto final de cada uma, relativos ao mês anterior — A) — número de viagens efetuadas; B) — capacidade de lugares e de peso oferecido nessas viagens; C) — tráfego de passageiros, carga e mala postal, embarcados e desembarcados em cada ponto de escala do serviço, com indicação das respectivas origens ou destinos; II — Os dados estatísticos indicados no item anterior serão apresentados no formulário que com esta baixa, o qual será distribuído às empresas pela D. A. C., que expedirá as instruções para o preenchimento desse formulário".

O SERVIÇO DE SAÚDE NO XIII CONGRESSO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o tenente coronel médico George Guimarães, major farmacêutico Gerardo Majela Bijos e o capitão médico José Joaquim de Alcantara Sobrinho para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, no XIII Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares que será realizado em Paris, entre os dias 17 e 23 de junho próximo vindouro.

EXAME DE PILOTOS EM MANGUINHOS

Está marcada para o dia 28 do corrente, em Manguinhos, a solenidade de mais de um exame de candidatos ao diploma de pilôto civil. Cerca de 20 alunos do curso de pilotagem do Aero Clube do Brasil serão submetidos às provas de habilitação, esperando-se bons resultados das mesmas, visto que foi feita com bastante cuidado a preparação desses candidatos.

CONCURSO PARA RECRUTAMENTO DE MEDICOS

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica está avisando aos interessados que serão iniciadas no próximo dia 25, os exames prático-orais para o recrutamento de médicos para o Quadro de Saúde da Aeronáutica.

A relação dos candidatos, com as respectivas especialidades será publicada amanhã, bem como o local onde serão realizadas as provas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu, ontem, em seu Gabinete, o ministro plenipotenciário da Austrália nesta capital, dr. Peter Richard Heydon, com quem conferenciou durante algum tempo.

Também foi recebido pelo titular da pasta da Aeronáutica o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

O uso do cheque proporciona
CONTROLE — SEGURANÇA — EFICIENCIA
ABRA UMA CONTA NO
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 73 — Fone 23-5911 — Caixa Postal, 919 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Fone 47-3836 — COPACABANA
FILIAL: 37 — RUA JOÃO BRICOLA, 37 — Fone 2-6121 — Caixa Postal, 159-B — S. PAULO
AGENCIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 — Fone 2-5110 — SANTOS

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças — A Vista	Cr$	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,36 90	4,25 49
Peso argentino	1,33 01	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	8,60 69	8,27 93
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 85
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de abril registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 15
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 33
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 40
Uruguai	8,64 67

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada e acusou vendas ainda desenvolvidas. Ficaram as apólices da União sustentadas, regulando as estaduais e as municipais estáveis. As Obrigações de Guerra ficaram firmes e os demais valores calmos, conforme se vê das vendas e operações adiante.

VENDA REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	Cr$
75 D. Emis.º Nom.	700,00
20 Idem port.	680,00
41 Idem	685,00
9 Idem	700,00
48 Idem	710,00
5 Idem — Empréstimos antigos	630,00
5 Idem	635,00
25 Idem	640,00
80 D. Emis.º pt. Caut.º	650,00
306 Reajustamento	740,00
OBRIGAÇÕES:	
16 T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	420,00
5 Ferroviárias	810,00
3 Guerra Cr$ 100,00	72,00
6 Idem Cr$ 200,00	144,00
11 Idem Cr$ 500,00	361,00
5 Idem	365,00
20 Idem Cr$ 1.000,00	730,00
29 Idem	731,00
119 Idem	732,00
38 Idem	734,00
240 Idem	735,00
100 Idem	738,00
14 Idem Cr$ 5.000,00	3.670,00
60 Idem	3.680,00
ESTADUAIS — Apls.:	
20 Minas — Popular	285,00
100 Minas — Recuperação Econômica — 3.ª Série	600,00
143 Minas — 1.ª Série	167,00
289 Idem	168,00
200 Idem	169,00
104 Idem — 2.ª Série	148,00
47 Idem	149,00
42 Idem — 3.ª Série	144,00
144 Pernambuco	49,00
173 São Paulo	204,00
9 Idem Uniform.	900,00
195 Idem	905,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
47 1904 — Nom.	510,00
10 Idem pt.	580,00
2 Idem 1931	160,00
102 Idem	160,50
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
30 Belo Horizonte	550,00
5 Idem	580,00
4 Niterói Cr$ 600,00	575,00
COMPANHIAS: Ações:	
98 Seguros Liberdade - Cr$ 500,00	600,00
1 Seguros Previdente Cr$ 1.000,00	5.000,00
1.000 Butiá Cr$ 100,00	39,50
93 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	212,00
48 Idem	215,00
100 Idem port.	220,00
DEBÊNTURES:	
86 Banco Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,00	198,00
140 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 — 7%	187,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
20 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 — 7%	830,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 186,00

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de Cr$ 186,00 por dez quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	188,40
Tipo 4	187,80
Tipo 5	187,20
Tipo 6	186,60
Tipo 7	186,00
Tipo 8	185,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	18,60
Idem, fino	19,75
Est. do Rio (café comum)	18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	8.458
Estrada de Rodagem	6.545
TOTAL	15.003
Desde 1.º do mês	160.579
Do 1.º de julho	3.838.112
Idem, do ano passado	4.061.176
Café rev. merc.: Dec. n/d	—
Idem, 1.º de julho	32.122
Café ent.: p/caminhões n/d	—
Idem, 1.º de julho	1.824.323
Embarques	Sacas
América do Sul	1.638
América do Norte	14.125
TOTAL	15.763
Desde 1.º do mês	147.706
Do 1.º de julho	3.576.126
Existência	602.540
Café despachado para embarques	57.247
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO — ABERTURA CONTRATO A (COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Abril	191,40	190,50
Maio	189,90	189,20
Junho	187,80	187,50
Julho	183,80	183,00
Agôsto	179,80	178,50
Setembro	a/v	176,20

Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Abril	190,60	190,00
Maio	a/v	188,60
Junho	187,90	187,70
Julho	183,30	183,00
Agôsto	a/v	179,20
Setembro	a/v	177,10

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado — Firme.

EM SANTOS

	Sacas
Entradas	21.962
Embarques	36.159
Existência	1.670.890
	Cr$
Tipo 4 (duro)	197,50
Tipo 4 (mole)	194,50

Mercado — Calmo.

EM VITORIA

	Sacas
Entradas	—
Embarques	3.063
Existência	44.859

Tipo 7/7 N — 178,50, por dez quilos.
Mercado — Firme.

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	11.000
TOTAL	11.000
Saídas	2.000
Existência	102.967

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	822
De Cabedelo	623
De Pernambuco	140
TOTAL	1.585
Saídas	467
Existência	20.235

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó — Fibra longa:		
Tipo 3	345,00	a 347,00
Tipo 4	338,00	a 340,00
Sertões — Fibra média:		
Tipo 3	330,00	a 332,00
Tipo 5	322,00	a 324,00
Ceará tipo 3	328,00	a 330,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Matas — Fibra curta:		
Tipo 3	320,00	a 322,00
Paulista, tipo 5	290,00	a 293,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.653	1.800
Farinha (sacos)	3.435	500
Açúcar (sacos)	500	2.100
Feijão (sacos)	2.132	1.200
Banha (caixas)	—	1.100
Milho (sacos)	615	450
Cebola (volumes)	4.814	—
Manteiga (quilos)	513	—
Charque (fardos)	290	100

Começou a exportação de laranjas

1.500 CAIXAS EMBARCADAS NO PORTO DE SANTOS

Segundo informação colhida na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, foram examinadas na dependência dessa Divisão, no porto de Santos, mil e quinhentas caixas de laranjas das variedades "Pera" e "Barão", destinadas a Buenos Aires.

Esse carregamento, encontrado em ótimo estado, foi transportado pelo navio "Axel Johnson", e é o primeiro a se realizar êste ano.

Milho no Estado do Ceará

AUMENTO SUPERIOR A 22 MIL TONELADAS EM 1950

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Ceará produziu 179.217 toneladas de milho, no valor de Cr$ .... 136.205.000,00.

A área cultivada abrange 193.955 hectares, sendo de 991 quilos o rendimento médio por hectare.

Em 1949, a produção de milho do Estado alcançou 156.720 toneladas, no valor de Cr$ 119.159.000,00. (Dados de 1950 sujeitos a retificação).

Produção brasileira de agave

O ESTADO DA PARAIBA EM PRIMEIRO LUGAR

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu .... 20.960.922 quilos de agave, no valor de Cr$ 88.590.729,00.

Em 1947, a produção alcançou apenas 9.625.041 quilos, tendo, em 1948, atingido 25.867.251 quilos.

São produtores de agave os Estados da Paraiba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo, cabendo ao primeiro o maior volume da produção.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

O GOVÊRNO DA CIDADE

TERÁ INICIO HOJE, O PAGAMENTO DE ABRIL — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS — FUNCIONARIOS DISPENSADOS DE COMISSÕES — TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Conforme noticiamos, terá início hoje, dia 19, o pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de abril, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 1. Amanhã, dia 20, serão pagos os servidores do Lote 2.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS

Devidamente autorizado pelo prefeito, o Secretario Geral de Administração determinou o relacionamento de várias diferenças de vencimentos e salarios-familia de servidores, para oportuna abertura de crédito especial, cuja relação será divulgada no Diário Oficial, de hoje.

VARIOS FUNCIONARIOS EXONERADOS DE COMISSÕES

O prefeito assinou decretos designando o médico Antonio de Almeida Boaventura, para responder pelo expediente do Departamento de Assistencia ao Servidor; exonerando a pedido dos cargos em comissão de Assistente do Prefeito Haroldo Bezerra Cavalcante; de diretor do Departamento de Assistencia ao Servidor, o médico Moacyr Figueiredo Ramos, de Chefe de Serviço Civil, Enilda Sanz Valls; do cargo de Carregador Zelador de Instrumentos Mario Fonseca Simões, por ter sido provido em outro cargo; de Advogado Carlos Povina Cavalcante; transferindo do Gabinete do Prefeito para a Secretaria de Finanças, Guy de Proença da Rocha; para a Secretaria do Interior, Luciano da Silva Machado, José Coelho da Silva Pinto, Paulo dos Santos, Izidelmo Frizatti e Hercilio Moraes; da Secretario do Interior para a Secretaria de Finanças, Noel Lobo; para a Secretaria de Finanças Axel Barbosa Ferreira de Assunção; para a Secretaria de Agricultura, José Ayres Fortes Bustamante, Aristides Luiz das Chagas, e Luiz Franco de Albuquerque; autorizando o delegado fiscal Francisco Elizio Pinheiro Guimarães para estudar na Europa as organizações de turismo nos diversos países durante o periodo de gozo de licença premio.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Lucy de Araujo — Mantenho o ato; Ruth Paiva de Lacerda, Axel Barbosa Ferreira de Assumpção — Isente-se; D. F. Braga & Cia. — Sim, nos termos da lei.

Na Secretaria de Educação: Livoisi Bartolomeo — Nada há que deferir.

Na Secretaria de Viação: Ernesto Elyakim Israel e outros — De acôrdo; Paulino Felix Cardoso — Atenda-se; Maria Amaral Amem — Indeferido; Hugo Bozzi — Atenda-se; Guilherme Macedo Torres — Aprovei.

Na Secretaria de Administração: Arthur Ribeiro Guimarães — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Euza de Figueiredo Baptista, Sergio Augusto Macedo Vinhais para o Departamento do Pessoal; Gilda Adnet Furtado, Antonio Carlos do Amaral Azevedo, Thereza Maria de La Pena para a Secretaria de Educação; Raul Sampaio para a Superintedencia de Transporte; transferindo Marcos Antonio de Salvo Coimbra para o nucleo 1100; Pedro Nicolau para o serviço de Comunicações; Enilda Sans Valls para o Serviço de Planejamento.

Despachos: Valdemiro Candido de Oliveira — Deferido; Paulo Coutinho da Silva Rocha, Luiz Martins Cardoso, Julieta da Luz Rangel, Zulmira Pinto Borges e outros — Deferido quanto ao direito à licença premio.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram transferidos Stella Gonçalves Freitas para o 2PS; Orlando de Souza para o 2PS; Sergio Augusto Macedo Vinhaes para o 3PS: Euza de Figueiredo Baptista para o 3PS: Wilson Nunes Moura, Adalberto Ennes Torres e outros — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Virginio da Costa para o Departamento de Fiscalização e Edméa Herminia Wallbach para o Departamento de Certames.

Despacho: José Malaquias da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foi Designado Paris Barbosa Doria de Góes para o Departamento de Veterinária; Carmem de Oliveira da Costa para o Posto Agricola VI; Geraldo Botelho para o posto Agricola IV.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Abelardo Marinho de A. Andrade para o Centro de Saude; Joaquim Quintino Teixeira Leão, João Nunes dos Santos e Alfredo Wazen para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Celina de Freitas Lagnes para o Departamento de Puericultura; Moacyr Baptista Soares para o Serviço de Administração; Guilherme de Oliveira Pereira para o Departamento de Obras e Instalações.

Departamento de Assitencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Ismenia Barreto de Almeida para o H. Jesus; Joaquim Quintino Teixeira Leão Neto para o H. Pedro Ernesto; Isabel de Almeida Paiva para o H. Jesus; transferidos Geraldo Mariano Veronico para o B. de Sangue; Raymundo Veras para o H. Miguel Couto; Claucus Calvet Caiaty para o H. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 20, sexta-feira, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 24201 — 24206 — 24213 — 24214 — 24215 — 24218 — 24220 — 24222 — 24229 — 24231 — 24235 — 24237 — 24239 — 24241 — 24242 — 24243 — 24246 — 24247 — 24248 — 24251.

EXTRANUMERARIOS, PROPOSTAS: 71400 — 71401 — 71402 — 71403 — 71404 — 71405 — 71406 — 71407 — 71408 — 71409 — 71410 — 71411 — 71412 — 71413 — 71414 — 71415 — 71416 — 71417 — 71418 — 71419 — 71420 — 71421 — 71422 — 71423 — 71424 — 71425 — 71428 — 71429 — 71430 — 71431 — 71432 — 71433 — 71434 — 71435 — 71436 — 71437 — 71438 — 71439 — 71440 — 71441 — 71443 — 71444 — 71446 — 71447 — 71448 — 71449 — 71451 — 71453 — 71454 — 71455 — 71456 — 71457 — 71458 — 71459 — 71460 — 71461 — 71462 — 71463 — 71464 — 71465 — 71466 — 71468 — 71469 — 71470 — 71471 — 71472 — 71473 — 717474 — 71475 — 71476 — 71477 — 71478 — 71480 — 71481 — 71482 — 71483 — 71484 — 71485 — 71487 — 71488 — 71489 — 71490 — 71491 — 71492 — 71493 — 71495 — 71496 — 71497 — 71498 — 71499.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 286 — 361 — 1182 — 2176 — 2312 — 2339 — 2901 — 3241 — 5040 — 5341 — 6914 — 7355 — 7437 — 7784 — 8287 — 8696 — 8760 — 8978 — 9662 — 11570 — 11848 — 11883 — 12714 — 13979 — 14345 — 15378 — 15835 — 16362 — 16466 — 16505 — 17903 — 18159 — 18290 — 18367 — 19590 — 20228 — 21603 — 22537 — 23144 — 24402 — 27804 — 29251 — 31663 — 31818 — 32304 — 35513 — 48855 — 55363 — 56081 — 56663 — 59925 — 60167 — 60279 — 60310 — 60413 — 60653 — 61199 — 61990 — 62620 — 99208 — 99243.

O pagamento das propostas enunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.
FUNDADO EM 1911
SEDE — Belo Horizonte — Praça 7 de Setembro
SUCURSAIS
Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 105/9
São Paulo — Rua da Quitanda, 126
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
PRAÇA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira, 281-A — Loja
MADUREIRA
Estrada do Portela, 40 — Loja
CAMPO GRANDE
Rua Campo Grande, 168
Agência e Escritórios nos Estados de:
MINAS GERAIS — GOIÁS — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO
CORRESPONDENTE EM TODO O PAÍS
Capital e reservas .... Cr$ 125.000.000,00
Depósitos .... Cr$ 1.421.782.699,60
Títulos em Cobrança por conta de terceiros .... Cr$ 1.001.865.239,60
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS E VALORES

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ

SOCIEDADE ANÔNIMA

FUNDADA EM: 24 DE NOVEMBRO DE 1928
Carta patente 1.090 (renovada em 23 de novembro de 1949)
Endereço Telegráfico: BANESTADO
Matriz: — CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 332 — Caixa Postal, A

Capital autorizado	Cr$ 100.000.000,00
Capital subscrito	Cr$ 60.000.000,00
Capital realizado	Cr$ 30.000.000,00
Reservas	Cr$ 37.255.761,00

FILIAIS: — Andirá — Antonina — Apucarana — Arapongas — Araucaria — Assaí — Bandeirantes — Cambará — Cambé — Campo Largo — Cornélio Procópio — Ibaiti — Irati — Jacarezinho — Jaguariaíva — Joaquim Távora — Londrina — Mandaguari — Maringá — Palmas — Paranaguá — Piraí do Sul — Ponta Grossa — Rio Negro — Rolandia — Santa Mariana — Santo Antônio da Platina — São José dos Pinhais — São Mateus do Sul — Sertanópolis — União da Vitória e Ural.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		28.031.080,70	
Em depósito no Banco do Brasil		27.255.000,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		9.381.999,30	64.668.080,50
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	130.019.130,30		
Empréstimos Hipotecários	2.182.803,10		
Títulos Descontados	167.475.189,10		
Agencias no País	88.151.844,60		
Correspondentes no País	5.864.675,60		
Outros créditos	110.271.539,10	493.045.861,80	
Imóveis		2.743.269,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais — depositado no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	381.100,00		
Apólices e obrigações Federais	101.690,00		
Apólices Estaduais	113.200,00	595.990,00	
Outros valores		234.490,00	497.519.610,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	5.885.470,70		
Móveis e Utensílios	2.345.846,00		8.231.316,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		156.775.710,00	
Valores em custódia		88.231.830,00	
Títulos a receber de C/Alheia		122.113.170,50	
Outras contas		1.031.178,50	368.151.889,00
		Cr$	938.570.896,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.386.450,10	
Fundo de previsão		3.109.447,70	
Outras reservas		30.763.863,20	67.255.761,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	74.089.721,70		
de Autarquias	1.362.918,00		
em C/C sem Limite	78.088.085,80		
em C/C Limitadas	78.726.518,10		
em C/C Populares	24.121.070,10		
em C/C sem Juros	2.086.503,80		
em C/C de Aviso	5.523.089,80		
Outros depósitos	4.201.731,90	268.127.609,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	37.673.672,50		
de Autarquias	7.500.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	29.767.575,60		
de aviso prévio	6.620.550,90	81.561.799,00	
		349.689.408,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	18.666.993,60		
Agências no País	89.129.434,80		
Correspondentes no País	19.054.658,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.413.612,60		
Dividendos a pagar	1.899.969,40	150.163.669,30	499.853.077,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.310.169,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		245.007.540,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País		122.113.170,50	
Outras contas		1.031.178,50	368.151.889,00
		Cr$	938.570.896,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, despesas de escritório, judiciais, viagens, beneficências e diversas	1.123.447,80		
Ordenados, abonos e gratificações pagos aos empregados	3.145.366,40		
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	171.039,90		
Impostos	229.697,10		
Verba Bancária e Estampilhas	62.610,50	4.732.161,60	
JUROS PAGOS OU CREDITADOS		6.846.794,40	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Amortização deste semestre		123.457,70	11.702.413,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sôbre Cr$ 8.461.751,50, lucro deste semestre			423.087,60
FUNDO DE PREVISÃO			
Dotação deste semestre			846.175,10
DIVIDENDOS			
Previsão para pagamento do dividendo deste semestre, à razão de 12% ao ano s/ Cr$ 30.000.000,00 de capital integralizado			3.936.742,00
PORCENTAGEM ESTATUTARIA			
Previsão deste semestre			1.800.000,00
GRATIFICAÇÕES			
Previsão para pagamento ao pessoal			338.470,00
COLONIA DE FÉRIAS DO BANESTADO			846.175,10
Dotação deste semestre			150.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE			672.277,80
		Cr$	20.715.341,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
LUCROS QUE PASSAM DO SEMESTRE ANTERIOR		551.176,10
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	8.579.707,10	
JUROS	9.874.081,70	
COMISSÕES	955.550,40	
DIVERSOS	754.826,00	20.164.165,20
	Cr$	20.715.341,30

O Diretor-Presidente — ARCÉSIO CORREIA LIMA
O Diretor-Superintendente — ANISIO HERMÓGENES BARTOLOMEI

O Contador Geral em Comissão — B. MARTINS DE MIRANDA
(Reg. CRC — Pr. 752 — DEC. n.º 8.435)

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1950, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		17.720.172,90	
Em depósito no Banco do Brasil		12.681.103,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		5.160.155,10	35.569.431,40
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	96.217.028,30		
Empréstimos Hipotecários	2.317.413,30		
Títulos Descontados	101.071.361,20		
Agências no País	44.886.033,40		
Correspondentes no País	3.640.466,60		
Outros créditos	76.227.370,50	324.360.773,30	
Imóveis		2.070.856,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais — depositado no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	381.100,00		
Apólices e obrigações Federais	101.690,00		
Apólices Estaduais	2.723.200,00	3.205.000,00	
Outros valores		230.940,00	329.868.559,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	5.878.836,70		
Móveis e Utensílios	2.261.051,00		8.139.887,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		129.894.005,20	
Valores em custódia		42.863.101,00	
Títulos a receber de C/Alheia		90.425.523,80	
Outras contas		1.046.737,30	264.229.367,30
		Cr$	637.807.246,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.963.362,50	
Fundo de previsão		2.259.272,60	
Outras reservas		26.827.121,20	62.049.756,30
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	20.946.895,10		
de Autarquias	1.339.157,00		
em C/C sem Limite	46.837.619,70		
em C/C Limitadas	49.147.929,90		
em C/C Populares	15.383.332,00		
em C/C sem Juros	1.348.083,60		
em C/C de Aviso	3.584.868,20		
Outros depósitos	5.761.130,70	144.349.016,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	33.255.317,90		
de Autarquias	7.966.925,00		
de diversos:			
a prazo fixo	18.254.269,60		
de aviso prévio	668.323,00	60.164.835,50	
		204.513.851,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	17.740.376,50		
Agências no País	51.302.283,80		
Correspondentes no País	11.992.945,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	20.670.227,20		
Dividendos a pagar	1.880.447,40	103.586.280,60	308.100.132,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.427.990,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		172.757.106,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País		9.425.523,80	
Outras contas		1.046.737,30	264.229.367,30
		Cr$	637.807.246,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, despesas de escritório, judiciais, viagens, beneficências e diversas	1.526.754,30		
Ordenados, abonos e gratificações pagos aos empregados	2.857.688,20		
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	153.896,90		
Impostos	102.912,30		
Verba Bancária e Estampilhas	53.696,20	4.694.947,90	
JUROS PAGOS OU CREDITADOS		5.477.232,20	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Amortização deste semestre		119.002,70	10.291.182,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sôbre Cr$ 8.461.751,50, lucro deste semestre			273.821,50
FUNDO DE PREVISÃO			
Dotação deste semestre			547.643,00
FUNDO DE RESERVA			
Dotação deste semestre			2.500.000,00
DIVIDENDOS			
Previsão para pagamento do dividendo deste semestre, à razão de 12% ao ano s/ Cr$ 30.000.000,00 de capital integralizado			1.800.000,00
PORCENTAGEM ESTATUTARIA			
Previsão deste semestre			219.057,20
COLONIA DE FERIAS DO BANESTADO			
Dotação deste semestre			100.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE			531.176,10
		Cr$	16.282.880,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
LUCROS QUE PASSAM DO SEMESTRE ANTERIOR			515.267,20
LUCRO EVENTUAL DESTE SEMESTRE		1.117.102,40	
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS			
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	6.160.831,80		
JUROS	7.576.101,40		
COMISSÕES	548.627,00		
DIVERSOS	370.950,80	14.650.511,00	15.767.613,40
		Cr$	16.282.880,60

O Diretor-Presidente — ARCÉSIO CORREIA LIMA

O Diretor-Superintendente — ANISIO HERMÓGENES BARTOLOMEI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado do Paraná sociedade anônima, por seus membros abaixo assinados, após examinar detidamente a escrituração da sociedade, em face dos comprovantes apresentados, inclusive a conta de "Lucros e Perdas", bem como o Balanço Geral de 30 de dezembro de 1950, opina pela aprovação dos mencionados documentos, atendidas as observações e a sugestão contidas na terceira parte da ata da reunião que realizou nesta data.

O Contador Geral em Comissão — B. MARTINS DE MIRANDA
(Reg. CRC — Pr. 752 — DEC. n.º 8.435)

CURITIBA, 5 de março de 1951.

(aa) HANS MOELLER
LUIZ G. A. VALENTE
ANTONIO NELSON JUNQUEIRA.

Ainda incerta a presença de Tirolesa no "G. P. São Paulo"

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,15 horas.

Ks.
1—1 Madrigal, F. Irigoyetn .. 55

(2 Gladio, L. Mezaros 55
2 |
(3 Indiscreto, J. Mesquita .. 55

(4 Avante, W. Andrade 55
3 |
(5 Muchacho, A. Ribas 55

(6 Galeão, L. Diaz 55
4 |
(7 Gengibre, A. Brito 55

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,45 horas.

Ks.
1—1 Guambi, O. Ulisa 55
2—2 Macaúba, U. Cunha 53
3—3 Zanzibar, I. Souza 55

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

(4 Sketch, J. Tinoco 55
4 |
(5 Freedom, R. Urbina 55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,15 horas.

Ks.
(1 Caranahy, J. Tinoco ,, .. 56
1 |
(" Jeruqui, J. Mesquita .. 56

(2 Florete, L. Diaz 56
2 |
(3 Liró, S. Machado 52

(4 Attacker, X X X 56
3 |
(5 Sargaço, X X 56

(6 El Matachin, S. Ferreira .. 56
4 | " El Toro, U. Cunha 56
(" Mister Schuch, A. Ribas 56

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14.50 horas — "Tiradentes".

Ks.
(1 Pélias, R. Urbina 54
1 |
(" Pandôrra, O. Ullôa 54

(2 Fair Baby, A. Araujo 54
2 |
(3 Leiza, L. Diaz 54

(4 Dew Pearl, J. Mesquita .. 54
3 |
(5 Miss Judy, L. Diaz 54

(6 Starway, F. Irigoyen 54
4 |
(7 Distinguée, P. Coelho .. 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

Ks.
(1 Egle, L. Liaz 56
1 |
(2 Media Luna, X X X 53

(3 Má, P. Tavares 56
2 |
(4 Cracóvia, U. Cunha 54

(5 Luarlinda, L. Mezaros .. 52
3 | 6 Waxy, X X X 52
(7 Gericó, X X X 50

(8 Saratoga, F. Irigoyen 56
4 | 9 Muxaxa, O. Ullôa 52
(10 Tahia, S. Machado 52

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas — Betting.

Ks.
(1 Master Bob, S. Ferreira .. 52
1 |
(" Tuyusero, J. Tinoco 49

(2 La Coruna, O. Ullôa 59
2 | 3 Salpicada, U. Cunha 59
(4 Macanudo, X X X 48

(5 Pontevedra, X X X 56
3 | 6 Selvatico, A. Araujo 58
(7 La Tana, C. Calleri 51

(8 Sorbona, X X X 54
4 | " Sans Route, J. Portilho .. 60
(" Lollypop, X X X 50

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,40 horas — Betting.

Ks.
(1 El Campeador, U. Cunha 58
1 |
(2 Cojuba, F. Irigoyen 56

(3 Lovelace, O. Ullôa 58
2 | 4 Invictus, X X X 54
(5 Boticcelli, X X X 50

(6 Islete, G. Costa 54
3 | 7 Altamisa, W. Meirelles .. 52
(" Don Euvaldo, C. Calleri 50

(8 Cabo Frio, J. Mesquita .. 54
(" Ouro Preto, P. Coelho .. 50
4 |
(" Reuno, X X X 54
(" Visigôdo, J. Tinoco 50

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — Betting.

Ks
(1 Kurdo, U. Cunha 53
1 | 2 Mondel, J. Tinoco 51
(3 Mustafá, J. Mesquita 59

(4 Baritono, S. Ferreira 51
2 | 5 Anacreon, não corre 49
(6 Leste, X X X 54

(7 Kuriosa, não corre 56
3 | 8 Luetzow, A. Rosa 53
(9 Guaruman 56

(10 Miraculo 51
4 |11 Liliã, O. Ullôa 54
(" Itaquaty, J. Araujo 49

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,15 horas.

Ks.
(1 Denbill, S. Ferreira . . . 56
1 |
(2 Parker, A. Figueiredo ... 58

(3 Tupiara, L. Rigoni 56
2 |
(4 Borrachudo, A. Araujo .. 54

(5 Darling, U. Cunha 48
3 | 6 Luxo, O. Reichel 56
(7 Bruno, P. Coelho 50

(8 Lavinia, x x x 48
4 | 9 Gracchus, L. Coelho ... 54
(10 Lingote, S. Machado ... 50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 horas.

Ks
(1 Erin, J. Tinoco 54
1 |
(2 Alvino, S. Machado 56

(3 Maná, L. Leighton 58
2 |
(4 Edson, x x x 58

(5 Bombo, U. Cunha 56
3 | 6 Crasso, A. Araujo 52
(7 Abre Campo, A. Ribas .. 52

(8 Alcazaba, E. Silva 52
4 | 9 Bom Crack, S. Ferreira . 52
(" Barcena, x x x 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
(1 Minguinho, L. Rigoni .. 58
1 |
(2 Frontal, J. Araujo ...... 5?

(3 Intrépido, E. Castilo ... 56
2 |
(4 Itamoji, U. Cunha 50

(5 Jurujuba, R. Filho 52
3 |
(6 Pânico, J. Tinoco 56

(7 Ruivo, x x x 55
4 |
(8 Panóplia, A. Rosa 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,50 horas.

Ks.
(1 Ballarino, E. Castillo ... 5?
1 |
(2 Balancin, x x x 50

(3 Alvor, A. Portilho 50
2 | 4 Chico Prisca, C. Calleri . 50
(" Mirianto, S. Machado .. 50

(5 Irun, O. Ullôa 50
3 | 6 Leste, J. Mesquita 56
(" Saquarema, U. Cunha .. 48

(7 Kanthaka, A. Ribas 50
4 | 8 Please, J. Tinoco 54
(" Guanumbi, J. Baffica .. 50

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 horas.

Ks.
(1 Oxford, R. Urbina 54
1 |
(" El Greco, F. Irigoyen .. 54

(2 Perán, E. Castillo 54
2 |
(3 Utaco, J. Martins 54

(4 Eber Shah, A. Ribas 54
3 |
(5 Açude, U. Cunha 54

(6 Irisado, J. Portilho 54
4 | 7 Herval, L. Diaz 54
(8 Combatente, L. Rigoni . 54

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas — (BETTING).

Ks.
(1 Croydon, F. Irigoyen ... 55
1 |
(" El Gaucho, L. Diaz 55

(2 Phillidor, U. Cunha 55
2 |
(3 Changa, S. Ferreira 53

(4 Matador, O. Ullôa 55
3 | 5 Mandi, x x x 53
(6 Macaúba, x x x 40

(7 Orestes, E. Castillo 55
4 | 8 Zingaro, J. Mesquita ... 55
(9 Bananal, L. Rigoni 55

7.º PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 16,40 horas — (BETTING).

Ks.
(1 Fairplay, E. Castillo 55
1 |
(2 Blue Dream, J. Portilho . 59

(3 Ondino, J. Mesquita 55
2 | 4 Gulfstream, A. Araujo .. 55
(5 Elati, W. Andrade 55

(6 Mon Talisman, O. Ullôa 55
3 | 7 Manguari, J. Tinoco 38
(" Jocosa, L. Rigoni 55

(8 Honolulu, L. Diaz 55
4 | " Loretta, F. Irigoyen 57
(" Algarve, x x x 35

8.º PAREO — Handicap Especial — "Fernando Mendes de Almeida" — 2.000 mts. — Cr$ 60.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

Ks.
(1 Magali, E. Castillo 60
1 |
(2 Aciram, S. Ferreira 52

(3 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 5?
2 | 4 Delfos, L. Rigoni 53
(5 Guaruman, C. Calleri ... 50

(6 Rifle, A. Rosa 56
3 | 7 Sans Route, J. Tinoco .. 52
(" Sorbona, x x x 50

(8 Mustafá, N|C 51
4 | 9 Laturno, O. Macedo 54
(" Retang, L. Diaz 59

ACONTECEU NA GÁVEA

Após o "trabalho" de ontem de Tirolesa


Juan Zuniga dá as suas impressões à nossa reportagem


O sr. Nelson Seabra em palestra com Irigoyen


Zuniga atendendo à campeã do "G. P. Brasil" de 50


Irigoyen prestando suas informações ao nosso repórter

Falam à nossa reportagem o tratador Juan Zúniga, Francisco Irigoyen, pilôto oficial da campeã do "Grande Prêmio Brasil" de 50, e o sr. Nelson Seabra, coproprietário da excepcional égua platina

Juan Zuniga foi, sem favor, um dos maiores jóqueis, que já passaram pelo nosso turfe. Quando veio pela primeira vez ao Brasil, contratado pelo "Stud" Paula Machado trazia sua reputação firmada como profissional de invulgares méritos técnicos e morais. Aqui, não desmentiu êsse conceito, impondo-se em nosso turfe que, aliás, o acolheu sempre, com carinho, fazendo-lhe justiça. Um dia deixou o turfe brasileiro transferindo-se para a Argentina, como monta oficial dos irmãos Seabra e Roger Guthman e lá, onde até então, o manejo do bridão não tinha aceitação, conseguiu, pelo seu indiscutível valor, merecer os mais entusiásticos aplausos dos carreiristas e da imprensa argentinos. Um belo dia, isso há três anos, mais ou menos, Zuniga retornou ao Brasil, não mais para montar, mas, como treinador do "Stud" Seabra. Sua atuação à frente dessa coudelaria está marcada por uma série de esplêndidos e magníficos triunfos, tendo, ainda, o ano passado, levantado a única prova do nosso turfe, o G. P. "Brasil", com Tirolesa, isso, para não falarmos nas outras provas clássicas e comuns em que inscreveu seu nome como treinador.

Cavalheiro de esmerada educação é sempre um prazer procurá-lo para qualquer informação ou palestra. Nas vésperas do G. P. "São Paulo", a maior prova do turfe bandeirante, que deverá marcar o reaparecimento da jaqueta do "Stud" Seabra no turfe bandeirante, resolvemos ouvi-lo sôbre seus pensionistas que deverão intervir na grande carreira do dia 6 de maio próximo.

Como sempre acontece, Zuniga nos recebeu com toda gentileza, pondo-nos inteiramente à vontade, e, satisfazendo nossa curiosidade, disse-nos:

— Diante do trabalho de Tirolesa, penso que é provável seu comparecimento à maior prova do turfe bandeirante. Hoje, depois de ouvir a palavra do sr. Nelson Seabra tudo ficará resolvido em definitivo. Por enquanto é só o que posso adiantar, asseguramdo-lhes que estou satisfeito, com o trabalho da minha pensionista.

• • •

Afastando-nos de Zuniga, fomos ao encontro de Irigoyen o pilôto oficial do "Stud" Seabra que acabara de trabalhar a campeã do ano passado. Com a simpatia que lhe é peculiar, o ginete andino nos adiantou:

— Gostei do trabalho de minha égua. Apesar do mau estado da pista ela se exibiu magnificamente. Acredito que Tirolesa comparecerá na tarde de 6 de maio próximo em Cidade Jardim. Guardando reservas, como Zuniga, disse-nos Irigoyen.

— Tudo depende, agora, da opinião do sr. Nelson Seabra.

• • •

Diante das declarações de Zuniga e Irigoyen, seria interessante ouvir a palavra do sr. Nelson Seabra, que da tribuna de honra do hipódromo, assistira ao trabalho de Tirolesa. Depois de alguns minutos de espera, surgiu o jovem e fidalgo "turfman" acompanhado de alguns amigos. Fomos ao seu encontro, quando o proprietário de Tirolesa falava com Irigoyen. Depois de batida uma fotografia pelo Jader, isto com o gentil consentimento do sr. Nelson Seabra, interrogamo-lo sôbre a ida de Tirolesa a São Paulo. Com um sorriso acolhedor o conceituado "turfman" e criador nos declarou:

— Tenho o maior desejo de levar as cores de nossa jaqueta à grande festa do turfe de São Paulo. Estou satisfeito com o trabalho de Tirolesa e penso que ela estará entre os concorrentes à maior prova do turfe bandeirante.

— Do que depende então, sr. Nelson, a palavra definitiva? Indagamos:

— De alguns detalhes que serão ventilados nas conversações que devo manter com o treinador e o jóquei do "Stud".

E dando por terminada nossa rápida e cordial palestra, concluiu o simpático "turfman":

— Acredito que Tirolesa comparecerá à maior prova do turfe de São Paulo, mas, em última hipótese, nossa jaqueta será representada por Martini.

O "TRABALHO DE TIROLESA", NA MANHÃ DE ONTEM

Sôbre o "trabalho" realizado por Tirolesa, na manhã de ontem, houve divergência na marcação dos tempos. Enquanto alguns "corujas" e catedráticos marcaram para a volta fechada 137" e para a última milha, 107", outros, registraram para as mesmas distâncias, 135"2,5 e 105"3,5.

De uma forma ou de outra, o que ficou evidenciado é que a pensionista de Zuniga ostenta ótimo estado, e, impressionou vivamente àqueles que presenciaram seu exercício.

O QUE VAI PELO TURFE

É voz corrente que o veterinário José Mora, supervisor do "Stud" Peixoto de Castro, está disposto a aproveitar os serviços do treinador Sabbatino d'Amore que, durante muitos anos serviu ao "Stud" Rocha Faria, entregando-lhe alguns pensionistas.

• • •

Estando suspenso Domingos Ferreira, o bridão Luiz Diaz foi convidado para dirigir os animais El Gaucho e Honolulú, defensores da jaqueta do "Stud" Seabra.

• • •

Pelo mesmo motivo, Herodíade, será dirigida no "Barão de Piracicaba", pelo jóquel Luiz Diaz.

Jockey Club de Petrópolis

Programa para a reunião de hoje, no Hipódromo de Corrêas

1º PAREO — Prêmio Alberto Fadel — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00 — As 13,50 horas.

Ks.
1—1 Chantecler, O. Serra 55
2—2 Macedonia, C. Souza ... 53
3—3 Camapuan, A. Vieira ... 53

(4 Itaveraba, U. Cunha 53
4 |
(5 Rosalie, N|Corre 53

2º PAREO — Prêmio Nelson Seabra — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14,20 horas.

Ks.
1—1 Indaba, S. Machado 51
2—2 Brejo, A. Vieira 53

(3 Charão, U. Cunha 53
3 |
(4 Dama, O. Castro 54

(5 Livramento, L. Meszaros 56
4 |
(6 Burgos, W. Meirelles 52

3º PAREO — Prêmio Carlos Guimarães de Almeida — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14,50 horas.

Ks.
1—1 Hunter, J. Araujo 54

(2 Ben Hur, U. Cunha 50
2 |
(3 Hellenico, O. Moura 50

(4 Furão, L. Meszaros 58
3 |
(5 Halcon, A. Ribas 52

(6 Jacul, S. Machado 58
4 |
(7 Strong, N|Corre 48

4º PAREO — Prêmio Arthur Pires — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15,20 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Cherie, U. Cunha 54

(2 Gralhana, A. Ribas 57
2 |
(3 Vendaval, A. Vieira 48

(4 Afeto, J. Araujo 52
3 |
(5 Portugal, x x x 50

(6 Horeb, R. Martins 48
4 |
(7 Inferior, S. Machado 52

5º PAREO — Prêmio Dr. Paulo Eurlamarqui de Mello — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As [illegible] horas. — BETTING.

Ks.
1—1 Lobelia, E. Cardoso 54
2—2 Lujan, A. Ribas 50

(3 Pile, x x x 50
3 |
(4 Viscondessa, R. Martins .. 48

(5 Tintureira, U. Cunha 54
4 |
(" Petulante, S. Câmara .. 50

6º PAREO — Prêmio Dr. Francisco E. P. Machado — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 16,35 horas.

Ks.
1—1 Don Navarro, A. Ribas ... 60
2—2 Nacar, N|Corre 52

(3 Califa, U. Cunha 52
3 |
(4 Cherife, R. Martins 44

(5 Hechizo, x x x 54
4 |
(6 Iguape, O. Castro 50

7º PAREO — Prêmio Dr. João da Costa Ribeiro Junior — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17,10 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Muxaxa, x x x 52
2—2 Isleda, A. Portilho 51

(3 Cracovia, U. Cunha 58
3 |
(4 Mandinga, R. Martins 43

(5 Contrabanda, N|Corre ... 52
4 |
(6 Râma, S. Machado 50

Páreos dos BETTINGS 4.º, 5.º e 7.º

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

INDICAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE, EM CORRÊAS

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, em Corrêas:

Camapuan — Itaveraba — Chantecler
Brejo — Charão — Indaba
Furão — Hellenico — Jacul
Cherie — Gralhana — Afeto
Tintureira — Lobelia — Petulante
Califa — Iguape — Don Navarro
Cracovia — Râma — Mandinga



REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

João Batista de Toledo, o primeiro juiz avulso inscrito no 2.º Torneio "Octacilio Rezende"

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Trinta e cinco clubes inscritos no sensacional certame

Cresce dia a dia o número das inscrições do sensacional Torneio "Octacilio Rezende", estando até a noite de ontem, inscritos trinta e cinco clubes, a saber: Moinho da Luz F. C. — Onze Independentes da Vila da Penha — Esporte Clube Cruzeiro da Cidade Nova — E. C. Alessio — Faleiro F. C. — E. C. Liberdade — Unidos da Lapa F. C. — E. C. Santiago da Piedade — Onze Terriveis A. C. — E. C. Aliados de Bangu — A. A. Aliança — Adélia F. C. — E. C. Monroe — Adauto Botelho F. C. — Canadá E. C., da Cidade Nova — E. C. Bandeira — E. C. Paulo Eiró — C. A. Acadêmico — E. C. Bel Mar — Grêmio Cruzeiro do Sul — Cadetes F. C. — A. A. Unidos — Sete de Setembro F. C. da Zona Sul — E. C. Isabel — Senhor dos Passos F. C. — E. C. Mexicano de Bento Ribeiro — Sul América F. C. — E. C. Sto. Antônio — Americano Olimpico Clube — E. C. Vasco do Engenho de Dentro — Star F. C. — Corintians F. C. de Ipanema — Tricolor do Encantado F. C. — Piraquara F. C. e E. C. Diamante.

As inscrições terminarão no próximo dia 25, estando marcada para o dia 5 de maio próximo a primeira reunião dos presidentes de clubes, em local a ser posteriormente indicado pela nossa reportagem.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de abril de 1951 — NÚMERO 2.980

Sociais Esportivas

— A data de hoje, assinala o aniversário, do sr. Fernando de Faria Pimentel bicampeão de disciplina do Fôrça e Luz A.C., o aniversariante, será por certo muito felicitado, pois goza nas hostes Lightianas, muita estima e consideração.

Nossas felicitações.

EM BENEFICIO DA CAMPANHA PRO-FUNDAÇÃO DR. LAUREANO

Será realizado no próximo dia 1.º de maio, na praça de esportes do Oposição, um Torneio Relâmpago de Futebol — Amanhã, o sorteio da tabela — Outras notas

Um interessante Torneio Relâmpago de futebol, está programado para ser realizado no próximo dia 1.º de maio, no campo do E. C. Oposição, à rua Silva Xavier, entre os Clubes Amadoristas independentes do bairro de Enegnho de Dentro, que promete alcançar grande êxito pela finalidade que será disputado. Por iniciativa do Esporte Clube Vasco e com a colaboração de outros clubes daquele bairro, êste torneio terá dupla finalidade: a de se proclamar um campeão local e, de ser a renda arrecadada na bilheteria, destinada a humanitária campanha em prol da FUNDAÇÃO LAUREANO.

OS CLUBES DISPUTANTES

Tomarão parte neste Torneio Relâmpago os seguintes clubes: Adélia F. C., Progresso F. C., S. C. Columbia, Bento Gonçalves F. C., E. C. Diamante e E. C. Vasco.

COLABORAÇÃO DO E. C. OPOSIÇÃO

O S. C. Oposição, colaborando grandemente, ofereceu a sua praça de esportes para a realização do referido certame. Está pois, de parabens, o querido clube de Carlito de Oliveira.

O SORTEIO DA TABELA

Por nosso intermédio, a direção organizadora do Torneio convida todos os representantes dos clubes, para comparecerem amanhã, dia 20, às 20 horas, na sede social do Adélia F. C., a fim de procederem ao sorteio da tabela do torneio, assim como tomarem resoluções finais para o programa.

Carlito de Oliveira

Bom amistoso no Km. 47

FRENTE A FRENTE AS EQUIPES DO ECOLOGIA E DO COLONIAL, EM RENHIDO EMBATE — DETALHES

O C.A. Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, receberá domingo a visita do Colonial F.C., de Santa Cruz, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interêsse.

PROMETE AGRADAR A LUTA

As duas equipes possuem "cracks" de real valôr em nosso futebol amador e prometem fazer uma luta movimentada. Ambas as equipes vêm fazendo boa figura nas últimas pelejas que têm tomado parte, sendo esta a caracteristica principal para a pugna oferecer lances de sensação.

HUMBERTO ESPERA VENCER

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavra de Humberto, destacado atacante do Ecologia, que foi lôgo nos dizendo: "Sei que o Colonial, possui um bom quadro, más o Ecologia, está "tinindo" e desta feita tenho confiança em deixar a cancha novamente vitorioso".

Sem compromisso o Americano Olímpico

Estando sem compromisso para o próximo domingo, a direção do Americano Olimpico Clube, comunica aos seus coirmãos que, aceita jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes, em sua praça de esportes, sita à rua Miguel Angelo, devendo os interessados, comunicarem-se com um dos diretores do clube, pelo telefone 29-4562, diariamente, a partir das 19 horas.

Devido ao mau tempo

Foi transferido o embate entre as equipes do Engenho de Dentro e do Valim — Modificada a direção de futebol do grêmio do Meier — Notas

Devido ao mau tempo reinante durante o dia de domingo, não realizou-se o esperado encontro entre as equipes do E. C. Valim e do Engenho de Dentro A Clube.

Provavelmente o referido encontro realizar-se-á no próximo domingo, aumentando assim o interesse sempre despertado pelos encontros entre os dois referidos grêmios. Também as equipes no transcorrer desta semana, terão mais tempo, para melhor aprimorar os seus preparos, ainda mais que ambas experimentarão varios e novos elementos.

MODIFICADA A DIREÇÃO DE FUTEBOL DO E. C. VALIM

A Diretoria do Esporte Clube Valim em reunião realizada sexta-feira ultima, vem de aceitar unanimemente e com grande satisfação, a indicação feita pelo seu Presidente, para a nova organização da seção de futebol do clube, que dirigirá suas equipes no transcorrer do campeonato que se aproxima.

O novo orgão do E. C. Valim, ficou assim constituido: — Vice-Presidente dos interesses de futebol: — sr. Mario Salomão Maruf. Diretor de futebol: — sr. José Lourenço. Técnico das equipes: Tenente Hermes Vallim.

Figuras bastante estimadas e conhecidissimas no selo da veterana agremiação, motivo pelo qual, tal noticia encheu de júbilo e contentamento a todos os associados e admiradores do querido gremio.

VALIM X CARIOCA

Amanhã realizar-se-á o interessante prélio amistoso de basketball, entre os categorizados "fives" do E. C. Valim e do Carioca B. C.,

Para este prelio estão convocados pelo E. C. Valim: Evelino, Helio, Osvaldo, Walter, Hermes, Mario, Sidnei, Ascanio, Leleco Cagildo, Genival, Ronald, Paulo, Aramis e Brasilino.

Volta a campo o Veterano Junior F. C.

A fim de dar combate ao seu coirmão o Ianque F.C., vai reaparecer no próximo domingo, o Veterano Junior F.C. O palco dessa peleja, será a praça de esporte do E.C. Del-Mare, e o terror da Saúde jogará assim constituido: Jaguaré, Theodoro e Neguinho; Moises, Norival e Augusto; Ratinho, Zeca, Silvio, Valter e Mineiro.

NA ESTRADA
roda macio

FORA DA ESTRADA
puxa como nenhum outro

O pneu
BANDEIRANTE
GOODYEAR
para transporte pesado

Sim, para veículos que trabalham em pedreiras, derrubadas, minas e outros transportes pesados, fora da estrada, em caminhos ruins, Bandeirante é o melhor pneu. Sua banda de rodagem é mais espêssa; a carcaça extra-forte resiste e vence as asperezas do serviço; o desenho especial, com barras longas e curtas, permite ainda, ao pneu Bandeirante, rodar macio nas estradas pavimentadas. Examine, hoje mesmo, num Revendedor Goodyear, o pneu Bandeirante e veja que pneu extraordinário!

A banda de rodagem, de desenho especial, permite suavidade na estrada e grande tração fora dela!

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

15.389

BARÔMETRO HUMORISTICO

UM ADORNO CURIOSO, QUE ASSINALA AS MUDANÇAS DO TEMPO E PROPORCIONA GOSTOSOS MOMENTOS DE BOM HUMOR

★

Escreva-nos pedindo qualquer quantidade e pague ao Correio somente quando receber o volume

★

PARA REVENDEDORES TEMOS PREÇO ESPECIAL P/ PEDIDOS DE DUZIA

★

PREÇO: Cr$ 25,00 sem mais despesas

★

EMPRESA EGLY
CAIXA POSTAL 1049
TELEFONE N. 2-7820
SANTOS
(Estado de São Paulo)

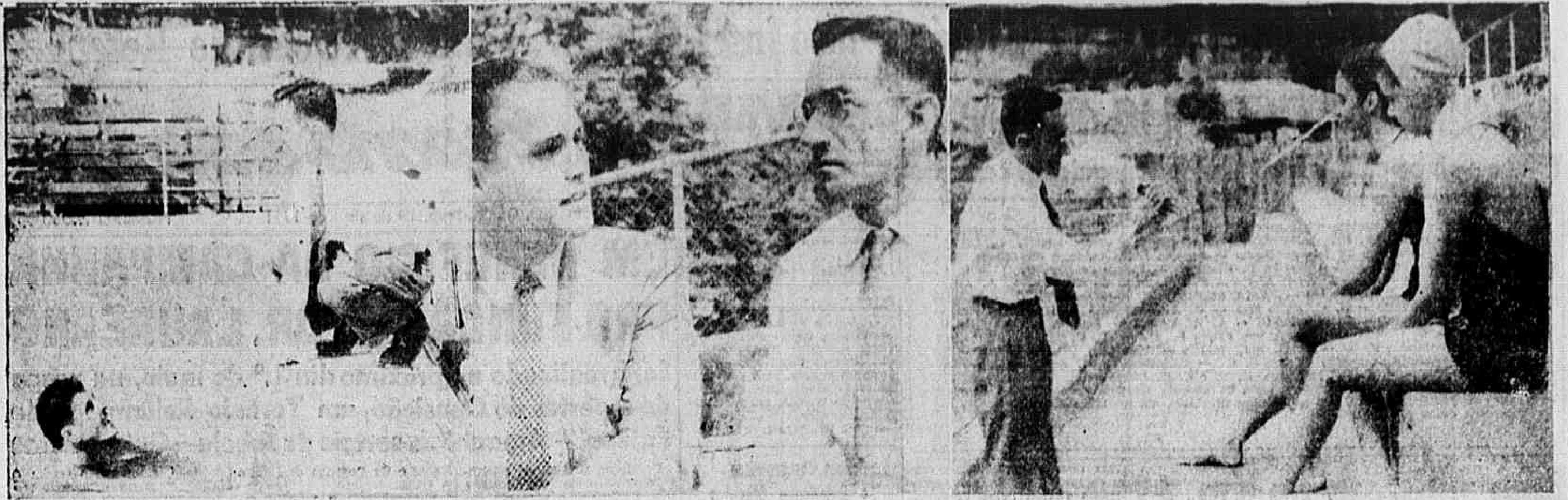
D.C.T. F. C. versus Portela F. C., de Nova Iguaçu

Terá lugar, amanhã, a tarde, no excelente gramado da rua Lins Lima, em Nova Iguaçú, o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do clube local, o Portela F.C. e do Desportivo Correios e Telegrafos.

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do DCT, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores, às 15 horas, naquele local, munidos de seus respectivos materiais. Os convocados, que pertencem as diversas Seções daquela autarquia, tais, como: Seção de Cartas, Garage, Expressa, Lapa, Penha, Cascadura e outras são os seguintes: Nerval — Jorge — Ferreira — Santos — Barré — Luiz — Thomas — Coelhinho — Brasilino — Hindenburgo — Matusalem — Odilon — J. Alves — Vitor — Abel Melo — Oliveira — Pinell — Teixeira e Darcit

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-5858 — Aberto de 8 às 18 horas

CAMPEONATO DO SAMBA — Na noite de ontem, na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, realizou-se o sorteio dos jogos que serão levados a efeitó nó Tórneió Relâmpago de Futebol entre as agremiações filiadas àquela entidade, cuja renda reverterá integralmente para a "Fundação Laureano". Amanhã daremos, relação dos jogos



CACHIMBAU NO "GLORIOSO" — O Botafogo tem novo técnico. E' êle, Cachimbau, homem que deu vários titulos ao Fluminense. O ex-coach tricolor que já está em grande atividade no "Glorioso", espera brilhar no seu novo clube. Nas fotos, o vemos dando instruções a Abel Gazzio; ao centro falando com o repórter; finalmente à esquerda, orientando "estrelas" do grêmio alvi-negro.

SÃO CRISTÓVÃO X AMÉRICA, ESTA NOITE — As equipes do América e do São Cristóvão, jogam, hoje à noite, no campo do Bonsucesso, antecipando a peleja que deveriam disputar domingo, pelo "Torneio Municipal"

VITORIA BRASILEIRA EM VIENA

O Combinado Bangu-São Paulo superou o campeão austríaco por 2 a 1 — Alcino e Zizinho, os marcadores

VIENA, 18 (INS) — A equipe brasileira de São Paulo abateu o "Austria", desta capital, por 2 a 1.

Os brasileiros marcaram dois "goals" quando faltavam quatro minutos para terminar a partida, por intermédio do extrema direita Alcino e do meia direita Zizinho.

O "goal" austriaco foi marcado aos 18 minutos do 1º tempo.

Embora o dia se apresentasse nublado, o tempo estava bastante sêco.

"GOAL" ESPETACULAR DE ZIZINHO

VIENA, 18 (De Fausto de Almeida, especial para a AMANHA) — A vitoria da equipe patricia hoje, empolgou a todos os brasileiros que estão nesta cidade. Faltavam apenas 5 minutos para o termino do prelio e perdiamos por 1 a 0.

Aos 41 minutos surgiu o tento de Alcino, depois do qual o dominio dos brasileiros foi intenso. No ultimo minutos do prelio Zizinho, empolgou até o torcedor vienense. O nosso meia de posse do couro passou por toda a defesa adversaria, inclusive o arqueiro, fazendo o mais lindo tento da temporada.

O delirio entre nós foi grande. O famoso dianteiro banguense foi aplaudidissimo pelo publico vienense.

O quadro nacional que jogou foi o seguinte: Poi, Rafaneli e Mendonça; Mirim, Alfredo e Noronha Alcino, Zizinho, Durval, Bibe (Teixeirinha) e Nivio.

O arqueiro Poi defendeu um penalty quando perdiamos por 1 a 0.

Amanhã, viajaremos para Paris.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de abril de 1951 — NÚMERO 2.980

CACHIMBAU EM ATIVIDADE NO BOTAFOGO

Ganhou para o Fluminense, quarenta e um campeonatos — Entusiasmado com a sua nova equipe

Causou sensação nos meios aquáticos, a transferência do popular Cachimbau, para as fileiras botafoguenses.

Após quinze anos, de magnificos serviços prestados no tricolor, onde teve oportunidade de vencer para o Fluminense, nada menos de quarenta e um campeonatos, Cachimbau transferiu-se para o grêmio de Carlito Rocha.

Iniciando sua carreira como técnico de natação no Gragoatá, veio a radicar-se no tricolor em 1936.

Conhecedor profundo da técnica natatória, Cachimbau pôde formar em pouco tempo, uma grande representação de campeões, que ainda hoje mantêm a supremacia da natação brasileira.

Perde assim o clube das três cores, um grande preparador; ganhando o alvi-negro, um baluarte do esporte nacional.

Ontem pela manhã, fomos surpreender Cachimbau na piscina do Mourisco, em grande atividade.

Em palestra com a reportagem de A MANHÃ, Cachimbau não escondeu a sua satisfação em poder preparar uma poderosa equipe, ainda em formação, para lutar contra os seus antigos pupilos.

Comentando o seu novo trabalho, longo e penoso, acrescenta Cachimbau, que encontrou uma boa rapaziada, de quem espera grandes "performances", sobretudo dos principiantes, que ainda em caminho do "estrelato", podem fazer muito pela natação botafoguense.

ATE' OS ANTIGOS VOLTAM

Finalizando suas declarações, Luiz Carlos Cardoso de Castro (pois êste é o seu nome verdadeiro), afirma que somente o tempo, poderá mostrar o seu trabalho; e inicialmente já conseguiu unir a sua equipe; fato êste imprescendivel para um bom caminho.

Os antigos campeões botafoguenses Julio Arthur e Abel Gazio, já reiniciaram os treinos, portanto porque não esperar um bom desempenho de minhas funções, encontrando boa vontade de todos.

O Campeão da cidade frente aos argentinos

Sensação em tôrno do jôgo desta noite — Juvenis do Tijuca e do Vasco na preliminar — Estádio Hugo Padula, o local do encontro

A seleção argentina de basquetebol, fará hoje à noite, a sua terceira exibição em nossa capital, frente ao quadro campeão da cidade. Este encontro está sendo esperado com grande ansiedade, visto que os platinos estão vencendo com facilidade todos os seus compromissos em nossa metrópole. O clube de Padilha, embora não esteja presentemente em grande forma, aparece credenciado a cumprir uma boa "performance". A seleção argentina jogará com a sua formação costumeira, isto é, com Cantarbio, Frama, Belle, Capece e Perez e a A. A. do Grajaú, com Ruy, Helinho, Cleto, Montanha e Passarinho. O local do encontro será o Estádio Hugo Padula, localizado à rua Professor Valadares, com a arbitragem de A. Pino e Ivo Cinti. A preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Vasco da Gama e do Tijuca. Serão cobrados os seguintes preços para a partida desta noite: sócios — Cr$ 10,00; arquibancada — Cr$ 20,00; cadeira para sócios — Cr$ 20,00 e cadeira para o público Cr$ 40,00.

A coisa "está preta" para êle!

Ao levantar-se do banco,
Momentos antes pintado,
Mais parecia uma zebra
O pobre do Zé-Barbado.

Rosto liso com Gillette,
Perfeitamente alinhado,
Lá vai êle, Barba-Feita,
Ao brotinho aconchegado.

mas... TUDO AZUL! para os que usam Gillette AZUL

IA-020

SEM VENCEDOR O INTERNACIONAL EM S. PAULO

O EMPATE QUE TEVE O SABOR DE VITORIA PARA OS URUGUAIOS CR$ 851.086,00, A RENDA

S. PAULO, 18 (Pelo telefone, especial para "Asapress") — A verdade é que aquela platéia responsável pela boa arrecadação, que ultrapassou a casa dos 800 mil cruzeiros, não merecia apreciar um prélio panoramicamente falho, e ainda mais na parte técnica. Quanto ao primeiro indice a benevolência do árbitro uruguaio Estevan Marino se apresentou como principal, ou melhor único culpado das lamentáveis ocorrências, que redundaram nas expulsões de Juvenal e Tichgoye. A tática bruta adotada no mesmo diapasão tanto pelos visitantes, como pelos locais, veio empanar o brilho dêsse intercâmbio de amizade, que ora realizam os mentores orientais, esmeraldinos e vascainos.

ANULADO O "GOAL"

Quase ao findar o prélio o centro Valero recebendo de Holberg conquistou um tento, que não veio a ser confirmado, devido ao sinal anterior evidenciado pelo bandeirinha, registrando impedimento. Embora os visitantes protelassem o auxiliar de Esteban Marino não se intimidou e assim o empate perdurou, aliás, o que serviu de vitoria para os vencidos do Vasco.

ESTREOU JUVENAL

Entre os litigantes merecem destaque Juvenal e Gighia, embora o ex-gaveano tivesse contra o gesto impensado de atingir Abadie, e por isso fazendo jus a expulsão. Obdulio Varela, como timoneiro, Holberg, Mathias Gonzalez, Aquiles e Salvador os secundaram. A arbitragem conforme deixamos transparecer foi horribilissima e a renda atingiu a Cr$ 851.086,00, e as equipes estavam assim formadas:

Bangu 5, Madureira 3

No jogo ontem à noite realizado no estadio de Alvaro Chaves, em prosseguimento do Torneio Municipal, o Bangú venceu o Madureira pelo escore de 5x3.

O clube de Padre Miguel manteve, desde o inicio, supremacia sobre os seus adversarios, tanto assim que já no 1º tempo vencia por 2x0.

Na etapa final, conseguiu o Madureira esboçar pequena reação, mantendo a peleja equilibrada, conseguindo assim assinalar 3 tentos, enquanto o Bangú aumentava o seu marcador para 5.

O juiz Osvaldo Pereira da Cruz teve boa atuação, e a renda arrecadada foi de Cr$ 2.800,00.

O NOVO C.N.D.

O presidente Getulio Vargas reorganizou, por decreto assinado ontem, na pasta da Edu-



Vargas Netto, o novo presidente do C.D.N.

cação, o Conselho Nacional de Desportos. Para a presidência foi nomeado o sr. Vargas Neto, ex-presidente da FMF. Os demais membros são: Orsini Coriolano, Ciro Aranha, Domingos Caruso, Paulo Meira, Sergio Mendes e Silvio Melo Leitão.

Em seu lar não devem faltar os aparelhos sanitários SOUZA NOSCHESE

Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos.

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Em nossa loja:

Rua Marconi, 28 — Tel. 4-8876 — São Paulo

LINDAS CÔRES — DURABILIDADE — LINHAS PERFEITAS

SOC. AN. COMERCIO E INDUSTRIAS SOUZA NOSCHESE

São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal 920

Filiais: R. Oriente, 487 - Tel. 9-5334 - S. Paulo - R. João Pessoa, 136 - Tel. 2053 - Santos

REPRESENTANTES:

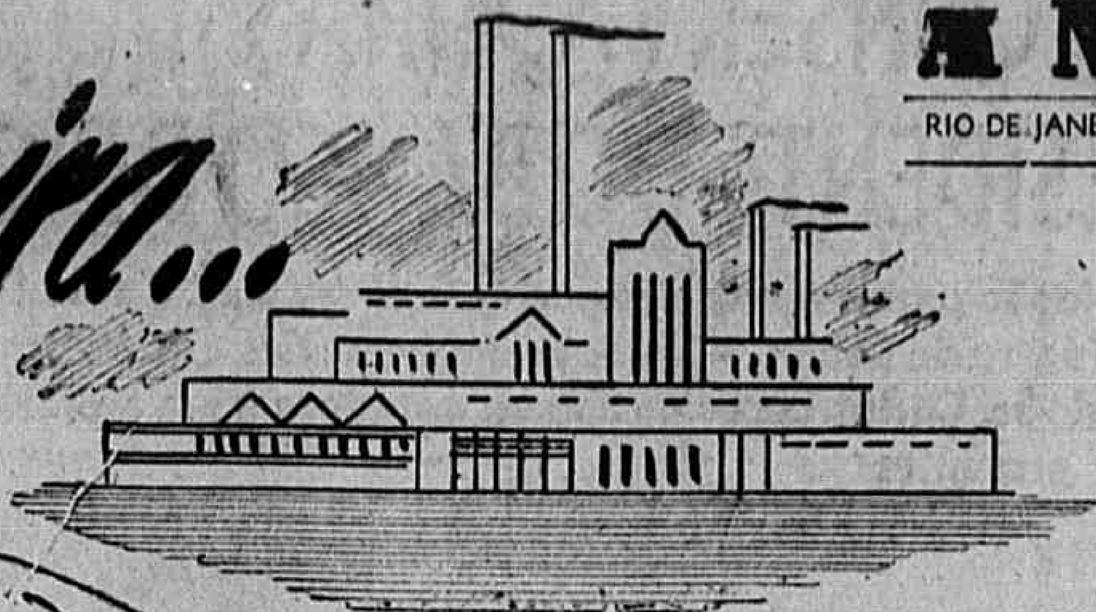
V. TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 411 — RIO DE JANEIRO

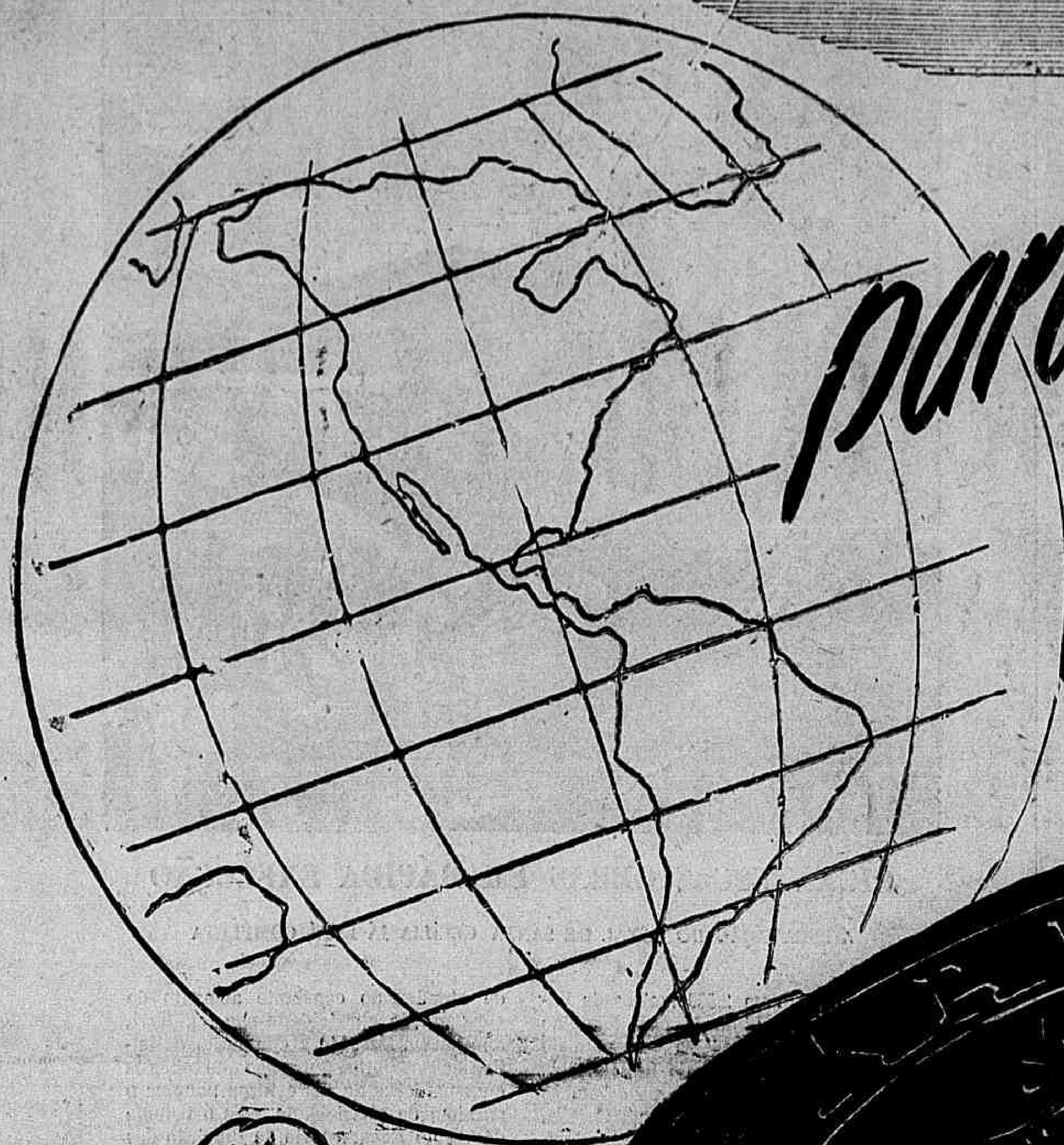
ALBERTO NIGRO & CIA. — Rua Dr. Muricy, 419 — CURITIBA

O OLARIA FOI DENUNCIADO COMO INCURSO NO ART. 281 DA C. B. F.

A MANHÃ
RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de abril de 1951

De Pesqueira...





para o MUNDO





Produtos PEIXE

Outros produtos marca Peixe: Marmelada - Goiabada - Pessegada - Geléias - Suco de Tomate - Ketchup - Pickles

INDUSTRIAS ALIMENTICIAS CARLOS DE BRITTO S. A.

AS CLASSES CONSERVADORAS DO PARÁ HOMENAGEIAM O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA

Nomeado pelo Chefe da Nação para exercer o importante cargo o dr. Gabriel Hermes Filho é recepcionado, com um banquete, nos salões do Palácio Teatro de Belém — Saudado em nome das Confederações do Comércio e da Indústria e da Associação Comercial do Pará, pelo sr. Carlos Lucas de Souza, agradece o novo presidente do importante instituto de crédito — As pessoas presentes

Pela excepcional importancia que têm para a economia do Brasil os problemas ligados à planicie amazônica, teve a melhor ressonância, em todos os meios, o banquete oferecido ao dr. Gabriel Hermes Filho, no Palacio Teatro de Belém, ao ensejo de sua investidura no alto cargo de presidente do Banco de Crédito da Amazonia S.A., pelas Confederações do Comercio e da Indústria, com a cooperação da Associação Comercial do Pará.

A espontaneidade que inspirou êsse gesto das classes conservadoras do grande Estado evidencia de maneira inequivoca o acerto da nomeação do preclaro Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, que fez recair sua escolha num dos mais destacados e influentes economistas e industrial do país, como é o dr. Gabriel Hermes Filho. Embora jovem, a experiencia do novo presidente do importante instituto de crédito, moldada no trato com os homens e nas cousas ligadas à região, assegura ao Banco de Crédito da Amazonia S.A. um futuro dos mais promissores.

A homenagem das classes conservadoras

Coube ao dr. Carlos Lucas de Souza, secretario da Prefeitura Municipal de Belém, oferecer ao dr. Gabriel Hermes Filho, em nome das classes conservadoras, essa homenagem.

Eis o discurso que pronunciou:

"Meus senhores:

Foi entre surpresa e contentamento que recebi a escolha de meu nome para interpretar nesta reunião de amizade, a gratidão e o pensar das Classes Produtoras do Pará, ao nosso companheiro e amigo Gabriel Hermes Filho.

Temo que o sentimento de afinidade ideal que há mais de 20 anos cultivamos, possa trair a justeza do conceito do intérprete. Seja, pois, magnanimo o vosso julgamento.

Para que a homenagem ao merito que ora tributamos sobressaia pela sua significação objetiva, reunimo-nos de ânimo predisposto neste banquete em torno destas mesas, não para comer no sentido usual do têrmo, mas sim para comungarmos com pão e vinho de corpo e alma no mesmo sentimento afetivo.

O quadro porém não estará completo sòmente com o resplendor desta moldura e belas palavras de elogio. Urge focar, esta tela, embora em rápidos bosquejos os traços predominantes da personalidade de Gabriel Hermes. Para isso abstraimo-nos de sua presença aqui e falemos confidencialmente do que sei de sua vida e de suas idéias cristalizadas nas suas obras.

Moço, ainda bem moço já o nosso amigo era solicitado a cooperar com seu velho pai na subsistencia e no patrimonio que lhes era comum, conquistando heroicamente o pão de cada dia. Assim cresceu e com ele, o natural interesse pelo comercio e indústria. Tambem as preocupações que advêm da desproporcional diferença entre os crescentes encargos e as deficientes e oscilantes vantagens nessas atividades.

Era o periodo de ensaios, de intensa preparação para a luta da vida. A providencia Divina nessa Lei misericordiosa que tudo prevê, informava o inconsciente jovem batalhador de suas reservas potenciais temperava-lhe o animo para as lutas futuras.

Os acontecimentos sucederam-se e um dia se viu só respondendo por si e com a responsabilidade dos destinos da firma social.

A contabilidade informa que a situação financeira é ainda grave. Toma consciencia do perigo e se revela nas vitórias sucessivas um bom administrador.

Afeito ao trabalho, sua natureza ágil, irrequieta e curiosa se dedica ao estudo, adquire idéias de âmbito geral e traça com segurança o seu destino: Não é "mais o seu chão que interessa, é o homem é a humanidade".

E as idéias se concretizam nas obras. E a ampulheta do tempo continua a marcar os seus dias.

As suas atividades recentes são de todos bem conhecidas e não nos cabe colocar palavras onde há opiniões bem informadas, o que bem demonstra as vossas presenças aqui. Este é o homem do que suas obras falam.

Até aqui, meus senhores, a nossa demonstração de amizade para com Gabriel Hermes é semelhante à do tipo comum. Eu gosto, às vezes, de fugir à rotina e daí a minha proposição que peço aceiteis como sendo de todos nós. Não desejo que esta hmenagem que brotou de nossos crações, tenha a vida efemera das rosas de um só dia. Gabriel Hermes hoje tem nas suas mãos o destino de uma instituição de crédito que se constituiu um poder economico decisivo para a vida da Amazonia. Assim carissimos amigos, tomemos o compromisso de perpetuar esta singela homenagem numa continua assistencia de nossa amizade ao seu trabalho. Demo-lhe o conforto de nosso esclarecido interesse pelas suas realizações e ofereçamo-lhe diuturnamente a modesta cooperação da nossa experiencia e do nosso saber, por que os que homenageiam o mérito de Gabriel Hermes não são homens isolados e sim corporações de classes que representam na sua plenitude a grandeza econômica do Estado do Pará.

As Federações das Indústrias e do Comércio e a Associação Comercial do Pará, tôdas aqui brilhantemente representadas, oferecem a V.S., sr. dr. Gabriel Hermes Filho, nesta hora de tremendas responsabilidades para o Banco de Crédito da Amazonia e para o mundo, o penhor de sua gratidão pelo que tendes feito pelas nossas entidades e a sua inteira solidariedade ao vosso trabalho futuro na brilhante trajetória que traçasteis de acertada equanimidade e justiça.

Aceitai, pois, a nossa gratidão e a nossa solidariedade como vos é oferecida, com a simplicidade dos amigos de tôdas as horas.

Agradece o dr. Gabriel Hermes

Em seguida, o dr. Gabriel Hermes Filho, visivelmente sensibilizado pela carinhosa manifestação de que era alvo, assim falou:

"Exmos. srs.

Amigos e companheiros do Comercio e da indústria.

Relutei em aceitar esta festa de cordialidade, porque não tenho merecimentos, nem habitos que a justifiquem. E' excessiva generosidade dos companheiros das Federações da Industria e do Comercio e da Associação Comercial do Pará. Venceu-me entretanto a razão de não dever faltar à manifestação de regozijo das classes conservadoras paraenses, pelas diretrizes do presidente Getulio Vargas, de espontanea preferencia de gente da Amazonia para funções públicas regionais. E' este ato do eminente homem público, sem dúvida, o sinal novo conclamando a Amazonia ao encontro de si mesma na marcha de seus altos destinos.

x x x

Há no momento largo interesse em volta das possibilidades de nossa imensa planicie, revivendo velhos debates e antigas paixões, que ora impulsionam ou entravam o desenvolver da terra comum. Estamos em campo e em luta. Reconheço a soma de dificuldades a enfrentar, e sei bem que mais suaves tarefas poderia escolher, mas na luta honesta está a beleza da vida, e viva ainda é a lição do Grande Rui ensinando que — "Para os que não encerram no coração o circulo estreito dos interesses de cada dia, a vida é um continuo esforço em busca de um ponto sobranceiro de onde se domine, do alto de uma aspiração começada a realizar, o horizonte da esperança".

Precisamos trabalhar pelo futuro de nossa Amazonia querida, e ajudar os que nos podem ajudar.

Volta o presidente Getulio Vargas ao governo da União amadurecido na experiencia da sua politica de equivalencia economica e social das diversas regiões do país, como uma imposição da unidade politica do Brasil. Sabe S. Excia. de ciencia propria, da desproporção entre essas regiões em capacidade real para atender às suas essenciais condições de trabalho e de vida.

Daí a decidida orientação do presidente Vargas, de ajuda federal às regiões retardadas, a fim de lhes assegurar efetivos demográficos com a devida assistencia social, financeira e economica, de modo a garantir o ritmo, em escala ascendente, da produtividade dos recursos humanos e material da nação, em beneficio de sua segurança e bem estar geral.

Chegava a vez da integração da Amazonia no nivel do desenvolvimento nacional, tarefa ciclopica para sucessivas gerações, mas que a atual cabe iniciar como condição da sua propria autonomia.

Na vanguarda desse movimento, devemos situar as Associações Comerciais do Planalto, as Federações das Industrias e do Comércio do Pará e o Banco de Crédito da Amazonia, para nos referirmos tão sòmente às entidades aqui presentes e de cujas atividades participamos diretamente.

As duas Federações têm além do peculiar ao seu predicamento, a direção local dos serviços da iniciativa e exclusivo custeio das classes de empregadores, destinados à educação profissional e demais assistencias social e economica das classes de empregados, proporcionando-lhes padrões de trabalho qualificados e de condigna existencia humana.

x x x

O Banco de Crédito da Amazonia é o instrumento idoneo do desenvolvimento economico regional, e por isso mesmo, cada um de nós partilha das suas responsabilidades.

Recente reestruturação liberou-o da exclusividade da borracha, mantendo, todavia, o monopólio deste produto, e fortalecendo-o com um fundo estatal de fomento à produção amazônica, sob adequado sistema de credito.

Encontrei-o com pequeno saldo disponivel, vultosas despesas gerais e solicitações de toda a ordem de financiamento.

O seu capital, inclusive do referido fundo estatal já maior do que aquele, é ainda insuficiente para as operações sobre sua responsabilidade. Bastaria ver que onze mil toneladas de borracha agora recebidas, e estocadas, representam cerca de trezentos milhões de cruzeiros constituindo apreciáveis investimentos em proveito da Amazonia e do país.

O Banco precisa de maior elasticidade de financiamento para se manter no nivel de procura dos bens e serviços regionais ou do fomento da produção. Neste sentido apelei ao ministro da Fazenda e ao Banco do Brasil para os redescontos necessários à nossa expansão bancária, e reitero o apelo aos representantes desta região, no Congresso Nacional, para que seja elevada de dez para vinte a percentagem das verbas da Valorização Economica da Amazonia, destinada ao aludido Fundo de Fomento à Produção.

Os redescontos nos permitirão desafogar o honrado comercio da Amazonia, e o aumento da aludida percentagem habilitará o digno Conselho Consultivo do Banco a assegurar um plano de suficiente financiamento às laboriosas classes produtoras regionais.

Iremos dêsse modo previdente e eficaz, caminhando para a devida assistência à juta, à lavoura, à pecuária, aos produtos extrativos na sua variedade amazônica e evoluindo para a industrialização local. Tudo isso será efeito do desenvolvimento da produção da borracha em têrmos de auto-eficiência nacional, como emprego básico do trabalho na Amazonia e serviços de alicerce da nação.

Produzir mais e mais borracha é uma palavra de ordem e a borracha dispensa esclarecimentos à opinião pública, sôbre a sua importância vital para as nações. Constitui com o aço e o petróleo, o trinômio essencial à paz e à guerra.

Deu-nos a natureza a fortuna desses elementos, mas enquanto cresce a produção do aço e do petróleo, a da borracha estacionou, é nula para o consumo internacional, e mingua para a industrialização nacional em crescimento. E foi com apoio na borracha da Amazonia, região com o privilégio mundial da sua ocorrencia nativa, que a indústria de artefatos atingiu o alto nivel que nos honra.

Porém, falta borracha, e é esse clamor nacional que teremos de atender.

Cabe-nos o aumento da produção dos seringais em exploração, e a penetração de novos, com oportuna mobilização de pessoal hábil e devidamente assistido, o barateamento de transporte e o indispensável suprimento aos produtores e ao movimento da sua produção.

Mas o extrativismo não basta por mais intensificado como decididamente queremos, mesmo que das 24 mil toneladas atuais, atinjamos as 32 mil de 1947, ou as 42 mil já alcançadas, ou o dôbro desta, o extrativismo não poderá seguir o crescimento das necessidades da indústria nacional. E' inadiavel, ressalvando o futuro, a plantação sistemática e qualificada da Hevea, pelos processos economicos já reconhecidos.

Sugeri a inicial e imediata plantação de dez milhões de seringueiras de iniciativa oficial e privada.

A própria indústria de artefatos do sul do país contribuirá com capitais e técnicos. De preferência, essa primeira plantação sem dúvida, dentro de condições ecológicas, deverá ser na mais próxima das sedes municipais e intercalada com lavoura de alimenticios servindo a um só tempo de demonstração das práticas dessa silvicultura, e de patrimônio de trabalho e de abastecimento para as populações urbanas.

Sabemos que a formação de seringais nos interiores da Amazonia implica problemas complexos, como colonização e povoamento, regime de pequena propriedade sem excluir a grande, utilização efetiva, melhoria de condições de trabalho e de vida, adequado sistema de transporte, de abastecimentos, de equipamento e de crédito. Tudo isso está sob a atenta e esclarecida supervisão do presidente Getulio Vargas, e tem sido objeto de reiteradas declarações suas e de medidas de execução.

Amigos das Classes Conservadoras:

Vencida a etapa fundamental que ora iniciamos, a Amazonia assegurar-se-á de melhores dias. E quando sentimos o firme propósito do Governo ederal de ampliar a sua cooperação à Amazonia, o nosso dever é ir ao seu encontro munidos de compreensão e boa vontade.

Sou homem de fé, e nesta fase de reorganização de nosso setor de crédito, apelo para a vossa cooperação e vos conclamo à peleja dos poderes públicos em prol do soerguimento da Amazonia.

Meus companheiros das Federações da Indústria e do Comércio e da Associação Comercial, meus amigos promotores desta homenagem, eu vos agradeço o incentivo e procurarei não desmerecê-lo.

Muito obrigado".

BRINDE DE HONRA

O brinde de honra foi levantado pelo representante do governador Zacarias de Assunção. Disse êle: — "A' oportunidade do encerramento desta homenagem merecida, na tributação da mais espontanea demonstração de admiração e respeito ao Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Vargas ergo a minha taça e conclamo todos os presentes a idêntico gesto, no Brinde de Honra à S. Excia. com os votos sempre renovados de felicidade pessoal e administrativa que lhe formulamos".

A mesa tomaram acento o homenageado, os representantes do governador do Estado, do prefeito municipal, representantes dos diversos orgãos de imprensa de Belém, o consul do Brasil em Caiena e mais as seguintes pessoas e entidades:

Associação Comercial, Antonio Martins Junior, A. C. Amorim & Cia., Augusto Seixas & Cia., A Monteiro da Silva, A. Vidigal, Antônio Vieira dos Santos, Antônio Vitorão Azevedo Silva & Cia., Agnelo Silva, Africano Tecidos S. A., Antonio Silva & Cia., Alto Tapajós S. A., Acácio Felipe Sobral, Adelino Mesquita, Arlindo Miranda, Bernardino Costa — Guaraná Simões, Belchior Costa & Cia. Bichara Jacob, Barros & Cordeiro, Banco Nacional Ultramarino, Banco Moreira Gomes S. A., Banco Comercial do Pará, Banco do Pará, Benchimol & Cia., Eechara Mattar, Benedito Soeiro, Bitar Irmãos S .A., Brasil Extrativa, S. A., B. Araújo Comércio Internacional de Seguros, Cia. Maguari, Cia. Seguradora Brasileira, Seg. Aliança do Pará, Cia. Industrial do Brasil, Cia. Nav. Comércio Jari Ltda. Custódio Araújo Costa Cassio Reis Vianna, Carlos Lucas de Sousa, Carvalho & Cia. Ltda., Cardoso, Costa & Cia., Cia. Boa Vista de Seguros, Cipriano Sousa, Caetano da Costa Anjos, Domingos F. Bastos, Dr. José Miguel Scaff — Serv. Malaria, Dr. Osvaldo Trindade, Eutiquio M. Pinheiro, Elias Sauma, E. Pinto Alves & Cia., Eugenio Soares, Empresa Hercules Ltda., Euzébio Góis, Sind. dos Alfaiates, Eurico Fernandes, Delmar Cavalcante, Empresa de Nav. Aquidaban Ltda., Eduardo Alves Maia, Eurico Romariz, Federação das Indústrias Fernandino Pinto, F. Aguiar & Cia., Fábrica União Ind. e Com. S. A., F. B. Oliveira & Cia., Ferreira d'Oliveira & Sobrinho, Francisco Paula Pinheiro, Francisco Ferreira Carvalho, Federação do Comércio, Felipe Farah, Freire Junior & Cia., Faustino Campos, Francisco Campos, Francisco Noronha, Guaraná Simões, Guilherme Vieira, Gonçalves Pereira & Cia., Gonçalves & Cia. Ltda., Hermano Fernandes, Indústrias Jorge Corrêa Ltda., Idalvo Toscano, Ilidio Alves de Medeiros, Importadora de Ferragens S. A., Isaac Bemeuval Ltda., Indústrias Reunidas União Fabril S. A., J. M. Soares & Cia., J. Teixeira & Cia., J. M. Morgado, J. D. Valente & Cia., J. Dias Pais & Cia., J. Fonseca & Cia., J. Kislanov & Irmão, J. Alves de Carvalho & Cia., Jovelino Coimbra, José Luiz de Sá & Cia., Jaime Paguelo, Jorge Hage & Cia., José Maia Bezerra, José Maciel Junior, João Bezerra, José Maciel Junior, João David de Paiva, Jofre de Sousa Jacob, José Mesquita, Loja "Bangu", Lima, Irmão & Cia., Luiz Frazão, Maia & Cia., Miguel Felipe & Cia., Massilon Ramos de Araújo, M. N. de Azevedo & Cia., Marcos Athias & Cia., Moreira Bastos & Cia., Mário F. Lobato, Manoel José Cardoso & Cia., Martinho Pinheiro, Nicolau Cruz, Soares da Costa, Nicolau da Costa & Cia., Otávio M. Franco, Pachá Mutran Ltda., Portuense, Ferragens S. A., Perfumarias Phebo Ltda., Pedro de Castro Alvares, Pedro Nasser & Irmão, Paysano, Alfredo & Cia., Pessoa & Cia. Ltda., Professor Almerindo Trindade, Pires Guerreiro & Cia., Rodrigues Batista & Cia. Sindicato dos Lojistas, Sindicato dos Panificadores, Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimenticios, Sá Ribeiro & Cia., Silva Duarte & Cia. Sociedade Geral de Exportação Ltda., S. L. Aguiar, Sebastião Archer da Silva, Saide Salame, Stoessel Sadala & Cia., Samuel Levy & Cia. Ltda., Teixeira & Cia. Vitor C. Portela, Y. Serfaty & Cia. e Zeno Ferreira.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraiba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.511 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume dágua no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.

Grátis

INTERESSANTE PUBLICAÇÃO SÔBRE AS GRANDES OBRAS DA LIGHT

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar.
Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÊS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses
Rua Riachuelo n.º 180 — Fone: 32-3800.

A CAMPANHA DA REDENÇÃO

O que foi a posse do general de Divisão Alexandre Zacarias de Assunção no alto cargo de governador do Estado do Pará – As solenidades que tiveram por palco Belém não têm precedentes na história do glorioso e heróico povo – Presentes altas autoridades federais, estaduais, municipais, militares, civis e eclesiásticas, inclusive representante do chefe da Nação e sr. Ademar de Barros

A posse do general Zacarias de Assunção no govêrno do Estado do Pará é um desses acontecimentos fadados a ficar na história, não só daquela unidade da federação, mas na própria História do Brasil.

Ela representa uma soberba lição de democracia, que todo o país acompanhou comovido e tocado por um sentimento da mais viva esperança nos destinos de nossa pátria.

Em todo o glorioso Estado nunca se viu tanta vibração e entusiasmo. Em Belém — homens e mulheres, crianças e velhos, moças e rapazes, pretos e brancos — o povo enfim — vindo de todos os pontos do Pará saiu à rua para tributar ao governador eleito, general de divisão Alexandre Zacarias de Assumpção, sua homenagem e sua fé inabalavel nos destinos de sua terra.

Naquele vinte de fevereiro iniciava-se para o Pará uma nova era. Um governador eleito, cercado da confiança pública, recebia a direção do Estado para resolver os múltiplos problemas que afligiam seu heroico povo e iria, enfim, dar ao Pará a paz e o progresso tão almejados e tão raros na longa noite que findara.

O povo quis receber Zacarias de Assumpção com um ato de fé. Era um agradecimento a Deus e a Nossa Senhora do Nazaré, sua padroeira, pela graça alcançada.

E as solenidades, que esparsamente já há muitos dias se realizavam em todo o Estado e em Belém, tiveram começo com a missa campal mandada oficiar na Praça Julio Chermont, às 8 horas.

Pouco antes da hora acima citada, sob as aclamações da massa popular que, desde cedo, lotava quase tôda a praça, deu ingresso, no carro oficial, o general Assumpção, que se fazia acompanhar do dr. Abel Figueiredo e do dr. Ademar de Barros. S. excia., subindo as escadarias da Basilica, foi sentar-se ao lado esquerdo do altar. Ao lado do general Assumpção viam-se os srs. dr. Ademar de Barros, Lopo Alvarez de Castro, prefeito municipal de Belém; Abel Figueiredo, governador do Estado; Deodoro de Mendonça, Ferreira e Lemos, Epilogo de Campos, João Botelho, drs. Antonino [illegible] Augusto Borborema, Cursino Silva e Maroja Neto; drs. Aldebaro Klautau, Elmiro Nogueira, Tibiriçá de Carvalho, Ernestino Sousa Filho, Abel Martins, Edgar P. Porto de Carvalho, Miguel Pernambuco, Almerindo Trindade e muitas outras pessoas, além de senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade.

O Santo Sacrificio da Missa campal, votiva de Nossa Senhora, foi rezado por dom Mario de Miranda Vilas Boas, acolitado pelos seminaristas Adalberto Meno e João Cardoso e explicada através dum serviço de alto-falante, pelo padre Comarú.

Do lado direito do altar achava-se a Escola Cantorum, da Basílica, dirigida pelo irmão Raimundo. A' entrada da Basílica, com o seu fardamento de gala, a Banda de Música da Fôrça Policial do Estado.

Durante o ato religioso foram ouvidos vários cânticos, e por ocasião do levantamento da Santa Hóstia, a Banda de Música tocou o Hino Nacional.

Encerrando a cerimônia litúrgica, pronunciou dom Mario uma oração que a todos comoveu, fazendo vibrar a massa popular, que o aplaudiu.

Após, dirigiu-se o arcebispo do Pará ao gal. Assumpção, cumprimentando-o, o que foi entre aplausos da multidão, que rompeu os cordões de isolamento e cercou o general Assumpção, levando-o até ao seu carro que, acompanhando pela massa humana, rumou para o Tribunal Regional Eleitoral.

No Tribunal Regional Eleitoral

Com o povo nas ruas, vivando entusiàsticamente o nome do seu eleito, realizou-se após a missa a cerimônia de diplomação do novo governador do Estado, general Alexandre Zacarias de Assumpção.

Exatamente às 11 horas o governador Zacarias de Assumpção acompanhado do dr. Abel Figueiredo que, por força de dispositivo constitucional, vinha dirigindo os destinos do Estado, do dr. Ademar de Barros, presidente do Partido Social Progressista, do general Sayão Cardoso, comandante da Oitava Região Militar, representando o presidente Getulio Vargas, e de outras autoridades federais, estaduais, militares, eclesiásticas e municipais, deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral, sendo recebido à entrada do edifício pelo desembargador Raul Braga e demais juizes do T. R. E.

Ingressando nessa Corte de Justiça, sob os aplausos de grande massa popular que se comprimia nas ruas adjacentes, o general Assumpção, envergando o seu uniforme de gala, dirigiu-se, acompanhado de tôdas as demais autoridades, para a sala de sessões, onde, sob a presidência do desembargador Raul Braga, teve início a diplomação.

Os problemas do Estado

Inicialmente, falou o presidente Raul Braga, que proferiu importante discurso, analisando os grandes problemas que afligem o nosso Estado. Principiou falando sôbre as grandes personalidades que dirigiram os destinos do povo paraense, citando entre outros Paes de Carvalho e Lauro Sodré, e terminou propondo importantes soluções como a reforma agrária, que sua excia. fizesse ser uma necessidade para que o Estado possa voltar a ocupar o lugar de destaque que lhe cabe nos destinos do Brasil.

Ouve-se após o deputado federal Deodoro de Mendonça, que em nome dos advogados que trabalharam na defesa jurídica da causa da Redenção — que como chamava o povo paraense a causa Zacarias Assumpção — ofertou ao novo governador um estojo artístico, trabalhado em madeiras regionais, para que nele fosse guardado o diploma que, logo a seguir, lhe seria entregue.

A entrega do diploma

Em seguida realizou-se a entrega do diploma, que foi feita pelo desembargador Raul Braga, sob calorosas palmas dos presentes. Após ter recebido o documento, falou o governador Zacarias de Assumpção, referindo-se de princípio à ação da Justiça Eleitoral no último pleito, declarando que sua vitória pertencia ao povo, que o elegeu. Dirigiu-se particularmente aos advogados que o defenderam o T. R. E., dizendo quanto lhes é agradecido pelo muito que fizeram em prol da causa da redenção.

Cumprimentou cada um dos juizes

Antes de deixar o Tribunal, pediu o governador Zacarias de Assumpção ao presidente do T. R. E. que lhe fossem apresentados os juizes que compõem aquela Côrte de Justiça, "pois só os conhecia de nome e deseja conhecê-los pessoalmente". O desembargador Raul Braga, um a um, foi apresentando os juizes, a começar pelo desembargador Huriel.

Rumo ao Paláci

Terminada a cerimônia, o governador Zacarias de Assumpção desceu as escadas do T. R. E. e dirigiu-se, em companhia do dr. Ademar de Barros, Abel de Figueiredo, general Sayão Cardoso e outras autoridades, para o carro oficial que o aguardava na porta do Tribunal. No automovel, então, arrastado pelo povo, dirige-se S. Excia. para o Palácio Amarelo.

A cerimônia na Assembléia Legislativa

Uma multidão incalculável lotava tôdas as dependências da Prefeitura municipal de Belém, em cujo palacete está sediada a Assembléia Legislativa do Estado.

Com dificuldade, o novo governador do Estado conseguiu chegar à sala da Presidência.

No salão da Assembléia, propriamente dito, estavam as mais altas autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, civis e militares, além do corpo consular e pessoas gradas.

Além do corpo consular, notava-se mais as seguintes pessoas: representações do comando da 8.ª R. M., do Quarto Distrito Naval, do Comando da Aeronáutica, da Justiça, pelos seus juizes, e mais os srs. dr. Miguel Pernambuco Filho, hoje ex-presidente do Banco de Crédito da Amazonia S. A., João Pina, diretor da Recebedoria, pela executiva do P. T. B. no Pará, os srs. João Everton do Amaral, Ciro Blater Pinto, Francisco Marçal, Ajax Oliveira, Wilson Castilhos e Alberto Garcia, prefeito de Altamira; coronel Marcelino Aguiar, diretor do Horto Municipal, desembargador Cursino Silva, Raul Borborema e Antonino Melo, pelo T. J. E.; padre Balceiro, dr. Bolivar Barreira, pela Auditoria de Guerra; Mário Chermont, Aloísio Chaves pela Justiça do Trabalho e pelo prefeito de Ourem; arcebispo Dom Mário de Miranda Vilas Boas, coronel Bandeira Coelho, da Comissão Demarcadora de Limites, Antônio Ataíde, Inspetor da Alfândega, deputado Deodoro de Mendonça e outras pessoas gradas.

Aberta a Sessão

Ao declarar aberta a sessão, o deputado Efraim Bentes convidou os deputados Aldebaro Klautau, Clovis Ferro Costa e Cléo Bernardo para acompanharem até o salão, onde tomou parte na mesa, no carater de representante do dr. Getulio Vargas, presidente da República, general Sayão Cardoso, comandante da 8.ª R. M., que foi recebido com demorada salva de palmas. Também tomaram parte na mesa o arcebispo Dom Mário e o desembargador Cursino Silva.

A entrada do governador

As 11,30 horas, precisamente, o deputado Efraim Bentes designou os deputados Aldebaro Klautau, Cléo Bernardo, José Maria Chaves, Rui Barata e Silvio Braga, para introduzirem no salão o governador constitucional do Estado. O general Zacarias de Assumpção foi recebido entre vivas e palmas do povo que enchia as galerias e se espalhava pelas ruas.

A seguir, o deputado Efraim Bentes convidou o general Zacarias de Assmpção a proferir o juramento solene, o que foi feito sob grande vibração popular.



O general Zacharias de Assumpção, desembarcando no aeroporto de Val-de-Cans, em companhia do sr. Adhemar de Barros

Depois, o segundo secretário, deputado Humberto Vasconcelos procedeu a leitura do termo de posse, que foi assinado pelo governador já empossado, o que fez com uma rica caneta de ouro que lhe foi ofertada pelos moradores da Cidade Velha, por intermédio do deputado Armando Mendes.

Fala o único orador

Na forma do regimento interno, a seguir, o deputado Efraim Bentes concedeu a palavra ao seu colega Armando Mendes, orador oficial do ato, que proferiu o seguinte discurso, de quando em quando interrompido por quentes e demorados aplausos da numerosa assistencia:

"Aqui estão aqueles que Vossa Excelencia elegeu para seu povo — aqui está o povo que elegeu Vossa Excelência para seu governador. Sois, de há muito, um corpo social único, identificados pelo mesmo sentido de civismo, pelo mesmo anseio humano de viver e trabalhar livres. Pulsantes as mesmas angústias de tantos anos, amargastes as mesmas decepções, as mesmas dores, a mesma ignomínia. Latejastes nos mesmos setores de tantos sacrifícios santamente desesperados. Sofrestes a mesma tragedia heroica. Licito é que vivais agora, tão osmoticamente combinados, este sagrado momento de glória democrática.

Não é um grupo reduzido de homens que está investindo Vossa Excelência nas funções tão honrosas quão difíceis de governador do Estado. Mas é o proprio povo que esta Assembléia representa, e que acorreu a ela como para demonstrar uma vez mais que ele bem sabe vencer crises julgando os homens. Pois a palavra crise quer dizer julgamento.

Vossa Excelencia encarna verdadeiramente um veridicto popular. Terrivel e temivel veridicto, porque participando altivamente da inédita experiência brasileira de derrotar governos. Mais do que uma sentença, porém, Vossa Excelência representa um estandarte de conquista. Este povo são os intrepidos legionários dessa Cruzada que não pode estancar. Ele não veio até aqui, como não fora ao pleito de 3 de outubro, feito melancolico espectador, talvez obrigado a um ato que reputaria inutil. Veio dizer a viva voz que tem confiança no governo que se inicia, que espera com sobejas razões possuir nele um guia seguro, um timoneiro indomavel pelos caprichos da natureza ou pelos motins da tripulação. Governar significa pilotar.

Este povo veio até aqui para reafirmar novamente, que espera, com firme Esperança, ter restituido aquilo que lhe é inerente e que bem merece: a Paz. Essa Paz que é tranquilidade e prosupõe ordem — na palavra do sábio e Santo Agostinho de Hipona. Ordem e tranquilidade para bem de todos e para o bem do Todo, ou seja para o Bem Comum. Governar é provê-lo. Prover ao bem comum, diz Maritain, é possibilitar à comunidade a sua comunhão no bem viver. O bem comum exige o reconhecimento dos direitos fundamentais das pessoas, inclusive na sociedade familiar, "e portanto o acesso das pessoas à sua vida de pessoas e à sua liberdade de expansão". Assim compreendendo, atingiremos o conceito do filósofo de que "o verdadeiro fim do Estado é a Liberdade". Livres nascemos todos, filhos de Deus. Livres queremos viver. Livres na ordem, e por isso tranquillos.

Redistribuir a Liberdade, portanto, há de ser a primeira salutar consequência do governo de Vossa Excelência. Devidamente ordenada, nas atribuições e competência de cada cidadão e de cada agente do Poder Público, teremos assim atingido o Bem Comum e praticado Democracia. Esta tragica Democracia, que ainda não conseguiu realizar-se nas democracias modernas — no dizer de Maritain. Esta entresonhada Democracia que, em nosso país, conforme ensina Oliveira Viana, concentra o seu problema crucial na garantia à liberdade civil do povo-massa. Garantia, portanto, das liberdades da vida privada. "E o aspecto mais urgente deste problema, diz o autor, é assegurar estas liberdades contra o arbitrio das autoridades públicas — principalmente as autoridades locais". Vale repetir: "Ao passo que, pela granjearia e pelo comercio cresciam tão absolutos que não havia honra, vida, nem fazenda que não estivessem à dis- zenda que não estivessem à disposição do seu gosto" — palavras escritas por Frei Rafael de Jesus em 1679, mas de tão vivo sabor do Pará que Vossa Excelência recebe... Esta é a Democracia que este Povo, senhor governador, espera de Vossa Excelencia: as liberdades de sua vida privada asseguradas, pela garantia de uma Policia e de uma Justiça que não sejam a Justiça e a Policia do Partido A ou do Partido B. Que sejam a Justiça e a Policia da tranquilidade publica e da ordem pública. Dos vencedores e vencidos.

Ordem pressupõe moralidade. E este povo aqui está, senhor governador, porque tem a inabalavel convicção de que Vossa Excelencia há-de restaurar a moralidade da coisa pública. Para que esta não seja instrumento do beneficio de poucos em detrimento de muitos. Para que a coisa pública, por sua propria natureza, sirva realmente ao Bem Comum. Este povo acorreu a esta Casa, à Assembléia dos seus representantes, porque exige de Vossa Excelencia o que lhe tem sido negado por tantos anos de arbitrio impossivel: saber onde, quando e como é empregado o que as contribuições obrigatórias retiram do seu suor quotidiano e muitas vezes da sua miséria incurável. Este povo acorreu a este recinto, e se espraia pelos espaços mais amplos ao ar livre, senhor governador, porque impõe ao governo de Vossa Excelencia esta coisa tão simples, mas sempre tão desprezada, de que os cargos públicos devem ser um premio ao mérito e não uma apoteose do servilismo. Este povo despertou para os explendores deste ato, em tão grande multidão, para testemunhar à Vossa Excelencia a certeza de que, finalmente, há-de ser reconhecida no Pará a cristalina verdade de não poderem prevalecer privilégios na Democracia. Este povo transbordou tão veementemente nesta Assembléia, senhor governador a fim de dizer mais uma vez a Vossa Excelencia, na eloquencia dos seus aplausos, que está cansado de tirar pedaços de si mesmo para imolá-los à cupidez de meia duzia de exploradores do jogo imoral e ilicito. Porque este povo, senhor governador, não o conduziu até este grave momento por uma curiosidade, talvez leviana, de presenciar a substituição de determinado número de figuras públicas por outro número de figuras diferentes. Este povo, senhor governador, o SEU povo, está aqui porque é um paradoxo vivo: assim como Vossa Excelencia o vê, tão exuberantemente loquaz, tão expansivamente gesticulante, assim está porque está extenuado. Não extenuado por pessoas ou Partidos, mas fatigado de métodos e processos: Este povo continuará olhando para os responsáveis pelos negócios publicos, não importa quais sejam, e continuará julgando. Um pensador o dissera com razão: "Os homens deveriam saber que no teatro da vida humana só os deuses e os anjos podem ser espectadores". E Vossa Excelência não vai governar anjos nem deuses...

Mas o julgamento do povo dependerá sempre das ações dos governantes. Tanto poderá ser uma condenação pelo mal praticado, como uma benção de graças pelo bem administrado. O conceito que Vossa Excelencia firmar do seu governo, esse ficará gravado eternamente nos corações da tão sacrificada população paraense. Mas esteja certo, senhor governador, restaurando a liberdade civil desta população, e trabalhando no sentido do Bem Comum, Vossa Excelência disporá tambem de um lastro de autoridade jamais alcançado — porque onde aqueles são esmagados, está enfraquece. Vivendo na confiança do povo, impondo a sua autoridade por si mesma e não pela violencia ou pelo terror, não somente agindo, mas agindo em beneficio da comunidade, Vossa Excelencia será credor por todo o sempre da gratidão do Pará. Não será talvez o galardão unico, nem o melhor, a incentivar alguem a trabalhar pela coletividade. Mas é a propria palavra do mais sábio dos doutores da Igreja, Tomaz de Aquino, que diz: "Quem, na verdade, duvida de que, não só em vida, senão mais depois da morte, vivem de certo modo os bons reis no louvor dos homens e subsistem na saudade? e que, pelo contrario, o nome dos maus ou imediatamente cai ou, se forma insignes pela maldade, são relembrados com abominação?" E em outra passagem: "Quanto mais não será de louvar pelos homens e de premiar por Deus, aquele que faz toda uma provincia gozar de paz, que as violencias coibe, a justiça observa?".

Sr. Governador:

Faça o Pará gozar de Paz, coiba as violencias, observe a injustiça. Oxalá saibamos, nesta Casa, manter sempre a mesma fidelidade aos anselos dos que nos elegeram, trabalhando para o Bem Comum em consonância com o Poder Executivo de que Vossa Excelência é o ápice. E, depois de cumprida tarefa tão árdua e tão sublime, ao fim de sua vida, evocando estes anos de governo do Pará possa Vossa Excelencia legitimamente apropriar-se do tratamento de Bacon, que legara sua alma a Deus, seu corpo à terra, e seu nome aos séculos e as nações.

Deus ilumine o governo de Vossa Excelencia.

A palavra do novo governador

Terminado o discurso do deputado Armando Mendes, o presidente concedeu a palavra ao general Alexandre Zacarias de Assumpção, que pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores deputados! penhoraram-me as expressões de cortezia e confiança do ilustre representante dessa corporação legislativa, meu prezado amigo Armando Mendes.

O júbilo especial que me causa este primeiro encontro com vossas excelencias, se reflete, também, na cerimonia de que participamos, porque "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". No fiel cumprimento ao determinado na Constituição da República.

Governador e deputados eleitos pelo mesmo colegio eleitoral é logico e significativo que a esta Assembléia caiba a primazia, pois nela se projetam os anseios populares, através o juramento Constitucional da respectiva investidura.

Acima das divergencias ideológicas ou partidárias, as Assembléias Legislativas encaram o alto sentido de unidade!

Recebendo a investitdura do Executivo, sinto a responsabilidade de exercê-lo no rumo da harmonia desta grande terra, mas verifico, sem contestação séria, que aos demais poderes e, mais que a eles, aos varios agrupamentos sociais, caberá incentivar esse clima de entendimento, do qual me tornarei fiador, dentro na reciprocidade que todos precisamos manter, para o progresso e tranquilidade gerais.

Espero, portanto, senhores deputados, que a colaboração nesse elevado proposito cada vez cresça e se revigore, antepondo os interesses públicos às hostilidades de méro e inglório facciosismo!

De minha parte, asseguro a vossas excelencias que serei digno do alto mandato que me foi outorgado, na antecipada convicção de ter nos ilustres senhores representantes colaboradores da propria grandeza da terra paraense, dos problemas mais urgentes e mais oportunos do Estado e do seu admiravel povo!"

No palácio do govêrno

Após ter sido declarado detentor, em definitivo, do cargo de governador do Estado do Pará pelo presidente da Assembléia Legislativa, o general Zacarias Assumpção, fazendo-se acompanhar das mesmas autoridades e povo, dirigiu-se a pé para o Palacio, que a esse momento — fato inédito — já se encontrava literalmente tomado pelo povo, que queria assistir de perto à chegada ao seu governador, que ia receber do dr. Abel Nunes de Figueiredo a responsabilidade pelos destinos do Estado.

A multidão nas ruas

Enquanto isso, grande era o entusiasmo no seio da multidão que se comprimia nas artérias que fazem confluência com o Palacio do Governo, principalmente na praça D. Pedro II, onde milhares de pessoas, de todas as classes sociais, sexos e idades, aguardavam o novo governador, conduzindo faixas e cartazes alusivos ao expressivo acontecimento. Entre outras, conseguimos anotar as seguintes inscrições, feitas em faixas de todos os tamanhos e tipos: "Homenagem de Afuá ao governador Zacarias de Assumpção", "Homenagem de um municipio do Acará", "Homenagem do Grupo Djalma Dutra, do Movimento de Resistencia Democrática", "Salve Getulio Vargas e general Assumpção" esta num palanque armado em frente à sacada, onde excelente conjunto musical dava um cunho especial e alegre daqueles festejos populares, sob os auspicios do Sindicato dos Músicos Profissionais de Belém: "O povo de Coqueiro saúda o governador do Estado", "Liberdade, o povo livre de Canutama saúda s. excia., o governador Assumpção".

Homenagem aos oficiais da Policia

Momentos antes de darem entrada no recinto da posse, o governador e autoridades, grande ovação se fez ouvir, dirigida às pessoas do major Mauricio Ferreira e capitão Seabra, briosos oficiais da Policia Militar e elementos envolvidos, como chefes, na corajosa rebelião da tradicional Brigada do nosso Estado.

Mais de um minuto durou aquele aplauso espontâneo e bem significativo, prestado pelo povo a homens que algo do seu esforço emprestaram para elevar a moral da brava gente paraense, na recente e memorável campanha eleitoral.

A chegada do governador

Dada a dificuldade encontrada para romper a multidão que se adensava em todas as dependências do Palacio, o general Assumpção foi o último a chegar ao local, onde já se encontravam os srs. general Sayão Cardoso; coronel comandante da 1a. Zona Aérea; e comandante Cordeiro da Graça, do 4º Distrito Naval, assim como s. excia., revdma., d. Mario de Miranda Vilas Boas.

Antes, recebeu uma série de significativas homenagens, como ofertas de corbeilles de flores naturais e outros presentes.

A transmissão do cargo

Usando da palavra, para transmitir o cargo que ocupou durante pouco mais de uma semana, o dr. Abel de Figueiredo pronunciou o seguinte discurso:

"Enriquecem as solenidades e festas que hoje engalanam lares e corações paraenses, as presenças dos representantes de Getulio Vargas e Café Filho, aos quais agradecemos o estimulo de colocarem tão altos mandatários em nossa cerimonia. No passado brasileiro de quatro séculos e meio não há exemplos mais convincente da soberania popular do que os milhões de sufrágios derramados a 3 de outubro sobre esses dois nomes. Foram eles erguidas às supremas magistraturas da Nação sem o menor bafejo governamental, antigamente tão decisivo para as escolhas dessa natureza.

Ademar de Barros é o ADEMAR do Povo. Percorre ele as ribanceiras da Amazonia e encontrará sua figura, suas idéias e sua lembrança presentes como se estivesse num dos vales da gloriosa terra paulistana. Presidente do Partido Social Progressista, a cuja legenda pessoal, politica e parlamentamente tenho orgulho de pertencer, Ademar foi o extraordinario condutor do sucesso de outubro, depois de produzir no meio de feroz e irritante hostilidade, um dos quatriênios mais fecundos que se conhece na administração estadual deste país.

"Senhor general: —

Em alguns minutos transmitirei a vossa excelencia o Governo do Pará, conquistado, por seu intermédio, pelo Povo, na mais bela campanha de que se orgulha a historia politica de nossa terra. Tive a honra de simbolizar por alguns dias, essa Vitoria, como intérprete de meus companheiros de bancada na Assembléia Legislativa do Estado. Não poderei ter outro programa além da fidelidade à lei e devoção aos principios da incomparável luta em que vossa excelência nos liderou. Mantive em dias os compromissos correntes do Estado, vossa excelencia encontrará o funcionalismo com o mês de janeiro pago, sendo hoje dia 20 do mês imediato. Em nove dias de gestão, o Departamento de Finanças realizou produtivo trabalho apresentando a receita de Cr$ 2.230.186,50, que, somados ao saldo recebido de Cr$ 1.121.381,70 perfaz o total de Cr$ 4.351.568,20, e fez pagamentos no valor de Cr$........ 4.010.441,60. Deixo a vossa excelencia uma semana desafogada para que o novo diretor daquele Departamento prossiga na obra financeira em pról do reequilibrio economico do Estado.

Cumpre-me pedir sua atenção para os encargos devidamente contabilizados. Na conta de *Restituição de Montepio* — dinheiro sagrado que pertence aos funcionarios estaduais, justificando pronto reembolso, há o saldo de Cr$ 149.440,40; na conta de *Restos a Pagar*, referente ao ano de 1950, a responsabilidade do Estado sobe a Cr$ 897.968,60; ainda nessa mesma conta e com referencia tambem ao exercicio de 1950, o funcionalismo estadual tem o crédito de Cr$...... 136.158,10, sendo, na capital e subúrbios, Cr$ 38.962,00, e no interior do Estado, Cr$ 97.196,10; e como créditos amparados por decisão do judiciário, exigindo breve solução, está o total de Cr$ 85.028,00. Tais encargos, que não puderam ser atendidos no exiguo tempo da administração agora encerrada, somam Cr$..... 1.268.595,10. Como vê vossa excelencia, não é dificil, com um trabalho meticuloso, honesto e, principalmente, independente de injunções politicas, o Departamento de Finanças, que em vez de diretoria, deveria ser secreta-

(Conclui na pág. seguinte)

O governador Zacharias de Assumpção, pronunciando o seu discurso após a posse

CENTRAL HOTEL



Este é o tradicional Central Hotel, de Belém, de propriedade do sr. Camilo Lelis, no qual esteve hospedado o sr. Getulio Vargas, por ocasião de sua vitoriosa campanha — Um dos estabelecimentos mais conceituados do Pará, seu proprietário serve-se desta oportunidade para juntar suas homenagens às que o povo presta, hoje, ao Chefe da Nação, por motivo de seu aniversário

A CAMPANHA DA REDENÇÃO

(Conclusão na pág. anterior)

ria do Estado, saldar os compromissos aqui relacionados.

Mas não parou aí o interesse do meu govêrno em saber até onde chegaram os compromissos do Estado. Recuando ao período de 1946 a 1949, a conta de *Restos a Pagar* acusa o saldo de Cr$ 6.633.212,50, assim desdobrado: GOVERNO FEDERAL — Dívida Flutuante: Cr$ 1.468.550,80; Dívida Pública Fundada Interna: Cr$ 441.756,00; Fomento de Produção Vegetal: Cr$ 585.000,00; e Fomento de Produção Animal: Cr$ 210.000,00, perfazendo Cr$ 2.675.316,80. — *Compromissos diversos*: Cr$ 3.957.895,70 dando as duas últimas parcelas o total de Cr$ 6.633.212,50.

Os compromissos do Estado ascendem, portanto, nesta parte, a Cr$ 7.901.807,60, cujo total acrescido dos créditos, já processados, de fornecedores em janeiro do corrente ano, no valor de Cr$ 281.266,50, perfaz Cr$ .... 8.183.074,10.

Examinando as contas de empréstimos ao Estado, foram estes os saldos apurados: — Banco do Brasil, conta garantida, emprestimo de 1938 — débito em 31 de dezembro de 1950: Cr$ 1.877.676,60; Banco Nacional Ultramarino, conta garantida, empréstimo contraído na administração Lauro Sodré: Cr$ ...... 8.289.368,20; Caixa Economica Federal do Pará, restante do empréstimo contraído para o Serviço de Aguas e Esgotos: Cr$ 13.976.465,80; divida pública (exercícios findos), créditos de diversos até 3 de dezembro de 1945: Cr$ 13.232.055,20; Governo Federal, emprestimo interno de conversão (Decreto-lei 7.253, de 18 de janeiro de 1945): Cr$ 20.159.937,00. Emissões de Apólices do Estado de 1913 e 1915: Cr$ 4.000.000,00; Banco de Crédito da Amazonia, utilizado no empréstimo obtido no valor de Cr$ 1.000.000,00, para ser movimentado pelo Departamento de Força e Luz e pelo Governo do Estado: Cr$ 374.315,40. Somam essas parcelas Cr$ ...... 61.909.818,20, que reunidos aos Cr$ 8.183.074,10 já citados, elevam para Cr$ 70.092.892,20 os compromissos do Estado até o presente momento.

São estes os elementos que achei por bem salientar a vossa excia., reconhecendo, embora, a necessidade imperiosa de ser feito um levantamento geral da contabilização pública, para rigoroso exame das parcelas escrituradas, a fim de que o Governo do Povo agora iniciado possa levantar os alicerces da administração, justa, criteriosa e sem cortinas espessas, que todos aguardam com ansiedade.

Apenas promovi os atos administrativos inadiáveis. Todos os auxiliares que chamei para cargos de confiança, e aos quais eternamente serei grato pela ajuda que me trouxeram, sabem que o fiz em carater provisorio. Neste instante restituímos ao senhor general, completa liberdade de preencher, sem o menor constrangimento, cada função com o ocupante que lhe parecer mais adequado. Apenas era urgente devolver a um grande numero de posições a dignidade e confiança alienadas em muitos anos de arbitrio, desrespeito e desprestigio. O povo necessitava sentir concretamente que estava triunfante, até porque somente assim abandonaria sua magnífica e indomável atitude de reação para vir compartilhar, como está fazendo das graves responsabilidades decorrentes do triunfo.

Amigos do Pará inteiro: — este será um dia inesquecível para nós e para nossos filhos. Chega ao Govêrno, escolhido pelas consciências livres do Pará, aquele por quem lutamos de 46 a 51 e nesse período nunca nos faltou como a ele nunca faltamos. Não tenho memória desde Lauro Sodré, de homem público que tenho conseguido nestas plagas a popularidade hoje concentrada em torno do general Assumpção. Quando o entusiasmo visa quem está no Poder pode-se suspeitar da sinceridade dos motivos e da pureza dos intuitos. O clamor de simpatia que cercou crescentemente o nosso candidato, desde quando apresentado pela primeira vez até quando, da segunda, vencedor, não poderia, entretanto, ter outras origens além da mais genuína intuição de havermos encontrado um grande condutor. Somente assim, sem suborno e sem coação, poderia alcançar os 95.000 votos que o elegeram. Isso, contudo, admira e comove menos que outros sintomas mais inéditos da fé com que nossa gente entregou-lhe seus destinos. Está o nome do general em todos os lábios, seu retrato em todas as moradas e veículos, cantam nas festas em sua homenagem, inclusive as crianças, e pedem de toda parte pela sua presença, pela sua palavra, pelo seu amparo e pelo seu acerto.

Seu Govêrno encontrará esta terra, senhor general, como um campo de batalha ao findar a guerra. Nem lhe faltam as cruzes dos que tombaram sem a ventura desta reparação. Sim há os que foram mortos. E, entre os vivos, há os feridos de corpo, de alma ou de coração. Pudesse vossa excelência escutar os gemidos de cada qual e ver as lágrimas vertidas em silêncio e anonimato e talvez de todos nós não encontrasse um só que permaneça incolume. Há os que guardam na memória dias de carcere ou de hospital. Os que foram esbulhados no patrimônio, os que foram insultados no pundonor. Há os que sofreram indiretamente e até pela mera contemplação do aviltante a que descera o seu Estado. Martires notórios e martires ignorados. Por todos os lugares a terra paraense está sangrando, mas não agonizante como demonstraram esses espetáculos de esplendida vitalidade que foram os pleitos de 3 de outubro e 23 de janeiro. Maravilhosa, embora árdua, será a tarefa de cicatrizar tantos ferimentos. Falo pela maioria dos meus conterrâneos, quando afirmo que acreditamos na bravura com que se dedicará a restituir-nos tranquilidade e bonança. O Estado é grande e rico: sua população, ordeira e generosa. Sobe vossa excelencia ao Poder sob as bençãos de Deus e do Povo. Um e outro hão de auxiliá-lo a cumprir o prometido, mantendo pelo resto da existência a gratidão dos brasileiros no Pará. Nós o apoiaremos no Govêrno da mesma forma que o apoiamos na oposição. Com a mesma energia e a mesma franqueza, sem subalternidades nem atrevimentos menos com o aplauso facil e inconsequente que com o trabalho fecundo, o debate sereno, a crítica respeitosa, esclarecida e cordial. Vossa excelencia teve e tem ao seu lado a melhor gente do Pará. Qualitativamente, a inferioridade dos antigos quadros governista sempre foi alarmante para o adversario agora derrotado. Toda nossa elite mental e moral está ao dispor de vossa excelência. Raro será o trabalho para que não disponha de pessoa capaz. Há portanto elementos com que reintegrar a administração nos niveis de eficiência de decôro de que dolorosamente havia decaido. Enfrentaremos então confiantes o futuro, sob a liderança de vossa excelência, na certeza de uma vida mais estável, mais progressista e mais feliz. Senhor general Zacarias de Assunpção — Em nome do Povo do Pará transmito a vossa excelência o cargo de governador deste Estado".

Em seguida, da sacada do Palácio discursou o governador Zacarias de Assumpção, numa oração que foi aplaudida, e terminando com as seguintes palavras:

"Amigos desta terra dadivosa e do seu povo hospitaleiro, laborioso, ordeiro e patriota, aqui me tendes para vos servir, e seja-me licito declarar-vos, neste solenissimo compromisso público, que esperarei a única recompensa de, com a ajuda e a compreensão superiores das vossas amizades, solidariedade e responsabilidade, poder terminar o meu govêrno como o iniciei: SOB AS BENÇAOS DO POVO E A PROTEÇÃO DE DEUS!"

O GOVERNADOR REDENÇÃO

Belém enfeitou-se para festejar a posse do governador da Redenção e o espetáculo que o povo ofereceu, desde a madrugada do jamais esquecido vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, não tem precedente na história política. Foi tão belo quão espontaneo, suplantando a quantas manifestações populares que até hoje, no grande Estado do norte, se fizeram a vultos depositários da confiança pública, em épocas recuadas ou na da vida republicana

IMPORTADORA DE FERRAGENS. S. A.

FERRAGENS - LOUÇAS - TINTAS - AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - ETC. ETC.

Sede: RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 21-31

PARÁ - BRASIL

Caixa Postal, 111
End. Telegr.: FERRAGENS

Fones: (Diretoria - 4757 / (Escritório - 3781

EUS ARMAZENS:

ANCORA
Avenida Portugal n.º

BRAGANTINA
Praça Floriano Peixoto n.º 820

COSMOPOLITA
Avenida Castilhos França n.º 12

DOMÉSTICA
Avenida Independência n.º 150-6

MATA
Rua 15 de Novembro n.º 21-31

MASCOTE
Rua 28 de Setembro n.º 518

PÊGO
Rua Cons. João Alfredo n.º 97

DEPARTAMENTO CATERPILAR
Praça Amazonas n.º 97

POSTO CHEVROLET
Rua Carlos Gomes n.º 120

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua São Luiz Gonzaga n.º 457 – São Cristóvão
End. Telegr.: IMPORTADORA
Caixa Postal n.º 3.461
Fone: 28-9036

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16°, Sala 1614, 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 27-3081

Industrias Jorge Corrêas S. A.

FABRICA PALMEIRA

Rua Dr. Paes de Carvalho, 310
Belém -- Pará

GRANDES INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

A fortuna não irá à sua casa se não for à CASA FORTUNA

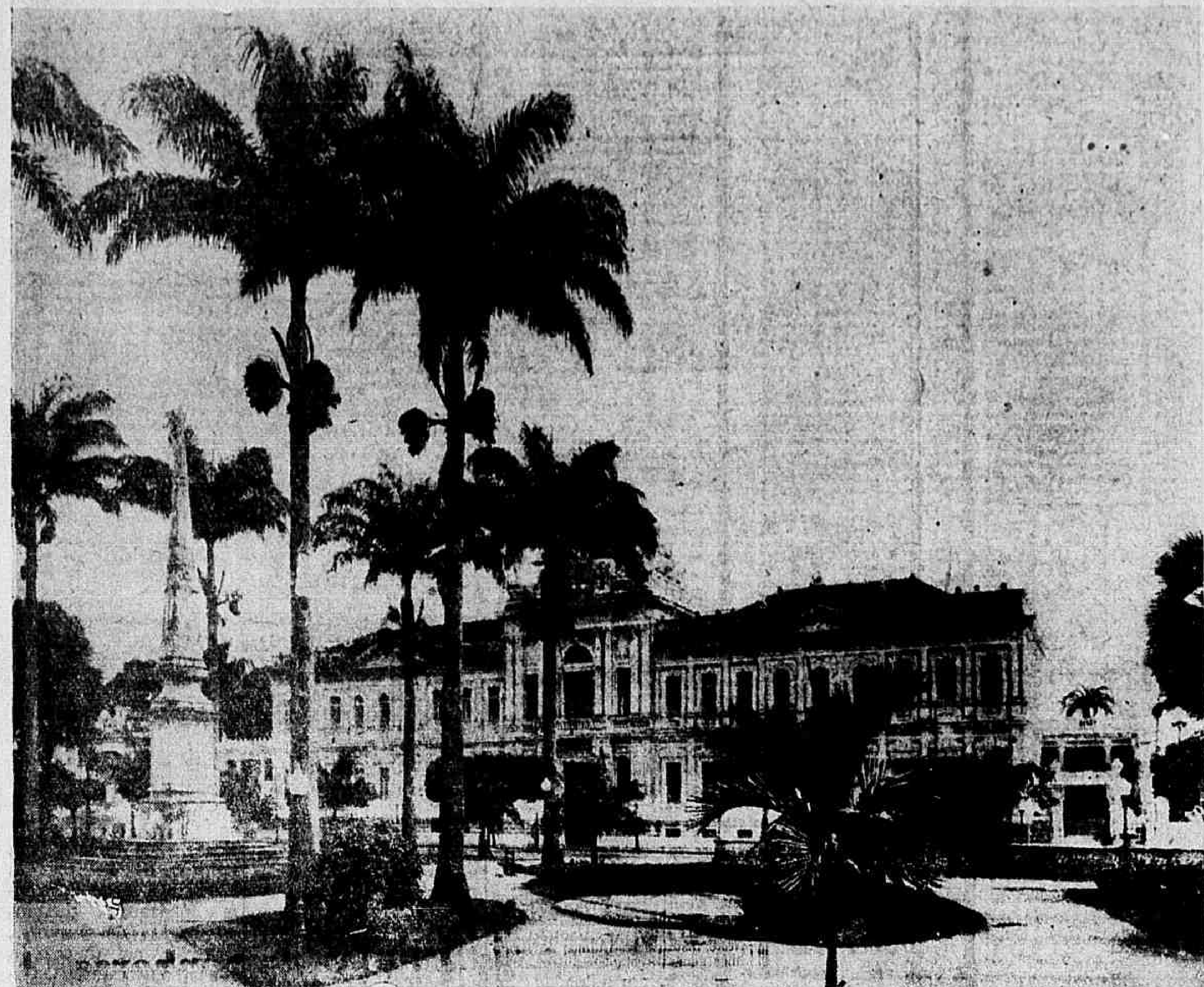
ESQUINA DA SORTE LOTERIA, Ltda.

OUVIDOR, 67 -- CARMO, 71 -- RIO DE JANEIRO

UM PROGRAMA DE GOVÊRNO DE RIGIDA AUSTERIDADE ADMINISTRATIVA

Como os baíanos julgam os propo.itos de seu novo Governador, Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira

De um observador político



Palácio da Aclamação, residência do governador do Estado

S. SALVADOR, abril — O clima político e administrativo desta cidade experimentou uma tão sensível e rápida mudança que não deixa de impressionar os que a visitam hoje, após ter conhecido o nervosismo da sua população nos meses anteriores à realização do pleito de 3 de outubro.

Comumente as eleições deixam permanecer, por algum tempo, no espírito daquela parte da população, a que as urnas foram contrárias, um sentimento íntimo de rebelião que se manifesta em expressões de dúvidas e ceticismo quanto ao futuro da administração dos adversários vitoriosos.

Chegando a São Salvador, quis dedicar-me a indagações especialmente nesse campo, procurando ouvir pessoas de diferentes condições sociais sôbre a atual situação política do Estado da Bahia e sôbre suas atitudes quanto à pessoa e à obra a que já se tem dedicado o Governador Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira.

Para os conhecedores da vida política nacional e dos reflexos que sempre a louvaram, e a turvam depois de sua eleição geral, o que se verifica atualmente neste Estado é deveras um fenômeno.

A candidatura do Dr. Regis Pacheco, surgida após uma dolorosa tragédia que consternou a coligação de partidos que se opunham à candidatura situacionista, foi acolhida imediatamente pela geral simpatia e confiança, não por uma disciplina partidária de última hora mas pelo respeito que circundava já o nome da ilustre personalidade que vinha recomendada aos sufrágios dos eleitores do Estado.

E' preciso ter um conhecimento da psicologia política do povo baiano para formar-se uma idéia da circunspecção com que êle escolhe seus dirigentes.

Há nas suas atitudes uma espécie de latente ciume em conservar as nobres tradições do prestígio que lhe emprestaram as eminentes figuras de seus administradores públicos.

Salvo os parentesis de governadores impostos durante situações anormais transitórias, do país, Bahia foi sempre representada por homens de cultura, inteligência, caráter e retidão, que deixaram na história política nacional gravados seus nomes em letras de ouro.

O Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira tem um passado brilhantíssimo de atividades públicas e particulares que o impõem ao respeito unânime — E certamente pelo seu bem conhecido e apreciado equilíbrio espiritual, e pela sua avaliação das possibilidades do momento econômico do país e da especial situação financeira de seu Estado, saberá conduzir sua difícil missão reconstitutiva das finanças públicas e constitutiva de obras indispensáveis, com elevado critério.

A tarefa, evidentemente, é grave.

O problema administrativo da Bahia apresenta-se bastante complicado. O atual Governador compreendeu logo que, para exigir confiança do público e das autoridades centrais da República, a sua principal e imediata incumbência era a de expor a situação em linhas claras, sem objetivos de inúteis polêmicas, mas de modo a serem examinadas fàcilmente.

A situação encontrada pelo Dr. Regis Pacheco não pode ser solucionada sem abnegados esforços — E' necessário que encontre imediatamente compreensões, solidariedades e apoios.

Pode-se, no entanto, assegurar que o ilustre homem já ganhou a primeira batalha, talvez a mais árdua, a de encontrar logo a compreensão das necessidades do Estado no Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, que já assegurou ao Governador a assistência financeira da União, para a realização de obras que possam permitir, dentro do mais breve tempo, a realização do programa que o Dr. Regis Pacheco se propõe realizar.

E' oportuno salientar que o orçamento para 1951, decretado em 1950, embora estimando a receita em Cr$.... ...... 800.131.391,80 e as despesas em igual quantia, sofreu notáveis decurtações devido à distração de quantias, procedentes de operações de créditos e de arrecadações. Com efeito, uma "operação de crédito" de 50 milhões, fixada no orçamento de 1951, foi realizada intempestivamente em 40 milhões, com o Banco do Brasil, mas, ao invés de ser destinada à execução da Lei de Meios, foi aplicada em pagamento de compromissos da gestão anterior.

A mesma destinação tem uma operação de 40.329.830,30 cruzeiros sacados em vários bancos. Desta quantia apenas .. 12.900.873 20 cruzeiros serviram para pagamento do funcionalismo no mês de janeiro. Além disso, .. 33.939.378 cruzeiros arrecadados pela Recebedoria de Rendas da Capital também não foram aplicados no cumprimento do orçamento atual.

Vendo presente ainda que na fixação das despesas foi omitida a quantia de 20 milhões para o pagamento de juros, o Governador Regis Pacheco recebeu das mãos de seu antecessor, na verdade, um deficit orçamentário de 118.081.308,90. Torna-se indispensável, portanto, uma política de absoluto equilíbrio orçamentário, com a eliminação de tôda despesa supérflua.

O Governador tem plena confiança na possibilidade de alcançar o restabelecimento completo das finanças do Estado — Esta sua confiança não procede de ilusões, mas da certeza firme de proceder com rígido rigor dentro dos limites das possibilidades administrativas.

Nesta sua decisão, seria, sem dúvida apoiado por todos os baianos que aspiram a ver resolvidos os vários problemas que os afligem e que têm vindo adquirindo gravidade de ano em ano por não ter sido enfrentada sua solução com energia e propósitos imparciais.

Contudo, o Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira deve dedicar seus intensos cuidados ao estudo das providências destinadas a diminuir o custo da vida. Naturalmente, nenhum homem de govêrno sério e honesto pode empenhar-se na solução de um problema, que tem tantos aspectos diversos e raizes tortuosas e profundas, sem um estudo atento das causas do fenômeno e sem ter a segurança de poder agir devidamente.

O Dr. Regis Pacheco Pereira está, decerto, convencido, como político e administrador de alta responsabilidade, de que certas medidas impulsivas e apressadas se tornam quase sempre contraproducentes.

Já reestruturou a Comissão Estadual de Preços, dando-lhe uma função de fiscalização mais ampla e a faculdade de colaborar com os órgãos dos sindicatos das classes produtoras.

Lògicamente, esta é a primeira medida para demonstrar aos exploradores que o novo Govêrno baiano não se deterá diante da organização dos açambarcamentos. Mas em todos os circulos de Salvador se tem a plena confiança numa enérgica ação administrativa capaz de impor uma exata disciplina no mercado local de consumo.

Outro grave e preocupante problema é o da produção.

Os produtos fundamentais da economia baiana desfrutam atualmente condição razoável e autorizam a admitir bons prognósticos.

O cacáu, que é o produto principal, assegura, êste ano, uma safra abundante, tendo boa receptividade nos mercados internacionais, o que ocasionará o desenvolvimento de uma economia do Estado, permitindo mais fàcilmente a restauração das finanças públicas.

Em palestras com agricultores baianos fomos informados que o Dr. Regis Pacheco Pereira tenciona dar grande desenvolvimento à produção agrícola facilitando o seu transporte rápido, e procurando que seus preços não sofram a exploração de intermediários.

Espera que o Govêrno Federal auxilie na realização desta parte de seu programa, não sòmente no tocante à solução do problema dos transportes, como comprovando-o na reforma dos sistemas agrícolas.

E' indispensável que a lavoura da Bahia inicie e desenvolva a sua mecanização, de maneira a proporcionar ao agricultor a possibilidade de uma melhor recompensa a seus esforços continuados.

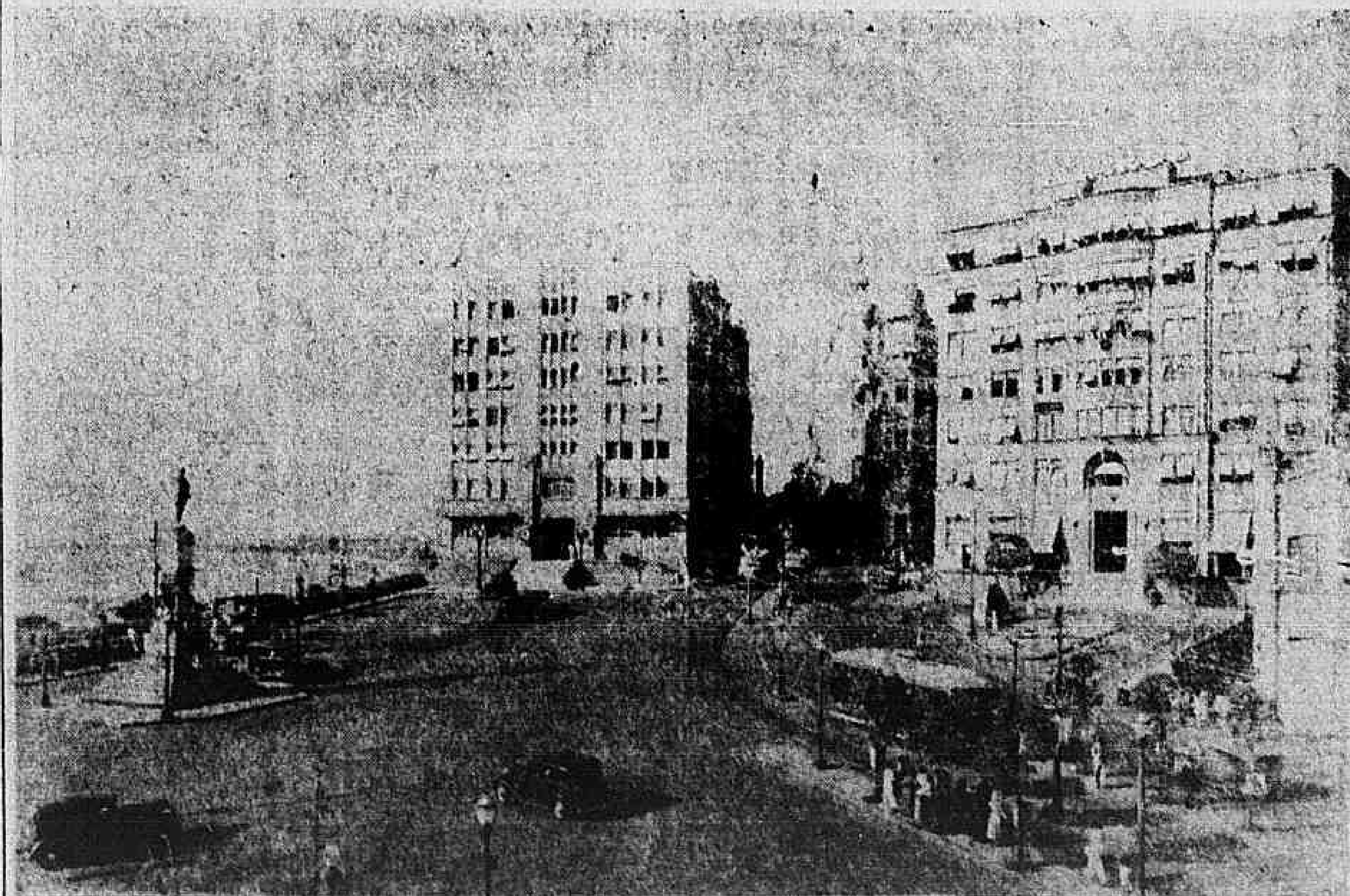
No entanto, para atender às necessidades imediatas da população, garantindo-lhe uma alimentação mais abundante e barata, o Governador adotou um plano, com recursos orçamentários específicos, de produção intensiva de cereais, frutas e hortaliças nos núcleos coloniais de Rio Sêco, Baleia, Gaguaquara e Boa-União.

Uma oportuna iniciativa a respeito foi o inicio da venda de sementes, pelo custo, aos hortelães da zona do recôncavo, e sua distribuição às hortas domésticas e às da baixada da Capital.

Está sendo desenvolvida a produção de milho e feijões na zona do baixo nordeste e no sudoeste entre Iturussu, Jaguaquara, Poções e Conquista, além da produção da fazenda da Molhada Grande, em Iraçu e Feira de Santana e da Estação de Cereves em Serrinha.

Logo serão reaparelhadas as Estações de fruticulturas de Alagoinha e S. Antônio, o Govêrno distribuirá enxertos e mudas de frutas tropicais, enquanto importará, sem demora, enxertos de espé-

(Conclui na pág. seguinte)



Praça Castro Alves, em São Salvador, capital da Bahia

UM PROGRAMA DE GOVÊRNO DE RIGIDA AUSTERIDADE ADMINISTRATIVA

(Conclusão na pág. anterior)

cies da zona temperada para cultivo nos núcleos do Estado.

Será intensificada também a propaganda do cultivo da borracha nos Municípios do Recôncavo.

Este ano a safra de batatinha é calculada em oitocentas toneladas.

Já foram criados no Estado de Bahia dois núcleos coloniais, em Conquista e Ilhéus, estimulando a intensiva plantação do fumo, através da concessão de crédito ao pequeno agricultor, pleiteado junto à Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Procura-se nestes núcleos reincentivar a cultura do algodão.

Têm-se realizado acordos com nações estrangeiras para a colocação de emigrantes nesses núcleos.

Os problemas da carestia da vida aqui, na Bahia, não são menores do que em outras partes do Brasil, e algumas delas até de maior gravidade e de solução mais difícil.

Por exemplo, o abastecimento de leite à capital é deficiente e pelo preço elevado não está ao alcance da popularidade das pessoas de escassos recursos econômicos. O Governador já dispôs a mandar importar duzentas novilhas de raça holandesa, e tem o propósito de fazer construir na chamada Baixa Lutecia uma rêde de estrada e a instalação nos arredores, especialmente nas proximidades da linha ferrea, de núcleos coloniais leiteiros, com imigrantes holandeses e italianos, e de pequenas usinas de refrigeração do leite. Já foi adquirido o terreno para instalar em São Salvador o Entreposto Central do Leite.

Quanto à carne, a população desta cidade tem tido mais sorte do que os cariocas. A primeira medida foi aplicada contra os exploradores, impedindo a alta e os açambarcamentos. Ao mesmo tempo, está-se providenciando para a formação de novos núcleos de reprodutores, destinados ao melhoramento do gado de corte, especialmente da raça Indubrasil. Esta iniciativa está ao cuidado da Fazenda Rio Pardo, do Estado.

O Dr. Regis Pacheco tenciona fazer construir, dentro do menor tempo possível, um Matadouro frigorífico em local próprio, amplo e capaz para matança do gado e aproveitamento de todos seus produtos.

Será aumentada a produção avícola, através da Estação da feira, da Colônia Mista de Ilhéus e da Colônia Avícola de Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas e Queimadas

Com o barateamento do pescado, está se alcançando na Bahia, com oportunas e práticas providências, o que constitui uma viva preocupação das autoridades centrais. Em suma, o problema da alimentação está sendo resolvido aqui na forma mais possível e conveniente.

Tendo-me encontrado aqui no período agudo de flagelo da sêca, soube que o Governador já decidiu a construção de novos açudes nas zonas mais duramente atingidas, oferecendo assim trabalho às populações desamparadas.

São numerosos os empreendimentos que o Dr. Regis Pacheco tenciona realizar.

Entre êles estão as obras que a passada administração iniciou e que exigem elevados dispêndios, superiores às possibilidades do orçamento. O Governador, com o espírito político que o caracteriza, tem resolvido, o proceder, em etapas, ao completamento de tais obras de modo que o orçamento não possa ser sobrecarregado de despesas que lhe aumentariam o deficit.

Entre tais obras a Penitenciária do Estado, o Teatro Castro Alves, o Estádio de Ponte Nova, o Forum Rui Barbosa, o Hotel de Itaparica.

Acêrca da estrada central Bahia-Feira o Governador é de opinião que, dadas as situações financeiras da União e do Estado, é preciso substituir inteiramente as soluções alvitrando outras mais técnicas e realistas.

O problema de Aguas e Esgotos, segundo me informaram, será encaminhado a uma justa solução com a estruturação de todos os serviços dependentes, unificando-os num Departamento. Pensou-se que o custo do melhoramento dêsses serviços sanitários — de forma a beneficiar todos os Municípios do Estado, custaria mais ou menos 50 milhões de cruzeiros — essa despesa seria subdividida em quatro contribuições orçamentárias, durante o quatriênio administrativo.

Será precedida também a revisão das taxas de fornecimento de água que são nesta cidade as mesmas que foram adotadas há trinta anos passados.

Está sendo elogiada a resolução do Governador de deixar à Assembléia Legislativa a iniciativa da reorganização da Polícia do Estado; pois êsse ato põe em evidência as intenções democráticas com que o ilustre homem entende prosseguir na sua administração.

Também mereceu os aplausos gerais o desdobramento em dois órgãos distintos da antiga Secretaria da Educação e Saúde. Acabou-se assim, de vez, o fato de se alterarem na direção daquela Secretaria médicos e educadores, com as consequências de que cada um deles dê especial atenção às atividades da sua especialização profissional.

A atual administração do Estado anuncia que dedicará grandes esforços, apesar das restrições orçamentárias, à realização de um programa de sensível aperfeiçoamento no campo da imunização continuada das doenças transmissíveis. Será criado, através do Serviço Estadual do Câncer, um dispensário especializado para o diagnóstico precoce dos casos e tratamento conveniente. Ao mesmo tempo, será providenciado para o término imediato das obras do Hospital de Brolas, de iniciativa particular.

No Hospital de Crianças "Alfredo Magalhães", colhemos a informação de que seria cedida, êste ano, para serviço da Maternidade uma das dependências do nosocômio.

Será construido também um abrigo para as gestantes tuberculosas.

Para o melhor e maior prestigio da Justiça e devido à angustiosa situação em que se debatem os serviços judiciários, especialmente no interior do Estado, com visível prejuizo da ordem pública — sendo inúmeras as comarcas instaladas e não preenchidas será estudado um meio, de acôrdo com o Legislativo, para solucionar tão urgente problema.

A proteção à Infância desamparada, segundo se afirma, terá, afinal, na Bahia também órgãos que se dedicarão a coordená-la, disciplina-la e fomentá-la.

No passado, aqui, não se fez nada a respeito — Existe, em verdade um Instituto de Preservações e Reforma, mas é deficiente e inadequado, abrigando dezenas de menores, sem lhes assistir com a educação necessária. O Govêrno Mangabeira projetou a construção da "Vila de Menores", em Taripe; mas de realizado não há senão um pavilhão não concluido, e necessitando de reparos urgentes.

O Governador está decidido, também neste campo, a proceder logo à sistematização dêste serviço de que todos reconhecem a urgência.

Durante a minha estada na Bahia estabelecendo contáto com os representantes das várias camadas sociais, consegui constatar, em suma, a grande confiança que a ação do Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira está inspirando.

Todos reconhecemos que na exposição de seus propósitos êle procura manter-se rigidamente dentro das possibilidades orçamentárias, prometendo o que pode realmente realizar. A sua primeira preocupação é de reconstituir as finanças públicas. E' um propósito árduo, mas êle está disposto a realizá-lo sem recorrer a meios ilusórios.

A Bahia proporcionará, decerto, como fará também o Govêrno Federal, a necessária assistência a êste homem ilustre que se propõe reconduzir seu Estado natal à antiga tranquilidade espiritual e política e ao antigo progresso, com uma administração inspirada em sentimentos de austeridade e justiça.



Praça Municipal tendo ao centro o Palácio Rio Branco e à esquerda a Prefeitura. Bahia.



Praça 13 de Maio (antiga Piedade) Estado da Bahia

IBRAHIM NEJAIM - UM BOM BRASILEIRO!

Detentor da "Medalha de Guerra" por inestimáveis serviços prestados ao Esfôrço de Guerra Brasileiro – Espírito de organização a serviço do automobilismo em nosso país



O sr. Ibrahim Nejaim, uma das figuras de relevo do alto comércio pernambucano. Foi dos infatigaveis colaboradores do Brasil durante a última guerra, junto às classes armadas do país, agraciado pelo govêrno com importante condecoração.

Foi a magnífica reunião, promovida à apresentação dos famosos modelos Studebaker 1951, no Recife, que nos ofereceu a oportunidade de um contato mais demorado com o sr. Ibrahim Nejaim, de quem sempre nos vieram boas notícias de êxitos comerciais e de atividades das mais destacadas na vida pernambucana.

O ambiente de simpatia que encontramos naquela ocasião não refletia apenas a curiosidade natural em tôrno de uns novos modelos de automóveis, aliás de marca cujo prestígio se tem acentuado nestes últimos anos. Sentia-se que havia mais do que isso: havia a simpatia geral, a admiração pessoal em tôrno da figura fidalga do sr. Ibrahim Nejaim, interêsse de amigos em solidarizar-se mais uma vez com o companheiro, levar-lhe o seu aplauso a mais uma vitória, ali bem expresa no lançamento, em primeira mão na própria América do Sul, dos veículos de sua distribuição no norte do país.

Poucos indivíduos terão atraído para si maior número de amigos, feito bons camaradas em todos os momentos, do que êsse comerciante dinâmico, de origem libanesa, mas brasileiro naturalizado, e, como brasileiro, um entusiasta de seu país e de suas coisas.

Vale aqui relembrar êsse lado admirável que muito ressalta o espírito, a inteligência, o caráter — dizemos bem — dêsse brasileiro, que conta em todos os círculos, do industrial ao homem de rua, bons amigos, e no seio das fôrças armadas, é saudado como "um general honorário", o que aliás muito o deixa feliz e sorridente.

Tinha já recebido o sr. Ibrahim Nejaim o seu título de cidadão brasileiro quando a guerra já se fazia sentir, com todo o seu painel de tragedias e dúvidas.

Homem de sensibilidade, as manifestações recebidas da sociedade pernambucana, pelas suas figuras de maior projeção, em memorável banquete, calavam em seu coração, e, conquanto seu pedido de naturalização refletisse um antigo desejo, uma afirmação sincera do seu amor à nova terra para onde viera menino de onze anos de idade apenas — sua alegria era a esperança de ver no mais breve tempo possível mais uma série de realizações suas a comprovar os seus reais sentimentos de brasilidade.

E a guerra revelou-os, pôs à prova êsses sentimentos de brasilidade, dando o sr. Ibrahim Nejaim a sua cooperação integral, física e economicamente.

Destaca-se aqui o seu empreendimento, por todos os títulos gigantesco em coragem e audácia, da tentativa temerária à época, da ligação norte-sul pelo interior do Brasil, quando os submarinos inimigos ameaçavam a cortar a única via de comunicação então existente, a marítima.

Como autêntico pioneiro, o sr. Ibrahim Nejaim realizou a ligação do sul com o norte, trazendo do Rio para o Recife, uma grande caravana de caminhões para as nossas indústrias, além de tropas para aumentar o contigente da Sétima Região Militar. Foi uma caminhada formidável, setenta e sete dias pelo interior do país, abrindo picadas, improvisando pontes, num estímulo ao govêrno para a sua obra de mais tarde, a estrada Rio-Bahia.

Em 3 de setembro de 1947, o sr. Presidente da República concedeu ao sr. Ibrahim Nejaim a Medalha de Guerra, distinção conferida a quantos deram concurso inestimável ao esfôrço de guerra brasileiro.

Era o reconhecimento nacional ao trabalho, ao esfôrço, ao devotamento do cidadão Ibrahim Nejaim à causa das Nações Unidas e ao Brasil, e êsse fato encontrou a mais ampla repercussão não só em nosso país mas até no exterior.

A cerimônia da entrega da Medalha de Guerra teve lugar no Jardim 13 de Maio, quando foram condecorados numerosos oficiais e soldados da Sétima Região Militar, pelo general Americano Freire, digno comandante da mesma Região.

O sr. Ibrahim Nejaim foi o único civil a receber tão honrosa distinção nacional, e êsse fato não passou desapercebido ao general Americano Freire que ressaltou em eloquente discurso as qualidades morais, o dinamismo e o espírito empreendedor do sr. Ibrahim Nejaim, como um brasileiro digno do reconhecimento da Pátria.

E' assim com muita justiça que os oficiais do Exército, amigos do sr. Ibrahim Nejaim, o saúdam com simpatia, como "Meu general honorário", em tôdas as vezes que o encontram.

Reconhecem-se aí um fato indiscutível: na iniciativa particular, o sr. Ibrahim Nejaim é evidentemente um grande general, um grande condutor de homens, um realizador infatigável e entusiasta. Seu espírito de organização é extraordinário e uma prova disto temos na distribuição que lhe foi assegurada para todo o norte do Brasil, dos produtos Studebaker, que logo alcançaram a preferência do automobilista consciente.

Conhecedor profundo do automobilismo, das necessidades brasileiras de transportes, o sr. Ibrahim Nejaim já tem planos de ampliação de sua linha de montagem, trazendo ao país maiores vantagens para o desenvolvimento de sua economia e de seus transportes.

As atividades do Serviço Social da Indústria em Pernambuco

Um órgão a serviço do trabalhador – A MANHÃ entrevista o industrial Armando Queiroz Monteiro, dirigente da entidade

As atividades do "Serviço Social da Indústria" em Pernambuco, orgão cuja direção foi confiada à orientação esclarecida do dr. Armando de Queiroz Monteiro, tem a sua existência assinalada por uma série de realizações em benefício da paz social, da orientação e assistência aos trabalhadores do grande parque industrial do nordeste. Criado por iniciativa dos próprios industriais, em 1946, o SESI vem realizando desde então uma das mais fecundas e uteis atividades em prol dos trabalhadores e de suas familias.

Inspirado nos mais nobres motivos e não obstante ser mantido graças ao interesse e à dedicação dos industriais, o SESI, em Pernambuco, conta já com um apreciavel acervo de serviços prestados ao trabalhador, através de seu programa de assistencia efetiva e continua, atacando obras sociais completas e enfrentando os mais pesados encargos quanto aos problemas da educação e saude, assistência jurídica, alfabetização, alimentação e higiene, inclusive mantendo um serviço eficiente de pesquisas economicas e sociais com o proposito de ajustar o homem ao meio, nivelando-o social economicamente

A MANHÃ visita o SESI no Recife

De passagem pelo Recife, o enviado especial deste jornal no nordeste, tem o grato ensejo de se avistar com esse conhecido e influente industrial que é o dr. Armando de Queiroz Monteiro, um dos diretores da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco e presidente da Usina Cacaú

Nosso entrevistado conta-nos que o SESI em Pernambuco obedece à orientação geral desta grande obra em que pela mão da classe patronal se valorisa o operariado, dando a esse a noção de uma confiança digna de viver como ser humano que é, e proporcionando-lhe, além do conforto material com os serviços medicos e escolares, um ambiente moral agradavel nos núcleos, que são tabmém a sede dos clubes Sesianos, pequenas instituições dirigidas por uma diretoria de operários eleitos pela classe.

— Em Pernambuco — esclarece-nos — adaptando-se o SESI às solicitações ambientes, destinam-se os nucleos, sobretudo, a reuniões instrutivas com educadores especializados que fazem preleções durante as horas de descanso, à noite, para os operários. Durante o dia funcionam as escolas de corte e de costura para as mulheres e as escolas também para as crianças, às quais são distribuidos lanches

Há no Recife seis núcleos do SESI e igual numero no interior, em zonas de densidade de população operaria, nos mesmas condições dos da capital.



Núcleo do S. E. S. I. na Cidade de Ribeirão

O dr. Armando de Queiroz Monteiro possibilita-nos conhecer em todos os seus aspectos as realizações do SESI na capital e no interior de Pernambuco, das quais fazemos o resumo que se segue:

O Serviço assistencial do SESI se objetiva através de três Divisões:

a) — Ação Social;
b) — Pesquisa, Assistência Jurídica e Divulgação;
c) — Educação e Cultura.

A D.A.S. é que reune o maior número de atividades, vez que faz assistência social propriamente dita, além da esportiva, médica, dentaria, enfermagem, diversional — com teatro, show, cinemas e danças.

A sua atuação é sentida no meio operário pelo elevado indice de atendimentos de vários casos que tem solucionado. A assistencia é feita através dos Núcleos e Postos disseminados na capital e no interior do Estado, num total de 14 núcleos e 32 postos, alguns deles com vários postos auxiliares.

Um dos pontos mais interessantes da D.A.S. é o sesiano clube, que reune, democraticamente, os operários de cada nucleo sob sua própria orientação. Nestes clubes, o operário tem mais possibilidades de dirigir-se, atingindo uma espécie de maioridade politica, debatendo livremente os problemas que o preocupam e apresentando suas soluções, vistas sob o prisma em que se situam.

Educação e Cultura

Esta Divisão dirige as escolas primárias localizadas nos núcleos do SESI, além de manter nas mesmas uma orientação de acôrdo com novos métodos do ensino, através dos quais a aprendizagem, mais vivificada e humanizada, se desprende daquele sentido essencialmente verbalista que informava a Escola Antiga.

O corpo docente do serviço é constituido de elementos hábeis e a par dos desenvolvimentos da moderna pedagogia.

Tem-se, igualmente, concretizado de modo sistemático as relações entre o binomio Familia-Escola, através do Serviço Social Escolar, pelas Assistentes Sociais, cujo trabalho é feito junto às familias pesquisando-lhes o ambiente e os fatores da inadaptação escolar dos alunos e estimulando a realização normal de circulos de pais e mestres.

Este serviço ainda mantém cursos de corte e costura e ensino de adultos, através de cursos supletivos.

PESQUISAS, ASSISTENCIA JURIDICA E DIVULGAÇÃO

Esse orgão do SESI procura desenvolver seus trabalhos assistenciais junto às populações operárias, indo ao encontro especialmente das necessidades dos trabalhadores de familias mais numerosas.

O Serviço Juridico encaminha gratuitamente registos de nascimento e casamento, legaliza a situação dos operários para obtenção de auxilios nas organizações de Previdência — Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — processo investigação de paternidade; retificação de registos de nascimento; interdições e curatelas, justificações judiciais, e, sobretudo, o rápido processamento dos casos de tutelas e de casamentos in-extremis; além da intervenção conciliatória entre casais desajustados ou desavindos que representam no indice das atividades assistenciais do SESI a parte mais delicada no sentido propriamente funcional, vez que tem por finalidade amparar não só a mulher mas sobretudo o filho do operário.

Esses serviços consubstanciam elementos fundamentais de auxilio imediato aos filhos dos operários. E' frase feita, mas vale a pena repetí-la, que o amparo aos filhos dos trabalhadores representa uma acentuada contribuição para evitar venha a sociedade sofrer as consequências da vadiagem, mendicidade e mesmo criminalidade da infância abandonada.

EDUCAÇÃO

As escolas do SESI contam atualmente, com um total de 2.785 alunos matriculados. As atividades da nossa Divisão de Educação e Cultura podem ser apreciadas no quadro-resumo que estampamos abaixo, referente ao primeiro semestre de 1950:

1 — Alunos matriculados nos Cursos Preliminar e Primário — 1.854; 2 — Permanecentes nos Cursos Preliminar e Primário — 1.670; 3 — Frequência média nos Cursos Preliminar e Primário — 1.331; 4 — Alunos matriculados no Curso Supletivo — 507; 5 — Permanecentes no Curso Supletivo — 444; 6 — Frequência média no Curso Supletivo — 302; 7 — Alunos matriculados no Curso de Corte e Costura — 424; 8 — Permanecentes no Curso de Corte e Costura — 324; 9 — Frequência média no Curso de Corte e Costura — 244; 10 — Circulos de Pais e Mestres realizados — 40; 11 — Pais responsáveis presentes — 1.719; 12 — Visitas domicilares — 135; Merendas distribuidas — 49.547.

RELAÇAO DAS LOCALIDADES ONDE EXISTEM ATIVIDADES DO S. E. S. I.

O Departamento Regional do SESI em Pernambuco, instalou seus serviços nas zonas de população operária mais densa, classificando os serviços centralizados em: a) — Núcleos; b) — Postos.

O Núcleo é um organismo completo, integral, contendo todos os serviços assistenciais prestados pelo SESI aos operários do Estado. Enquanto o Pôsto, quando não é auxiliar do Núcleo, mantém assistências parciais ou incompletas dos nossos serviços. O Pôsto, todavia, tem a finalidade de servir para campo de experimentação aos estudos e pesquisas, mediante a permanente coleta de questionários estatisticos, para instalação dos futuros Núcleos. Assim, no Interior, em regra geral, todo Núcleo é consequência de um Pôsto.

A construção de um Núcleo, em outras palavras, decorre da exigência preferencial de região a região consubstanciada estatisticamente pela densidade populacional do centro operário ou da necessidade urgente, tendo em vista a finalidade do SESI, de ser objetivado um maior trabalho assistencial na região. São elementos êsses que se entrelaçam para impor sua preferência. E que têm presidido na instalação dos centros de atividades do SESI.

Goiana, Ribeirão, Jaboatão e outros municípios do Estado onde há Núcleos assistenciais, são uma concreta resultante dêsses fatores preferenciais, adicionados ainda ao fato de muitos deles serem cidades "pontos de convergência" de acentuados centros industriais, onde se bifurcam destacados ramais de estrada de ferro e de rodagem.

1 — Cada Núcleo, tanto do Recife como de municípios do interior, executa os seguintes serviços:

a) — Médico — clinica geral, cirurgia, curativos, pediatria, ginecologia, radiologia e análises clinicas, oftalmologia e otorinolaringologia;

b) — Dentário — extrações, obturações de 1º e 2º graus e Fisioterapia;

c) — Escolar — instrução primária para crianças, ensino supletivo, curso de corte e costura;

d) — Recreativo — jogos de salão, esportes em geral, cinema e teatro;

e) — Juridico — assistência juridica ao trabalhador, orientação e esclarecimento, legalização da familia do trabalhador, encaminhamento ao Instituto e Caixa;

f) — Social e educativo — conferências, palestras, circulos de pais e mestres, Serviço Social de casos individuais, Serviço Social, Grupo e Escolar, Bibliotecas.

2 — Nos Postos do SESI executam-se serviços de Assistência Juridicas (em todos), recreativa (em alguns), escolar (em alguns) e médica (em alguns).

3) — O Departamento Regional mantém ainda o Sub-Núcleo de Pontas de Pedra, onde executa em menores proporções, os mesmos serviços de um Núcleo.

Um homem e uma indústria

O dr. Armando de Queiroz Monteiro e a Usina Cacaú, a quarta do parque açucareiro de Pernambuco



Vista geral de uma propriedade agricola nas adjacências da Usina Cacau, aparecendo algumas residências dos operários rurais.

O dr. Armando de Queiroz Monteiro é uma das figuras de maior projeção no cenário industrial de Pernambuco. Homem de visão esclarecida e de espírito altamente humanitário, seu nome está ligado a vários empreendimentos de vulto, destacando-se o SESI, cujas atividades dirige em Pernambuco com acentuada eficiência.

Industrial de grande experiência e tirocínio, é um dos diretores da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, entidade tida como modelar, organizada para congregar os industriais do açucar no Estado, incentivar a sua produção e que vem, a par disso, realizando uma das mais notáveis obras de assistência social de que se tem notícia partida da iniciativa particular, como seja o Hospital dos Usineiros, que ora se ergue no Recife e que brevemente será inaugurado pela senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da República e presidente da Legião Brasileira de Assistência.

O dr. Armando de Queiroz Monteiro figura ainda como presidente e maior acionista da Companhia Geral de Melhoramentos S. A., proprietária da grande Usina Cacaú, a quarta usina do parque açucareiro de Pernambuco.

Essa emprêsa tem uma produção anual de quatrocentos mil sacos de açucar e três milhões de litros de alcool. Além da usina propriamente dita, possui a Companhia Geral de Melhoramentos S. A. uma refinaria de beneficiamento para tôda a sua produção e mais duzentos mil sacos de terceiros, que, somados, dão um total de seiscentos mil sacos, entre açucares próprios e adquiridos para beneficiamento.

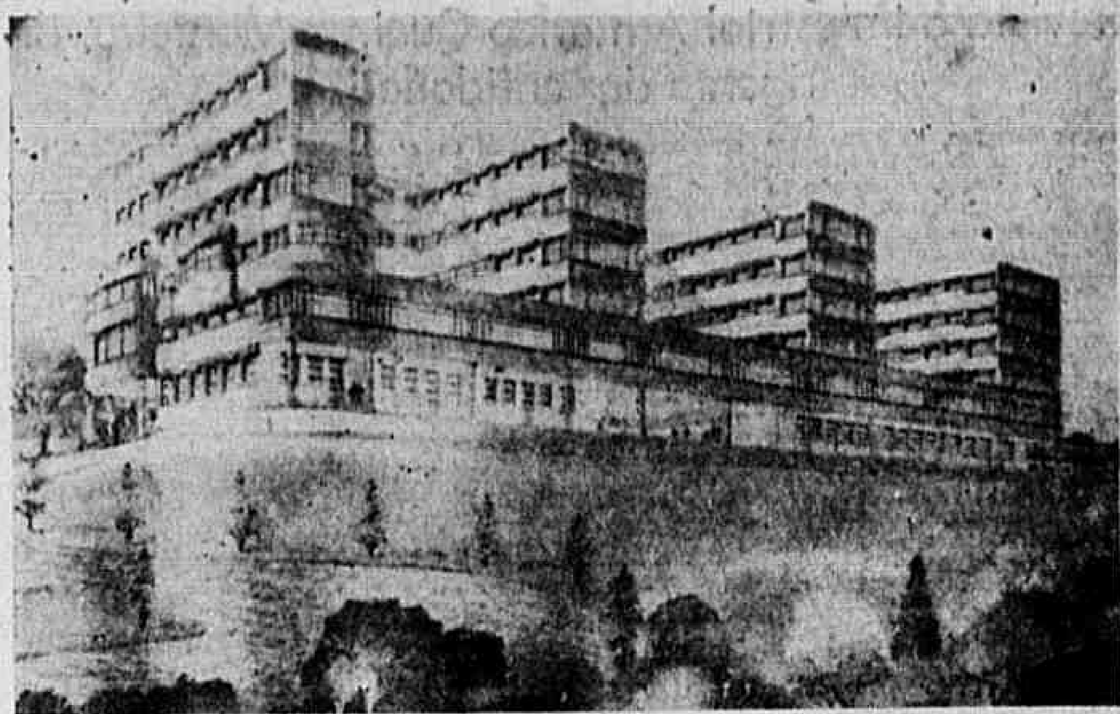
A Usina Cacaú compreende uma superfície de vinte e cinco mil hectares de terras próprias e cerca de dez mil de propriedade de particulares, num total de cinco mil hectares, situadas numa região das mais apropriadas do Estado para a lavoura de cana e com grande parte banhada pelo rio Serinhãem, vale onde as terras são reconhecidas como das mais férteis.

O dr. Armando de Queiroz Monteiro desfruta em seu Estado de real prestígio e se sobressai pelas suas iniciativas de cunho eminentemente filantrópico, quer por parte dos orgãos a que se acha ligado, quer isoladamente. Um dos baluartes da indústria açucareira, e um dos que mais tem se batido pela liderança de Pernambuco na produção desse produto, uma liderança histórica e que encontra suas raízes no primeiro Século da Capitania, onde o açucar sempre foi a principal fonte de renda e um dos esteios da economia do Estado.

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de abril de 1951 — NÚMERO 2.980
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA
PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Os usineiros de Pernambuco e a notavel obra de Assistência Social que realizam

Atestado impressionante da visão esclarecida e do espírito humanitário do industrial do açúcar



Perspectiva do Hospital dos Trbalhado res em Açúcar das Usinas de Pernambuco

Com muito acerto dizem que quando se viaja pelo interior de Pernambuco é que se pode comprovar a existência de trabalho e de realizações pelo bem coletivo no grande Estado nordestino.

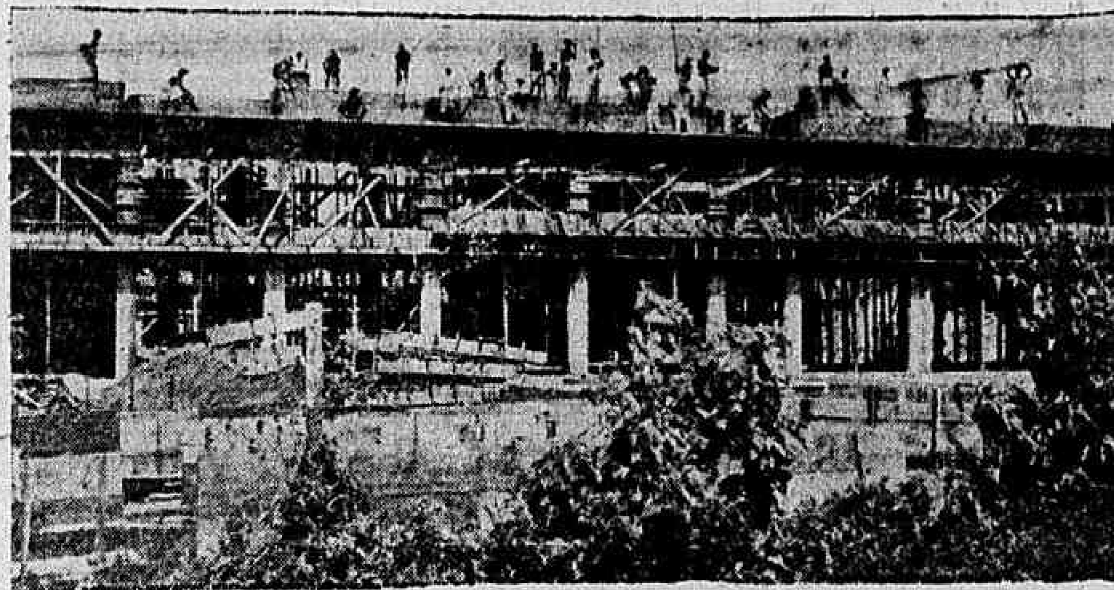
Próximo a cada usina de açucar — indústria básica da região — há uma cidade que representa um gráu de progresso e de bem estar incontestavelmente maior do que na maioria das cidades do interior.

Essa obra extraordinária não é porém de iniciativa pública ou decorre de um mero acaso, como a princípio se pode supor. Obedece a um plano de assistência social que vem sendo pôsto em prática pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, entidade que tado a tradicional liderança da produção açucareira de todo o país e no intuito de acompanhar e ocorrer ao crescimento do consumo nacional que de acordo com as estatísticas oficiais teve no último decênio um aumento de onze milhões de sacos.

Num grande esforço e vencendo tôda sorte de dificuldades financeiras naturais a uma indústria que não tem preço justo para o seu produto, vem a Cooperativa adotando medidas incentivadoras da produção junto aos seus associados, desde que foi assegurada a liberação do açucar pelo I. A. A., estimulando os produtores ao aumento de suas áreas de plantio e à melhoria de suas instalações, para obtenção de um maior rendimento e maiores safras.

A alta capacidade de trabalho e a energia do indus- cargo da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco, inclusive compra do terreno — Cr$ .... 6.366.928,80; e, saldo em 31-8-50 — Cr$ .... 3.649.615,60, importancia que está sendo transferida para a Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco, que tem a seu cargo a construção e manutenção do hospital a que nos aludimos, destinado aos trabalhadores das usinas do Estado.

Não se pode deixar sem registro especial a assistência médico-hospitalar prestada aos seus próprios funcionários. Além das consultas no ambulatório instalado nos escritórios da Cooperativa foram prestados auxílios especiais aos que necessitavam de internamento em hospitais para in-



O Hospital em construção

congrega os industriais do açucar no Estado.

Costuma-se também indagar em Pernambuco qual a obra social no Estado que não teve na Cooperativa dos Usineiros uma de suas mais poderosas colaboradoras. Poucas são as usinas de açucar em Pernambuco que não mantêm hospitais, lactários, escolas e iniciativas semelhantes. No suburbio de Iputinga, no Recife, ergue-se hoje um dos mais completos hospitais do Brasil — a cargo da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco — obra que não teme confrontos com qualquer outra parte do país, nascida da iniciativa privada. Esse Hospital tem sua inauguração assegurada para breve, devendo presidir o ato a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco — presidida superiormente pelo sr. José Pessoa de Queiroz, e tendo como demais diretores os srs. Luiz Inácio Pessoa de Melo, Armando de Queiroz Monteiro, Manoel Caetano de Brito e Manoel Maroja — é uma instituição que honra o cooperativismo em nossa terra. Inspirou-se no propósito de manter para o Es- trial pernambucano atenderam bem a esse estimulo, bastando dizer que da safra 50|51 estimada em oito milhões de sacos de açucar, cerca de sete milhões já foram produzidos.

A par de todo esse esforço no sentido de uma produção que corresponda às necessidades do país e de modo a dar a Pernambuco a posição que lhe cabe na indústria açucareira por um destino histórico a Cooperativa realiza com admiravel desenvoltura o senso humanitário um programa de previdência social digno dos melhores louvores. De acôrdo com o que vem acontecendo desde que entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 9.827, que criou a taxa de Cr$ 2,00 por saco de açucar para assistência social, a Cooperativa, desconta por conta da referida taxa a importancia de ... Cr$ 0,50 para assistência médica aos trabalhadores das Usinas. O total dessa arrecadação foi de Cr$ ... 14.008.439,50, aplicado da seguinte maneira: Contribuições ao Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açúcar, mantido pelo S. T. I. A. E. P. — Cr$ ... 3.940.770,10; Contribuições diversas para estudos médicos — Cr$ 51.125,00; Importancia empregada na construção do Hospital a tervenções cirúrgicas mais graves, bem como foram amparadas as esposas dos funcionários com completo serviço de assistência à maternidade.

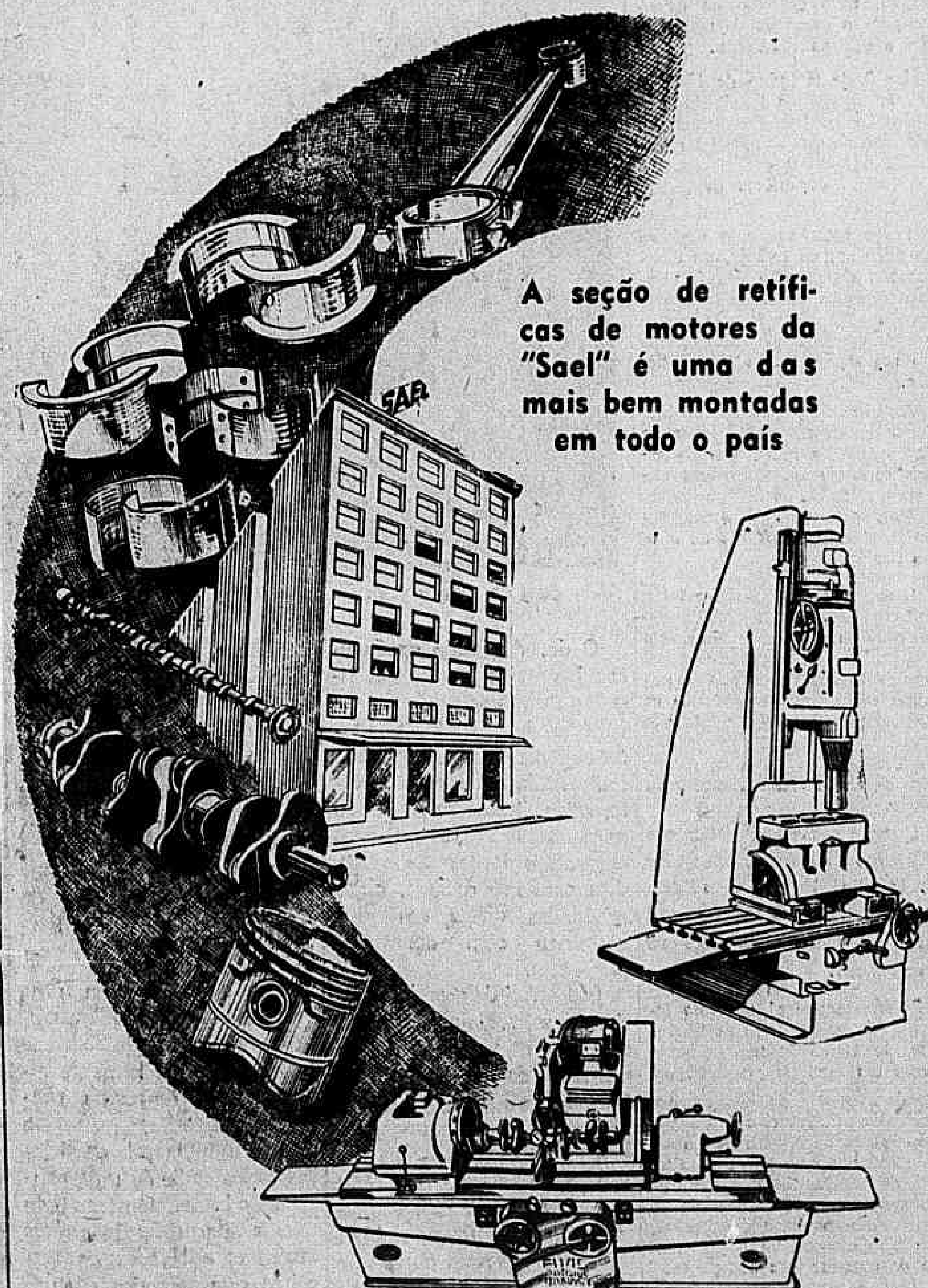
A' guiza de exemplo citemos o movimento dessa assistência social prestada pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco aos seus funcionários no exercicio de 1950 — Consultas iniciais: 633, Novas consultas: 872, Consultas de pessoas da família dos funcionários: 58, Visitas a domicilio: 108, Injeções aplicadas: 1597 e curativos: 105. A assistência prestada aos funcionários foi ampliada com a instalação de um moderno gabinete dentário, inaugurado em abril de 50 e que já em 31 de dezembro último apresentava o seguinte resumo dos serviços prestados: consultas: 69, obturações: 161, extrações: 153, limpeza: 680, moldes 6, radiografias 44 e cautério 31.

Eis, numa síntese ligeira, o que realizam os usineiros de Pernambuco no campo da assistência social. Um atestado impressionante da visão esclarecida e do espírito humanitário dos industriais pernambucanos, pela audácia que não conhece limites, constroem impavidamente a riqueza e o progresso da terra pernambucana.

ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Rua Marechal Deodoro, 153
Caixa Postal, 123 – Telefone, 1552
Endereço Telegráfico AYMORÉ
Manaus – Amazonas – Brasil
Importadores de máquinas em geral e acessórios
Serviços técnicos e mecânicos
Agências, representações e Conta própria

Uma grande organização comercial em dia com o progresso do Nordeste

A Sociedade Auto Elétrica, Ltda. – "SAEL" – apresenta importante linha de distribuições exclusivas para tôda a faixa territorial do país onde atua



Entre as várias organizações comerciais de maior relevo na vida econômica do Estado de Pernambuco e do nordeste, a Sociedade Auto Elétrica, Ltda. — mais conhecida pela união das quatro letras iniciais a formarem o distico SAEL — ocupa papel dos mais destacado, não só pela projeção de suas transações em todo o parque industrial e comercial nordestino, como pela importancia de suas linhas de produtos.

Fundada há mais de seis anos, o desenvolvimento dessa grande casa de negocios mais se acentuou porém nestes dois ultimos anos, com a ampliação de varias das suas atividades, bem como o feliz ingresso em sua gerencia do sr. José Amado Junior, elemento de bastante tirocinio na vida comercial brasileira, onde se tem projetado bastante por força de funções de importância exercidas em grandes organizações norte-americanas estabelecidas em nosso país.

A SAEL se encontra localisada à rua da Palma, 295, edificio próprio de seis andares, sendo a sua loja uma das mais modernas da capital pernambucana, com as seguintes seções especializadas: mecanica, cinefoto, agro-industrial, eletricidade, peças e acessorios para automoveis peças novas e automoveis Chrysler e Plymouth e Caminhões Fargo.

Entre os vários produtos expostos à venda nesses departamentos especializados, de distribuição exclusiva da SAEL, se destacam os automoveis Chrysler e Plymouth, norte-americanos, Morris, inglês, caminhões Morris Comercial e Fargo, maquinas agricolas David Brown, rolamentos Tinken, etc., etc.

Noutra parte do Recife, à avenida Cruz Cabugá, 265, mantém a SAEL um Posto e Oficinas, que se tornou o mais importante da capital do Estado. Ocupa espaçoso edificio próprio, com maquinaria moderna e dirigido por pessoam bem treinado, sob a supervisão de engenheiro contratado especialmente nos Estados Unidos.

Possui o Posto e Oficinas SAEL oito elevadores para lavagens e lubrificação, dos quais dois em termino de construção, além de uma seção de retificação de motores, bielas e virabrequins, importada após a guerra e considerada a mais importante do norte do país. Sua maquinaria é ultra-moderna, dispensando qualquer interferência individual no preparo das peças, o que explica a perfeição de seus serviços.

No Posto e Oficinas SAEL é decisão da gerencia do sr. José Amado Junior iniciar dentro em breve a construção, no primeiro andar, de um grande salão de jogos e diversões para os seus operarios, sede do SAEL Esporte Clube, entidade também integrada por funcionarios da firma. Além desse empreendimento será instalado um refeitorio para os operarios, mantendo ainda a SAEL uma escola destinada às crianças, filhas dos mesmos.

Amigo dos seus auxiliares, o sr. José Amado Junior, com a colaboração dos demais diretores da firma, srs. Epaminondas Santos e dr. Agadir de Faria, diretor-presidente e diretor-comercial respectivamente, pretende ampliar a assistencia social ao funcionalismo, assegurando melhor ambiente de trabalho e bem estar.

E' assim, graças à tenacidade de seus dirigentes, a SAEL, uma organização em dia com o desenvolvimento economico de Pernambuco, destacando-se como uma de suas mais prosperas e solidas organizações comerciais.